



ALEX BRANDON/AP

Poderes — A7

Senador diz que vai coletar assinaturas para uma CPI sobre Moraes

Alessandro Vieira (MDB-SE) vai procurar colegas após recesso. Objetivo é verificar denúncias envolvendo escritório de mulher do ministro do STF no caso do Banco Master.

Análise

Ricardo Corrêa — A10

Denúncia reforça urgência sobre código

Decisão de Moraes — A10

General Heleno vai para a prisão domiciliar com tornozeleira

Laudo pericial constatou que Heleno tem “quadro demencial” em estágio inicial, por Alzheimer e vascular.

Notas e Informações — A3

O teste da autonomia do BC

A pressão contra o BC por causa do escândalo do Banco Master está só no começo.

Rubens Barbosa — A6
Acordo Mercosul e União Europeia

Pedro Fernando Nery — B4
Ardorosos defensores dos aposentados

Sergio Martins — C3
Entre o hype e a arqueologia musical

Trump anuncia construção de navios de guerra. Da ‘Classe Trump’

Segundo o presidente americano, serão construídos pelo menos dois encouraçados de nova geração. No total, estão previstos 25 novos navios. Desde meados da década passada, a China superou os EUA em número de embarcações de guerra. — A12

E&N Contas públicas — B1

Sem caixa, um terço das cidades está em atraso com fornecedor

Entidade que congrega prefeituras culpa programas federais

Pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM) aponta que uma em cada três prefeituras brasileiras está em atraso com fornecedores e não terá recursos suficientes para quitar despesas em 2025. O levantamento mapeou a situação fiscal de 4.172 cidades (75% do total do País). Segundo a CNM, os prefeitos es-

80,2%

Dos gestores elegeram a crise financeira e a falta de recursos como o principal desafio enfrentado no momento

tão com a folha de pagamento dos servidores em dia, mas assumiram novas obrigações com programas sociais e políticas

públicas, muitas delas criadas pelo governo federal e aprovadas pelo Congresso. O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, cita o piso salarial dos enfermeiros, o programa Mais Médicos e a implantação de escolas em tempo integral como exemplos de ações que aumentaram as despesas dos municípios sem que a arrecadação e os repasses federais cubram os custos.

Arrecadação em novembro é recorde

A arrecadação federal de impostos atingiu R\$ 226,75 bilhões em novembro, alta de 3,75% sobre o mesmo mês de 2024, já descontada a inflação do período. — B2

Música — C1 e C8

Em nova fase, Diogo Nogueira celebra o samba

Cantor lança seu olhar para o futuro em ‘Infinito Samba’ e inicia projeto com turnê que começa no Rio, em março.



PRISCILA PRADÉ

Informados pela Câmara — A11

Eduardo e Ramagem perdem passaporte diplomático

Apagões continuados — A15

‘Será difícil achar substituto para a Enel’, diz ex-Aneel

E&N Havaianas — B10

Alpargatas cai 2,3% na Bolsa com reação à nova campanha

Parceria — A18

Crimes na Faria Lima fazem a PF fechar acordo com BNDES e Febraban

Instituições vão agir em parceria para tentar sufocar a estratégia de facções como o PCC, que controlam fintechs.

JHSF
SURPREENDENTE

ÚNICO AEROPORTO
INTERNACIONAL
PRIVADO DEDICADO
À AVIAÇÃO EXECUTIVA
NO PAÍS

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, VERA ROSA E LEVY TELES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Lula empodera Centrão e afaga evangélicos para atrair apoio à campanha de 2026

O presidente Lula fará hoje dois movimentos importantes em busca de apoio para sua campanha à reeleição. O primeiro será na cerimônia de posse do ministro do Turismo, Gustavo Feliciano. Ao entregar o cargo para mais um nome indicado pelo União Brasil – partido que não apenas anunciou o rompimento com o governo como expulsou Celso Sabino, o antigo ministro –, Lula atrai um pedaço do Centrão para sua estratégia de 2026. Feliciano conta, ainda, com o aval do presidente da Câmara, Hugo Motta, que faz questão de comparecer à solenidade, no Palácio do Planalto. Com a eleição no radar, Lula também promoverá o segundo afago do dia, desta vez dirigido aos evangélicos: vai assinar um decreto que reconhece a música gospel como patrimônio brasileiro.

● **CANTORIA.** Indicado para assumir uma cadeira no STF, o ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, estará presente à cerimônia, que contará com cantores gospel. Messias é diácono da Igreja Batista Cristã e tem ajudado o governo a se aproximar dos evangélicos, eleitorado que, em sua maioria, apoia o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

● **DIVIDIR...** Além do mau humor de parte do Senado com a indicação de Messias, Lula também enfrenta problemas com o Centrão. Uma ala afirma que se divorciou do governo, mas, na prática, continua dividida e não entregou todos os cargos.

● **... PARA REINAR.** O União Brasil está no grupo que torce para o governador Tarcísio de Freitas, e não o senador Flávio Bolsonaro, entrar no páreo presidencial. Diante dessa nova briga, Lula vê uma oportunidade de ouro para atrair parte do Centrão.

● **RECADO.** A autorização dada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF, para o general Augusto Heleno cumprir a pena em prisão domiciliar animou aliados de Bolsonaro. Ex-ministro, Heleno foi diagnosticado com Alzheimer. Moraes disse, porém, que jamais houve risco de fuga causado pelo comportamento do general. Não é o caso do ex-presidente.

● **PÉ DIREITO?** Entrar no ano novo com o pé direito para dar sorte não é mais só superstição. Agora, até as Havaianas viraram alvo do confronto político. Bolsonaristas foram às redes sociais pregar boicote às sandálias após a atriz Fernanda Torres recomendar que não se comece 2026 com o pé direito.

● **NEM VEM.** Na propaganda, a atriz diz que é bom iniciar o ano com “os dois pés na porta, na estrada, na jaca”. Os petistas revidaram os ataques da direita. A marca não se manifestou.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Jorge Messias,
Ministro da Advocacia-Geral da União

● **CLIMÃO.** A campanha “Livres das Bets com um clique”, publicada nas redes sociais do governo Lula, pegou de surpresa até mesmo representantes da Secretaria de Prêmios e Apostas, ligada ao Ministério da Fazenda. Anunciada neste mês, a plataforma adotou um tom considerado hostil pelas bets.

● **FOCO.** A ferramenta de autoexclusão reúne informações sobre atendimento no SUS para usuários que têm problemas com o jogo. A partir de fevereiro, a rede pública oferecerá teleatendimentos em saúde mental com foco específico em jogos e apostas.

PRONTO, FALE!



Jaques Wagner
Líder do governo no Senado

“Foi feito um pastel de vento com esse projeto da dosimetria. E eu apanhei porque assumo o que faço. Não vendi democracia nenhuma, como disseram.”

CLICK

@AUGUSTODEARRUDABOTELHO/INSTAGRAM



Celso Vilardi
Advogado criminalista

Coordenador da equipe jurídica do ex-presidente Jair Bolsonaro, participou de almoço de fim de ano com outros colegas em um restaurante dos Jardins.

ESTADÃO

V O D C A S T

dois pontos

Forme sua opinião sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.

@estadao

ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O teste da autonomia do BC



A insólita ordem de um ministro do TCU para que o BC justifique o veto à compra do Master pelo BRB mostra que a pressão contra o Banco Central por causa desse escândalo está apenas no começo

Em uma decisão insólita, tomada na quinta-feira passada, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus deu 72 horas para que o Banco Central justifique a liquidação extrajudicial do Banco Master, descrita por ele como “medida extrema”. No mercado financeiro, o despacho foi recebido com perplexidade por profissionais que já acompanharam diversos processos de liquidação e falência bancária.

Como se sabe, o BC liquidou o Master em novembro após detectar indí-

cios de que o banco do empresário Daniel Vorcara havia vendido R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao Banco de Brasília (BRB).

Anteriormente, a autarquia, apesar de forte pressão, já havia vetado a venda do Master ao BRB por entender que a aquisição poderia contaminar o banco público do Distrito Federal com ativos podres.

Tecnicamente corretas, ambas as decisões foram tomadas pelo BC após meses de análise detalhada sobre o melhor desfecho para o Master, banco cujo crescimento vertiginoso há muito

causava apreensão no mercado.

Em entrevista ao jornal *Valor*, o diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução do Banco Central, Renato Gomes, afirmou que, antes da opção pela liquidação, o BC tem como política permitir “ao máximo” que se encontre uma solução de mercado, mas que “chega um momento em que os problemas de liquidez se tornam críticos demais, em que existe um comprometimento de solvência” – exatamente o caso do Master.

Na entrevista, anterior ao despacho de Jesus, Gomes exaltou ainda a “fortaleza institucional” do BC, cujas decisões são tomadas de maneira “completamente técnica”. Pois é justamente essa “fortaleza institucional”, ancorada na autonomia da qual o BC desfruta por força de lei desde 2021, que o despacho do ministro do TCU parece testar. Esse ministro foi indicado ao tribunal pelo deputado federal Arthur Lira (PP-AL), que, ao que consta, é um dos muitos contatos poderosos de Daniel Vorcara nos Poderes da República.

As ações recentes mais agressivas contra a autonomia da autarquia surgiram aos primeiros sinais de que o BC não aprovaria a compra do Master pelo BRB. Ainda em setembro, lideranças do Centrão, com quem Vorcara tem excelente trânsito, tentaram aprovar de supetão um projeto de lei que permitiria ao Congresso destituir presidentes e diretores do BC, prerrogativa que hoje compete única e exclusivamente ao presidente da República. Seria coisa de “republiqueta”, como bem definiu o ex-presidente do BC Arminio Fraga.

A ideia surgiu no momento em que a

compra do Master pelo BRB foi barrada pelo diretor Renato Gomes a partir das conclusões da área técnica do banco. Parlamentares do Centrão consideraram a decisão de Gomes uma afronta e articularam a mudança na lei de autonomia do BC com o objetivo óbvio de demitir o diretor. A reação muito negativa do mercado a esse movimento esvaziou a iniciativa.

Há tempos a autonomia do Banco Central está sob teste de estresse, com especial destaque para a recorrente pressão do governo de Luiz Inácio Lula da Silva para que o BC reconsidere a política monetária contracionista e baixe os juros na marra. Mas o caso do Banco Master elevou esse teste a outro patamar.

Claramente inteirado de tudo isso, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, enfatizou que ele pessoalmente está à disposição do Supremo Tribunal Federal para ajudar nas investigações do caso Master e que tem “tudo documentado”, para que se evitassem questionamentos futuros. Segundo ele, há registro de “cada uma das ações que foram feitas, cada uma das reuniões, trocas de mensagens, comunicações”. Não parece ser uma declaração fortuita. O Banco Central, ciente de que está sob ataque de forças poderosas, resguardou-se.

O escândalo, ao que tudo indica, está apenas no início, mas, seja qual for seu desdobramento, não pode resultar, de nenhuma maneira, no enfraquecimento da autonomia do Banco Central – de cuja manutenção dependem tanto a saúde do sistema financeiro como a estabilidade monetária no Brasil. ●

Difícil de acreditar

Investigação sobre desvios da cota parlamentar lança graves suspeitas sobre os deputados Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy, cujas explicações, até agora, não resistem ao escrutínio público

A Polícia Federal (PF) apura se dois deputados do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do partido na Câmara, e Carlos Jordy (RJ), desviaram recursos da cota parlamentar de seus gabinetes. Os fatos revelados até agora, ainda sob investigação, contrastam com a aura de vestais da moralidade pública com que ambos os parlamentares se recobriram ao longo de suas trajetórias políticas e colocam sob escrutínio versões que, até o momento, não se sustentam à luz do bom senso.

Autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino, a operação da PF, deflagrada na sexta-feira passada, cumpriu mandados de busca e apreensão em endereços dos deputados em Brasília e no Rio. No apartamento de Sóstenes, na capital fede-

ral, a PF encontrou R\$ 430 mil em espécie. As investigações apontam para um esquema de desvio da cota parlamentar – criada para financiar atividades inerentes ao mandato – por meio de fraudes envolvendo uma locadora de veículos que é suspeita de ser uma empresa de fachada usada para lavar o dinheiro desviado dos gabinetes.

Relatórios do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) reforçam a gravidade das suspeitas. Assessores dos dois deputados movimentaram um volume de recursos absolutamente incompatível com seus rendimentos. No caso de Sóstenes, um único assessor, Adailton Oliveira dos Santos, registrou R\$ 11,5 milhões em créditos e R\$ 11,5 milhões em débitos. No gabinete de Jordy, um assessor movimentou R\$ 5,9 milhões, seguindo a mesma dinâmica.

Ao que parece, os recursos apenas passaram pelas contas dos assessores de Sóstenes e Jordy, o que exige explicações de ambos.

Nesse contexto, a reação de Sóstenes, em particular, é um insulto à inteligência alheia, para não dizer um deboche. Em entrevista coletiva, o deputado afirmou que os R\$ 430 mil encontrados em sua residência teriam origem na venda de um imóvel, pago em dinheiro vivo pelo comprador. Apenas por um “lapso”, justificou Sóstenes, ele deixou de depositar o valor no banco. Difícil de acreditar.

Ora, quem compra um imóvel hoje em dia pagando centenas de milhares de reais em dinheiro vivo? Quem guarda R\$ 430 mil em casa e simplesmente “esquece” de depositar essa quantia? A explicação remete às práticas consagradas pela família Bolsonaro, tão admirada e apoiada pelo deputado, envolvendo transações imobiliárias em espécie, à margem dos controles próprios do sistema bancário, do Coaf e da Receita Federal.

É preciso registrar, à luz do devido processo legal, que tudo ainda está no terreno das investigações. Nem Sóstenes nem Jordy podem ser considerados culpados de coisa alguma. Mas a presunção de inocência não lhes dispensa do dever de prestar explicações mais respeitosa a toda a sociedade brasileira – não apenas à PF, à Câmara ou a seus eleitores. Tanto um como outro construíram suas personas públicas como expoentes

de uma suposta “nova política” que varreria do País a corrupção associada aos governos petistas.

Se o dinheiro tem origem lícita, como alega Sóstenes, bastaria apresentar os documentos referentes ao negócio imobiliário. O que foi vendido? Quem é o comprador? O que diz o contrato? Até agora, nada disso foi mostrado, o que autoriza a suspeita de que uma movimentação dessa magnitude serve para esconder a origem do dinheiro. Não se pode afirmar, neste momento, que seja o caso. Mas tão frágil é a explicação dada pelo parlamentar que não se pode condenar quem suspeite de que se possa estar diante de um crime.

Na falta de respostas convincentes, Sóstenes e Jordy recorreram ao argumento da “perseguição política”, atribuindo a operação ao suposto ânimo hostil do ministro Flávio Dino contra eles. É verdade que o STF tem sido bem mais rigoroso, digamos assim, com representantes da direita, em particular da bolsonarista. Mas rigor institucional não é necessariamente sinônimo de perseguição. Ademais, ser de direita ou bolsonarista não é salvo-conduto para práticas ilícitas.

O que está em jogo nessa investigação vai além do destino judicial de dois parlamentares. Trata-se da credibilidade do Congresso. E até que explicações consistentes sejam apresentadas, o País continuará a fazer perguntas incômodas. ●

ESPAÇO ABERTO

O caminho para um SUS mais integrado

Antonio José Rodrigues Pereira e Marco Bego

A presença de hospitais brasileiros ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) em rankings globais de excelência comprova que qualidade mundial é possível na saúde pública. No World’s Best Hospitals 2025 (*Newsweek/Statista*), o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) aparece na 210.ª posição global e na 7.ª entre os brasileiros – sendo o único público do País. O reconhecimento mostra que a excelência é viável mesmo num sistema universal. O desafio é transformar essas experiências em algo que ultrapasse os muros institucionais e beneficie milhões de usuários em contextos diversos.

A experiência internacional indica que isso é complexo, mas realizável. O Reino Unido criou o programa *Global Digital Exemplar* para reduzir a distância entre hospitais de ponta e a média do sistema. Unidades mais avançadas atuam como polos de inovação, testando soluções de gestão, protocolos clínicos e ferramentas digitais. Os resultados são, depois, transferidos a hospitais chamados *fast followers*,

que adaptam as boas práticas conforme suas realidades. O National Health Service (NHS) estruturou blueprints e pares *exemplar-fast follower*, com financiamento específico e metas de maturidade digital baseadas no modelo HIMSS EMRAM, garantindo que os avanços não fiquem restritos às instituições líderes.

A lógica é pragmática: concentrar investimento inicial em centros com capacidade para experimentar e validar. Assim, a adoção se acelera e o risco diminui. No Brasil, hospitais universitários e institutos de referência do SUS poderiam cumprir esse papel, atuando como hubs de inovação. Esses centros serviriam de laboratórios vivos para testar novos protocolos de cuidado, modelos de gestão e tecnologias emergentes – da telemedicina à robótica cirúrgica, passando pela inteligência artificial.

Para funcionar, é essencial garantir financiamento sustentável, governança clara e métricas de impacto. Não se trata de criar vitrines tecnológicas, e sim de medir resultados clínicos, econômicos e de experiência do paciente. O Canadá já opera redes de hospitais uni-

O Brasil precisa deixar de ver seus hospitais de excelência apenas como símbolos de orgulho e tratá-los como motores de transformação sistêmica

versitários voltadas à pesquisa aplicada, conectando inovação ao cuidado assistencial. Em Cingapura, o National University Hospital atua como incubadora de soluções digitais. Nos países nórdicos, a integração entre hospitais de referência e atenção primária ocorre por meio de sistemas de dados interoperáveis, capazes de monito-

rar desfechos em toda a rede.

Esses exemplos mostram que o conceito de hub vai além da infraestrutura, abrangendo gestão, dados e modelos de pagamento. No Brasil, o principal obstáculo é a fragmentação. Hospitais de excelência do SUS muitas vezes funcionam como vitrines isoladas, admiradas, mas pouco conectadas à rede regional. Essa desconexão reforça desigualdades e impede que avanços cheguem ao cotidiano de unidades menores. Transformar essas instituições em pontos de conexão significa criar redes de aprendizagem, nas quais o conhecimento circula e se adapta à realidade local.

Do ponto de vista econômico, a estratégia abre espaço para novos modelos de financiamento. Se hospitais de excelência atuarem como validadores de protocolos e tecnologias, parte dos recursos poderia ser vinculada à disseminação de práticas de alto impacto. Em vez de remunerar apenas pela produção interna, haveria inclusão do valor adicional atrelado à capacidade de transferir conhecimento e gerar eficiência em outros níveis – um modelo que premia redes interdependentes, não ilhas isoladas.

O papel da regulação é igualmente crucial. O NHS criou mecanismos de governança para medir resultados do *Digital Exemplar* e garantir que as soluções não ficassem restritas aos líderes. No Brasil, a Anvisa e o Ministério da Saúde poderiam adotar estratégias semelhantes, permitindo que inovações validadas em hospitais de excelência fossem rapidamente ava-

liadas e incorporadas em diretrizes nacionais. Isso exigiria maior articulação entre órgãos reguladores, gestores e lideranças clínicas.

A interoperabilidade de dados é outro ponto central. Protocolos avançados perdem força se não houver capacidade de medir resultados em rede. Plataformas que acompanhem desfechos em tempo real, respeitando a privacidade dos pacientes, são essenciais para transformar ilhas de inovação em cadeias de valor. Sem dados conectados, a difusão de boas práticas se limita a relatos, não a evidências comparáveis.

Transformar hospitais de ponta em hubs de inovação pode ser a chave para reduzir o contraste entre excelência isolada e a realidade média do SUS. Estruturada corretamente, essa estratégia ajudará a construir uma rede pública mais equilibrada, capaz de absorver avanços sem sobrecarregar unidades menores. O Brasil precisa deixar de ver seus hospitais de excelência apenas como símbolos de orgulho e tratá-los como motores de transformação sistêmica. A excelência é valiosa, mas só se torna transformadora quando compartilhada. O futuro do SUS depende de criar redes de inovação que tornem o extraordinário acessível ao cotidiano, reduzindo desigualdades e fortalecendo a sustentabilidade do sistema. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, SUPERINTENDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP; E DIRETOR-EXECUTIVO DO INSTITUTO DE RADIOLOGIA DO HCFMUSP (INRAD) E DIRETOR DE INOVAÇÃO DO INOVAHC

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Ministério da Cultura

Apagão de fiscalização
Cultura tem R\$ 22 bi em contas sem fiscalização, aponta TCU (Estadão, 21/12). Como é possível que despesas da pasta somando tantos bilhões de reais não tenham sido auditadas e ninguém saiba ao certo o que foi feito desse dinheiro? Mais um vexame do governo Lula.

Luiz Frid
São Paulo

Congresso Nacional

Cassação de mandatos
O editorial *A cassação de Eduardo e Ramagem* (Estadão, 21/12, A3) expõe uma lacuna constitucional que exige reparo urgente pelo Congresso. A regra deve ser única: a condenação criminal deve acarretar a perda automática do mandato parlamentar, tal como ocorre com os demais servidores públicos. Suprimir a etapa de deliberação política é fundamental para assegurar a isono-

mia e a segurança jurídica.

Evandro Viana
Planura (MG)

Mobilidade em SP

Exceções ao rodízio
Aproveitando o tema da suspensão temporária do rodízio de veículos em São Paulo a partir desta semana, ainda que a medida tenha nascido com um apelo ambiental, de acordo com a CET-SP seu objetivo é a melhoria do trânsito, por meio da redução do número de veículos em circulação nas vias nos horários de pico. Nesse contexto, cabe questionar se a isenção do rodízio concedida a veículos híbridos e elétricos registrados na capital paulista será realmente coerente com a realidade da cidade de São Paulo nos próximos anos. A lista de veículos excepcionados do rodízio já é extensa e, com a crescente venda de elétricos e híbridos, chegamos a um divisor de águas da mobilidade paulistana.

Renan Pinto
São Paulo

Ambiente

Matas ciliares
Na edição de 21/12 do **Estadão** foram listados 13 caminhos para reduzir o efeito de eventos climáticos extremos (A22), todos importantíssimos, mas penso que deveria ser adicionado um: a conservação e recomposição das matas ciliares, seja de riachos ou de grandes rios. Entre outros atributos, elas constituem a verdadeira prevenção contra secas e enchentes.

Antonio Augusto d'Avila
Porto Alegre

Formação médica

O futuro
Lendo no **Estadão** de domingo o importante artigo do ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão (*Medicina: o futuro já chegou?*, A8) e a par das questões colocadas sobre a proficiência médica na formação, pergunto: quem permitiu que hoje tenhamos o número alto de faculdades de

Medicina do Brasil? Ninguém pensou na qualidade da formação médica e na qualificação dos futuros profissionais? Ou levaram em conta que estamos diante de um grande negócio? Temos hoje perto de 400 faculdades de Medicina no País, e as mensalidades podem chegar a R\$ 15 mil por mês. Vale ressaltar que as melhores faculdades nessa área são públicas. Em São Paulo, temos a Universidade de São Paulo, a Unicamp, Botucatu e a Escola Paulista de Medicina (Unifesp), onde fui formado e ainda atuo. Nossas faculdades públicas são gratuitas e a formação tem sido a melhor, junto com professores, hospitais, ambulatórios e equipamentos. Apesar do contexto de dificuldades de recursos que enfrentam, essas faculdades de Medicina são fundamentais para a nossa formação. Entendo que a tecnologia vai nos ajudar, mas ainda penso que o que vai fazer a diferença na tomada de decisões será ouvir o que aquela pessoa nos coloca em consulta, examinar com as mãos e alguns exa-

mes para melhorar a situação e tomar decisões baseadas em evidências. Quanto à OAB da Medicina (**Estadão**, 21/12, A20 e A21), respeito, mas discordo do argumento do presidente do Conselho Federal de Medicina de que o MEC não deve ter nenhuma ação nessa questão. Penso como o presidente da Associação Médica Brasileira: a verdade está no meio. Não importa o nome que terá, é necessário e mais que urgente que o exame nacional de proficiência em Medicina ocorra em todos os anos. Como diria o inesquecível Nelson Rodrigues, só os profetas enxergam o óbvio.

Nelson Sass, médico, foi reitor da Unifesp

São Paulo

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de Feliz Natal e próspero ano novo de Alberto Maurício Danon (ADCom Comunicação Empresarial), Instituto Igarapé, MediaLink, Paulo Roberto Gotaç e Vicky Vogel.

Hapvida.
O maior plano de
saúde do Brasil.

**É também o melhor,
eleito pelos próprios
brasileiros.**

Nosso compromisso é com você.
Mais saúde de qualidade, mais
acesso e mais acolhimento.

ReclameAQUI

Empresa campeã 2025:

- Melhor plano de saúde
- Melhores profissionais de atendimento

O Prêmio Reclame AQUI é a maior
premiação de resolução entre
consumidores e empresas do país,
reconhecendo empresas que
oferecem excelência na experiência
do atendimento do consumidor.

Sua vida pede
 **Hapvida**

FAÇA
PARTE
TAMBÉM



ANS nº 368253 HAPVIDA - RESPONSÁVEL TÉCNICO - DR. FRANCISCO FLORIANO DELGADO PERDIGÃO - CRM/CE: 4953
ANS nº 359017 NOTREDAME - RESPONSÁVEL TÉCNICO - DR. RODOLFO PIRES DE ALBUQUERQUE - CRM: 40.137

ESPAÇO ABERTO

Acordo Mercosul e União Europeia

Rubens Barbosa

Depois de 26 anos de negociações, o Acordo de Associação entre o Mercosul e a União Europeia (UE) com o objetivo de ampliar a cooperação entre os dois mercados regionais em três vertentes (política, cooperação e comércio) estava com a assinatura prevista para sábado passado, dia 20. Pela divisão entre os países da UE que exigiram mais medidas protecionistas contra a exportação de produtos agrícolas, o Mercosul aceitou que a assinatura seja adiada para janeiro.

Embora a Comissão Europeia estivesse disposta a aprovar o acordo, a França se opôs fortemente à conclusão dos entendimentos e à assinatura do acordo neste momento. Para impedir a votação pelo Conselho e pelo Parlamento Europeu, a França conseguiu apoio da Polônia, da Hungria e, na última hora, da Itália (talvez motivada pelo pedido de caducidade do contrato da Enel com o governo brasileiro).

O acordo de livre comércio – pretende consolidar uma parceria política e econômica e criar oportunidades para o crescimento sustentável nos dois lados, respeitando setores econômicos sensíveis, o meio ambiente e preservando os interesses dos consumidores.

O acordo é composto por capítulos e anexos, relativos a acesso tarifário ao mercado de bens (compromissos de desgravação tarifária); regras de origem; medidas sanitárias e fitossanitárias; barreiras técnicas ao comércio (anexo automotivo); defesa comercial; salvaguardas bilaterais; defesa da concorrência; facilitação de comércio e cooperação aduaneira (protocolo de assistência mútua e cláusula antifraude); serviços e estabelecimento (compromissos em matéria de acesso); compras governamentais (compromissos em matéria de acesso); propriedade intelectual (indicações geográficas); integração regional; diálogos; empresas estatais; subsídios; pequenas e médias empresas; comércio e desenvolvimento sustentável; anexo de vinhos e destilados; transparência; temas institucionais, legais e horizontais; e solução de controvérsias. De forma unilateral, a UE decidiu a inclusão de salvaguarda unilateral impedindo a exportação de produtos do Mercosul que descumprirem medidas de proteção do meio ambiente, mudança do clima (observância do Acordo de Paris) e preservação da Floresta Amazônica.

Não resta dúvida sobre a importância do acordo com a UE, terceiro parceiro comercial do grupo e o primeiro em investi-

Se a assinatura não ocorrer em janeiro, a paciência estratégica do Mercosul deveria terminar e o grupo deveria informar que as negociações ficam oficialmente encerradas

mentos. As informações divulgadas até aqui dão uma ideia geral do arcabouço e das principais diretrizes do acordo de livre comércio entre as duas regiões, mas não permitem ainda uma análise objetiva sobre o resultado das negociações porque não foram divulgadas nem as listas de produtos e seu cronograma de redução das tarifas ao longo de dez anos nem os detalhes relevantes da negociação.

O acordo de livre comércio terminaria um longo período de mais de 25 anos de isolamento do Mercosul e do Brasil nas negociações de acordos comerciais. Enquanto o Mercosul assi-

nou cinco acordos (Egito, Israel, Autoridade Palestina, Singapura e EFTA), segundo a Organização Mundial do Comércio, foram assinados mais de 250 acordos comerciais no mundo. Nos últimos anos, como reflexo das grandes transformações globais e da tensão entre EUA e China, a motivação dos países para a assinatura do acordo foi mais geopolítica do que comercial, pois oferece uma alternativa a essa polarização com um mercado de mais de 750 milhões de consumidores.

Do ângulo do Brasil, o acordo coloca grandes desafios para as empresas industriais. Para aproveitar as preferências tarifárias recebidas e manter a participação no mercado interno, os produtos industriais deverão melhorar significativamente sua competitividade e passar a receber um tratamento isonômico em relação ao produzido em outros países. Sem que isso ocorra, será difícil competir no mercado europeu.

No contexto do Mercosul, o momento também é desafiante pelas ações isoladas da Argentina, ao pedir flexibilização e assinar um acordo de comércio e investimento com os EUA; e do Uruguai, ao abrir negociações com a parceria transpácifica.

Além da evidente manobra protecionista, liderada pela França, não se pode descartar a

influência de considerações geopolíticas, visto que a decisão de não levar adiante o acordo só foi possível graças ao apoio de países da direita europeia, como a Polônia e a Hungria, e ao toque final da Itália, cuja presidente é muito próxima de Donald Trump.

Do lado do Brasil, o governo do PT se expôs duplamente ao anunciar antecipadamente a assinatura do acordo no dia 20 e ao dizer que não aceitaria o adiamento. Essas declarações voluntaristas forçaram um recuo e, agora, não deixaram alternativa senão aceitar a incerta postergação para manter uma posição comum no Mercosul.

Depois de os países do Mercosul terem aceitado a imposição unilateral de salvaguardas protecionistas e o adiamento para 12 de janeiro, por carta formal dos europeus, se a assinatura não ocorrer nessa data, a paciência estratégica dos países do Mercosul deveria terminar e o grupo deveria informar que as negociações ficam oficialmente encerradas. O Mercosul deveria dar prioridade à Ásia e juntar-se ao Uruguai na busca de um acordo com a ex-Trans Pacific Partnership, integrada por 11 países asiáticos, inclusive o Japão. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), FOI COORDENADOR NACIONAL DO MERCOSUL (1991-1994)

TEMA DO DIA



Exportação
Brasil dribla tarifaço de Trump, diversifica mercados e mantém fôlego exportador

De janeiro a novembro, as exportações brasileiras para o mundo somaram US\$ 317,18 bilhões, com avanço de 1,8% em relação a 2024. Dos 30 setores que exportam para os Estados Unidos, 11 ampliaram as vendas para o país. ●

6.062 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

“É isso o que acontece quando o governo trabalha de verdade.”
GRAZI ANTONIA

“Péssima notícia para o pessoal da Faria Lima que torce contra.”
IVANA SANTANA

“De que adianta isso se a maior parte do povo brasileiro continua pobre?”
ANDERSON RANGEL

“O País está uma maravilha? E o roubo aos aposentados do INSS? E a criminalidade aumentando? E os prejuízos das estatais?”
JOÃO CARLOS LAGARES

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bó do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadão

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Litoral



Quais são as praias de SP em que dá para nadar? ●
https://bit.ly/3LgzPWt

Comportamento



Como sobreviver às festas de fim de ano sem estresse? ●
https://bit.ly/49ohrEj

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
http://bit.ly/3K6DaB3



Banco Master

Senador diz que vai coletar assinaturas para CPI sobre a conduta de Moraes

— *Parlamentar avisa que após o recesso vai procurar colegas para colher assinaturas a fim de verificar as denúncias envolvendo escritório de mulher do ministro do STF*

ADRIANA VICTORINO

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) afirmou que vai coletar assinaturas, após o recesso parlamentar, para a abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar denúncias envolvendo um contrato entre o Banco Master e o escritório da família do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Segundo o parlamentar, o acordo, estimado em R\$ 129 milhões, estaria “fora dos padrões da advocacia” e envolve ainda suspeitas de “atuação direta do magistrado” em favor da instituição financeira. Procurado, Supremo Tribunal Federal não retornou.

“Após o recesso vou coletar as assinaturas para investigação de notícias sobre um contrato entre o banco Master e o escritório da família do ministro Moraes, de 129 milhões de reais, fora do padrão da advocacia, além desta notícia de atuação direta do ministro em favor do banco”, escreveu Vieira em publicação no X (antigo Twitter).

Ao **Estadão**, o senador destacou que as informações são “gravíssimas” e exigem apuração. “É necessário apurar a veracidade, pois caso confirmadas são absolutamente incompatíveis com a magistratura”, afirmou o parlamentar.

O senador compartilhou a denúncia da colunista Malu



Vieira questionou o valor do contrato da mulher do ministro Moraes: ‘Fora dos padrões da advocacia’

Gaspar, do jornal *O Globo*. Segundo o jornal, Alexandre de Moraes teria procurado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, para fazer pressão em favor do Banco Master. O jornal informou ter ouvido seis fontes sobre o episódio.

De acordo com o jornal, foram feitos três contatos por telefones e um encontro teria sido dado presencialmente com Galípolo. Em um deles, o ministro teria pedido que o Banco Central aprovasse a compra do Master pelo BRB.

Na ocasião, a venda havia sido anunciada pelas instituições, mas estava pendente de autorização da autoridade monetária. Nem Moraes nem o presidente do BC se manifesta-

ram sobre as afirmações.

O BC decretou no dia 18 de novembro de 2025, a liquidação extrajudicial do Banco Master. A decisão ocorreu um

Resposta
O Supremo Tribunal Federal foi procurado, mas não respondeu aos questionamentos

dia depois de o Grupo Fictor ter indicado o interesse em comprar a instituição. Segundo a Polícia Federal, a instituição, comandada pelo banqueiro Daniel Vercaro, vendeu R\$ 12,2 bilhões em carteiras de crédito inexistentes ao BRB, o

banco público do Distrito Federal, e entregou documentos falsos ao Banco Central para tentar justificar o negócio.

CONTRATO. Ainda de acordo com a apuração, o Banco Master firmou contrato com a advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro, prevendo que o escritório da família atuasse na defesa dos interesses da instituição e de Daniel Vercaro junto ao Banco Central, à Receita Federal e ao Congresso Nacional.

O contrato foi assinado em janeiro do ano passado e estabelecia pagamento de R\$ 3,6 milhões por mês durante três anos. Caso fosse cumprido integralmente, o escritório Barci

de Moraes Associados receberia cerca de R\$ 129 milhões até o início de 2027.

O banqueiro Daniel Vercaro chegou a ser preso por 11 dias em novembro. Ele foi solto, com uso de tornozeleira eletrônica, por decisão do Tribunal Regional Federal da 1.ª Região. Vercaro e outros quatro executivos são investigados pela Polícia Federal por crimes financeiros na gestão do Banco Master.

TOFFOLI. Na última semana, o ministro Dias Toffoli determinou a retomada das investigações que miram um esquema de fraude financeira no Master. No despacho, ele pediu que a realização de oitivas de executivos do Banco e de dirigentes do Banco Central, além de liberar que o delegado responsável pelo caso requisi-te medidas como quebras de sigilo fiscal e telemático dos réus mediante justificativa. Antes, Toffoli já havia advogado o caso para o STF e determinado sigilo no processo.

Além disso, Toffoli retirou da CPI do INSS dados bancários e fiscais de Daniel Vercaro. O ministro do STF determinou que informações oriundas das quebras de sigilos solicitadas pela comissão deverão ficar sob cuidados de Davi Alcolumbre, presidente do STF. Na ocasião, presidente da CPI, senador Carlos Viana (Pode-mos-MG), afirmou que a decisão é “grave”, “estranha” e enfraquece a investigação. ●

Mulher de ministro abriu escritório novo no dia de sanção dos EUA

BRASÍLIA

A advogada Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, abriu um novo escritório de advocacia em Brasília, em 22 de setembro deste ano, no mesmo dia em que foi sancionada pelo governo Donald Trump com a Lei Magnitsky (ato revogado nos Estados Unidos 11 dias atrás).

Procurados, a advogada e o

marido, ministro Alexandre de Moraes, não quiseram se manifestar. A empresa Barci e Barci Sociedade de Advogados fica localizada no Setor de Autarquias Sul da Capital Federal, onde há fácil acesso a alguns dos principais tribunais do País e outros órgãos públicos importantes da administração federal, como o Banco Central. Um dos clientes de Viviane, o Banco Master, agora enfrenta processos na Justiça, mas antes teve um longa batalha no BC para conseguir ser

vendido para o BRB e evitar a sua liquidação.

O novo escritório está localizado na mesma quadra e a 600 metros do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1) e a 300 metros do Superior Tribunal Militar (STM). Além disso, fica a apenas dois quilômetros das sedes dos tribunais superiores, como o STF, onde Viviane atuou em 31 processos, e a dois quilômetros do Banco Central.

A criação da nova empresa foi revelada pelo *O Globo* e con-

firmada pelo **Estadão**. A sala fica em um edifício comercial e, até agora, não há nenhuma placa ou identificação da empresa de Viviane. O prédio é frequentemente alugado por advogados e consultores por ficar em uma área acessível de Brasília. Aluguéis no mesmo prédio são anunciados por R\$ 4 mil a R\$ 5 mil mensais cada sala de 45 m². Os anúncios destacam o edifício e chamam o interessado a estar “se posicionando no epicentro das decisões” em Brasília.

O Barci e Barci Sociedade de Advogados é uma das três empresas da família Moraes. Viviane também é dona do Barci de Moraes Sociedade de Advogados, escritório que tem como sócios

o marido e a filha Giuliana, além de contar com o filho do casal, Alexandre Barci de Moraes, como membro da equipe jurídica.

Empresas
Escritório é uma das três propriedades da família; sociedade inclui a mulher e os filhos

Outra empresa da família é Lex Instituto de Estudos Jurídicos, que foi sancionado pelo governo Donald Trump junto de Viviane em retaliação à condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro pela 1.ª Turma do STF, da qual Moraes faz parte. ● **WESLEY GALZO**

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Governo de Minas Gerais.

GOVERNO
DE MINAS
AQUI O TREM PROSPERA.

Entre rotas e paisagens, MG se consolida como um dos destinos mais importantes do Brasil



Estado foi o único do País reconhecido como um dos melhores destinos do mundo para visitar em 2026

Ao falarmos sobre Minas Gerais, frequentemente vêm à mente o tradicional cafezinho com pão de queijo, as cidades históricas e uma infinidade de paisagens naturais. Viajar pelas terras mineiras garante experiências inesquecíveis para quem busca aventura, natureza, descanso e, até mesmo, negócios. Com essa mistura de possibilidades, o Estado foi o único do Brasil incluído na lista dos melhores destinos do mundo para visitar em 2026 pela Condé Nast Traveler, uma das principais publicações de viagem e lifestyle do planeta. A publicação indica lugares com experiências culturais autênticas, valorização do patrimônio, gastronomia de excelência e rotas de natureza únicas.

Para garantir esse e outros títulos nos últimos anos, a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) realizou uma série de ações, como a integração de políticas entre cultura e turismo, o aumento de investimentos públicos e privados no setor, descentralização de ações para o interior e fortaleci-

mento do ecossistema criativo, com foco no desenvolvimento territorial e comunitário. O resultado disso tem sido a presença do Estado em rankings nacionais e internacionais do turismo, além de, ainda segundo a pasta, “um círculo virtuoso de visibilidade, geração de renda e desenvolvimento social sustentável”.

Culinária em evidência

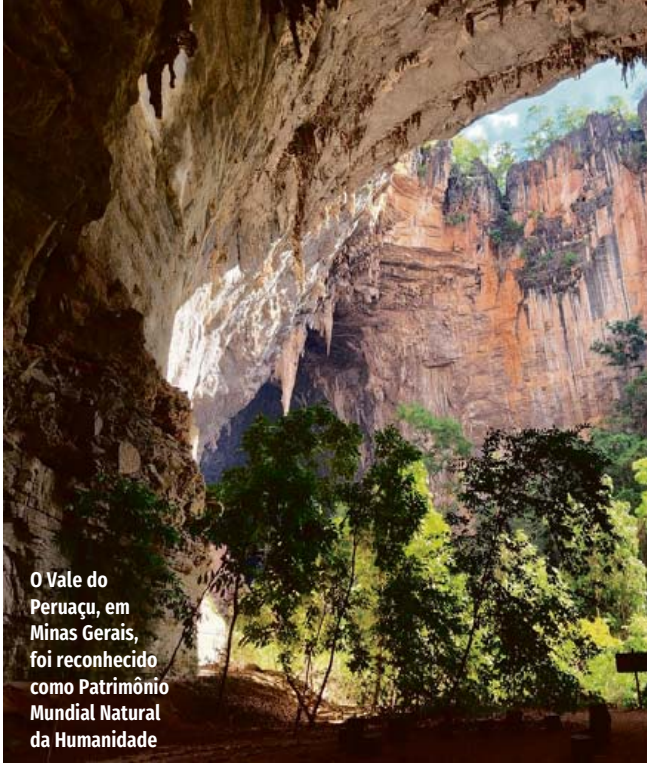
Além desse título, outros reforçam a importância de Minas nos roteiros do turismo global. O Estado inseriu mais um território no seleto rol de Patrimônios Mundiais da Unesco em 2025, com o reconhecimento do Vale do Peruaçu, no Norte. A conquista colocou MG como o Estado brasileiro com o maior número de bens titulados pela Unesco, reafirmando seu protagonismo no turismo cultural e de natureza. Com paisagens monumentais, sítios de arte rupestre milenar e forte vínculo entre cultura e meio ambiente, o Peruaçu passa a integrar o circuito internacional dos destinos de valor universal. O títu-

lo fortalece a vocação turística mineira e amplia a visibilidade global do Estado como referência em patrimônio, história e experiências autênticas.

Além disso, os Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal foram eleitos Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

A hospitalidade é outro ponto alto para quem visita Minas. Em 2021, levantamento da plataforma digital Booking.com apontou o Estado como um dos dez destinos mais hospitaleiros do mundo. Segundo informações da Agência Minas, foi a primeira vez que uma região brasileira entrou na lista, que é baseada na avaliação dos viajantes.

A capacidade hoteleira também colabora para a expansão do turismo. O relatório Panorama da Hotelaria Brasileira 2025, elaborado pela Hotel Invest, aponta que Minas é o segundo Estado do Brasil com maior número de hotéis em desenvolvimento, atrás apenas de São Paulo e superando destinos consolidados como Rio de Janeiro e Bahia.



O Vale do Peruaçu, em Minas Gerais, foi reconhecido como Patrimônio Mundial Natural da Humanidade



A rica gastronomia é um dos destaques do turismo mineiro



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Governo de Minas Gerais.



O Parque Estadual da Serra do Papagaio, em Aiuruoca, é destino certo para quem curte turismo de aventura

Divulgação/Governo de MG



A culinária mineira atrai visitantes de diversos países

Arquivo Setur-MG/Assessoria de Comunicação



MG se destaca pelas experiências culturais, valorização do patrimônio, gastronomia e rotas de natureza única

Isis Medeiros/Secult-MG



Foto Marcelo Barbosa/Digital MG

Turismo premiado
Veja alguns títulos recebidos por MG nos últimos anos:

- 2025**
Condé Nast Traveler
Presente na lista de melhores destinos para visitar em 2026
- Ministério do Turismo**
Prêmio Nacional do Turismo em Gestão de Dados e Inteligência
- Academia Ibero-Americana de Gastronomia**
Belo Horizonte é eleita a Capital Ibero-Americana da Cultura Gastronômica
- Panorama da Hotelaria Brasileira**
Eleito como segundo Estado com maior número de hotéis em desenvolvimento
- Vale do Peruacu**
Reconhecido como Patrimônio Mundial Natural da Humanidade



Emater/Divulgação/Governo de MG

- 2019**
Unesco
Belo Horizonte passa a integrar a Rede de Cidades Criativas da Gastronomia da Unesco
- 2005**
Unesco
Cordilheira do Espinhaço recebe título de reserva Mundial da Biosfera



Tereza Bonati/Secult-MG

Os 'Modos de Fazer o Queijo Minas Artesanal' são Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade desde 2024

Referência em dados

O compromisso do governo de Minas Gerais com o turismo se reflete em premiações e reconhecimentos de órgãos ligados ao setor. No início deste mês, o Observatório do Turismo de Minas Gerais, iniciativa que integra a Secult-MG, conquistou o primeiro lu-

gar na categoria Gestão de Dados e Inteligência em Turismo, no Prêmio Nacional do Turismo 2025, a mais importante premiação do setor no Brasil. O resultado reconhece o Estado com referência nacional na produção, análise e disseminação de dados estratégicos para o desenvolvimento do turismo, além de ser uma ferramenta essencial para a orientação de políticas públicas.

Para todos os estilos
Estado oferece opções das mais diversas

- Turismo de natureza e aventura:**
- Aiuruoca
 - Biribiri
 - Botumirim
 - Caçaratiba
 - Cristália
 - Grão Mogol
 - Itamonte
 - Passa Quatro

- Ecoturismo e bem-estar:**
- Andrelândia
 - Bom Jardim de Minas
 - Itamonte

- Gastronomia:**
- Belo Horizonte
 - Carmo de Minas
 - Conceição do Mato Dentro
 - Gonçalves
 - Maria da Fé
 - Piumhi
 - Poços de Caldas
 - Santo Antônio do Itambé
 - São Roque de Minas
 - Serro
 - Vargem Bonita

- Cultura e história:**
- Congonhas
 - Diamantina
 - Mariana
 - Ouro Preto
 - São João del-Rei
 - Tiradentes

- Negócios:**
- Belo Horizonte
 - Betim
 - Contagem
 - Poços de Caldas
 - Uberaba
 - Uberlândia

clube ESTADÃO

O seu parceiro nas festas de fim de ano

As ofertas exclusivas do clube ajudam você a **economizar em restaurantes** para suas confraternizações, em **presentes para a família**, como itens de **cuidados pessoais, eletrônicos, vestuário e acessórios**, e na sua viagem de final de ano, **com pousadas, parques e resorts!**

Aproveite **as ofertas exclusivas do clube e economize** nas suas festas de fim de ano!

**ACESSAR
CLUBE**

Ou acesse:
clube.estadao.com.br

Congresso

Câmara informa a ex-deputados a perda do passaporte diplomático

Eduardo Bolsonaro e Alexandre Ramagem foram avisados pela Mesa Diretora sobre a decisão um dia após cassação de mandatos

VICTOR OHANA
BRASÍLIA

A Câmara dos Deputados enviou um comunicado na sexta-feira, dia 19, aos ex-deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Alexandre Ramagem (PL-RJ) em que informou o cancelamento de seus passaportes diplomáticos, um dia após a Mesa Diretora ter publicado um ato no *Diário Oficial* que cassou os seus mandatos.

O informe foi repassado aos ex-parlamentares por meio de ofícios assinados pela Chefia do Serviço de Passaportes e Vistos da 2.ª Secretaria da Mesa Diretora. O passaporte diplomático é emitido pelo Mi-

nistério das Relações Exteriores. O documento de viagem é concedido a autoridades brasileiras e funcionários do serviço exterior. Têm direito ao passaporte diplomático o presidente da República, o vice-presidente e os ex-presidentes, os ministros e titulares de secretarias da Presidência, governadores, funcionários da carreira de diplomata, os membros do Congresso Nacional, entre outras autoridades.

Em sua rede social, Eduardo publicou o ofício que recebeu. O documento informa que, “diante da vacância do cargo por perda de mandato pelo Ato da Mesa n. 229/2025, publicado no DCD n.245-A, edição extra, de 18/12/2025, comunico, de ordem do Segundo-Secretário, Deputado Lula da Fonte, o cancelamento dos seus passaportes diplomáticos”.

O texto diz que “o cancelamento ocorre em razão da necessidade de cumprirmos o previsto no inciso IX do caput



BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

O ex-deputado Alexandre Ramagem, que está foragido nos EUA

do art. 6.º do Decreto 5.978, de 4 de dezembro de 2006, que dispõe sobre o Regulamento de Documentos de Viagem”.

No ofício, a Chefia do Serviço de Passaportes e Vistos também solicita a devolução do passaporte diplomático “para que o Ministério das Relações Exteriores tome as devidas providências”. O setor diz ainda que “os passaportes diplo-

máticos já estão cancelados”.

AUTORIA. Ao *Estadão/Broadcast Político*, o deputado Lula da Fonte (PP-PE) confirmou que os ofícios foram enviados a Eduardo e a Ramagem, mas apenas no sentido de comunicar o cumprimento do decreto de 2006, que lista quem exatamente tem o direito aos passaportes diplomáticos.

“A gente não tem atribuição para recolher passaporte ou não, quem faz isso é o Ministério das Relações Exteriores”, declarou da Fonte. “A questão foi só comunicar a perda de passaporte aos ex-parlamentares, porque isso já era uma consequência da perda de mandato. Não teve nenhuma coisa surpreendente.”

Na rede social X, Eduardo, que está nos Estados Unidos desde o fim de fevereiro, protestou contra o cancelamento do seu passaporte diplomático. “Desde sempre a intenção é me bloquear no exterior”, escreveu o agora ex-parlamen-

Reação
Filho de ex-presidente disse que o objetivo do ato é bloqueá-lo no exterior; colega não se manifestou

tar. A reportagem procurou a assessoria de Ramagem, mas não obteve resposta.

Eduardo foi cassado em razão do número de faltas. Já Ramagem perdeu o mandato porque foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 16 anos e 1 mês de reclusão por participação na trama golpista. Ele está foragido nos Estados Unidos. ●

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Petrobras.

BR PETROBRAS



Estande imersivo da Petrobras na CCXP com ativações interativas e exposições homenageando o cinema Brasileiro

Felipe Rau

Petrobras celebra 30 anos de patrocínio ao cinema brasileiro na CCXP

Estande imersivo conecta cultura pop, audiovisual e brasilidade no maior festival geek do mundo

A Petrobras marcou presença na CCXP 2025 com um estande imersivo de 500 m², criado para celebrar seus 30 anos de patrocínio ao cinema brasileiro. Realizado entre 4 e 7 de dezembro, no São Paulo Expo, o evento reuniu cerca de 300 mil visitantes.

“A gente não queria ser invasor

na CCXP, mas parte da conversa. Trouxemos o cinema brasileiro para a linguagem pop que o público do evento ama”, afirmou Arthur Ferreira Junior, gerente setorial de Criação Publicitária da Petrobras. Segundo ele, a proposta também foi levar a brasilidade para o centro do maior evento de cultura pop do Brasil.

Entre os destaques, esteve a exposição *Todo Mundo Vê*, com 30 pôsteres clássicos do cinema nacional reinterpretados por novos artistas, além de action figures inéditos de personagens icônicos, como Lunga (Bacurau) e o Monstro da Fossa (Saneamento Básico). O estande contou ainda com uma mostra especial do cartunista Angeli e um cinema indoor, que exibiu curtas da Turma da Mônica.

A interação com o público foi um dos pontos altos. Na ativação *Você no Cartaz*, visitantes se tornavam protagonistas de pôsteres de filmes brasileiros e levavam a lembrança para casa. A programação incluiu ainda cosplays de personagens marcantes, como Buscapé (Cidade de Deus) e Carlota Joaquina, que circularam pela feira criando experiências e conteúdos exclusivos.

“O estande foi uma celebração dos nossos 30 anos de incentivo ao cinema, com mais de 600 filmes apoiados, e também um olhar para o futuro”, completou Ferreira.

Acesse o QR Code e saiba mais sobre o estande imersivo da Petrobras na CCXP





Futuro da marinha

EUA construirão navios de guerra batizados em homenagem a Trump

— *Presidente americano anuncia que nova frota receberá o nome de ‘Classe Trump’; no total, seriam 25 embarcações projetadas com recursos de inteligência artificial*

WASHINGTON

Donald Trump anunciou ontem a construção de novos navios de guerra para a marinha dos Estados Unidos. Segundo o presidente americano, a frota receberá o nome de “Classe Trump”. Serão pelo menos dois encouraçados em uma primeira etapa do projeto. No total, estão previstos 25 embarcações. O secretário da marinha, John Phelan, disse que os navios serão “apenas uma peça da frota dourada do presidente, que vamos construir”.

Nos últimos anos, a China ampliou sua frota naval. Desde meados da década passada, Pequim superou a marinha americana em número de embarcações, ainda que Washington lidere em outros quesitos, como tonelagem, tipo de embarcações mais avançadas, entre outros.

O anúncio foi feito apenas um mês depois de a marinha dos EUA ter descartado seus planos de construir um novo navio de guerra de pequeno porte. Na ocasião, os militares alegaram atrasos crescentes e estouros de orçamento para desistir do projeto.

MODERNIZAÇÃO. Historicamente, o termo “navio de guerra” se referia a um tipo muito específico de embarcação – um navio grande e fortemente blindado, armado com canhões de grande calibre, proje-



Trump anunciou nova frota de navios de guerra acompanhado de seu secretário de Estado, Marco Rubio

tado para bombardear outros navios ou alvos em terra.

Esse tipo de navio atingiu o auge de sua importância durante a 2.ª Guerra, e os maiores navios de guerra dos EUA, da “Classe Iowa”, tinham aproximadamente 60 mil toneladas. Durante a Guerra Fria, o papel dos navios nas frotas modernas diminuiu rapidamente, perdendo espaço para porta-aviões e mísseis de longo alcance.

A marinha dos EUA modernizou quatro navios de guerra da Classe Iowa na década de 1980, adicionando mísseis de

Presidente afirma que ficará com 1,9 milhão de barris venezuelanos

Donald Trump afirmou ontem que os Estados Unidos ficarão com os 1,9 milhão de barris de petróleo que estavam em um navio-tanque apreendido na costa da Venezuela. “Vamos ficar com ele”, disse Trump. “Vamos ficar com os navios também.”

Trump afirmou ainda que conversou com empre-

sas petrolíferas americanas sobre o que um governo da Venezuela após a queda do regime de Nicolás Maduro significaria para seus negócios.

Ao ser questionado sobre por que o ditador venezuelano deveria levar a sério suas ameaças de possíveis ataques terrestres, Trump foi irônico. “Ele (Maduro) pode fazer o que quiser”, disse o presidente americano. “Mas, se ele bancar o durão, estará bancando o durão pela última vez.” ● NYT

cruzeiro e mísseis antinavio, juntamente com radares modernos, mas na década de 1990 todos os quatro foram desativados.

Trump sempre teve opiniões fortes sobre aspectos específicos da frota da marinha americana, às vezes com o objetivo de manter tecnologias

Frota naval Trump se reunirá com empresas para discutir agilidade no cronograma de produção

antigas em vez de modernizá-las. Ontem, no entanto, o presidente sugeriu que pretende dotar a frota de navios de guerra atual por outro com tecnologias mais modernas. Os novos navios serão projetados com recursos de inteligência artificial.

Segundo o presidente, a IA será um “fator importante” no desenvolvimento dessas embarcações. Trump deixou claro no discurso de ontem que deseja que esses navios sejam construídos rapidamente.

IMPULSO. O presidente americano disse que se reunirá com empresas que prestam serviço para o Departamento de Defesa na próxima semana, na Flórida, para discutir cronogramas de produção, que “são muito lentos”, segundo Trump. ● NYT e AP

Terrorismo digital

Ciberataque interrompe serviço postal e bancário da França

PARIS

Um ciberataque tirou do ar ontem o serviço postal nacional da França e seu braço bancário, bloqueando e atrasando entregas de pacotes e pagamentos online no auge da movimentada temporada de Natal. Os correios da França, normalmente, fazem triagem e dis-

tribuem cerca de 180 milhões de encomendas nos últimos dois meses do ano.

“O período de fim de ano sempre registra um aumento nos ataques cibernéticos, mas geralmente esses ataques têm como alvo indivíduos”, disse Jérôme Billois, especialista em segurança cibernética da Wavestone, em declaração à France Presse.

O serviço postal, chamado La Poste, disse que um incidente de negação de serviço distribuído (DDoS) “tornou seus serviços online inacessíveis”. De acordo com Billois, o episódio não teve impacto sobre os dados dos clientes, mas interrompeu a entrega de pacotes e correspondências. Nenhum grupo reivindicou a autoria do ataque.

Em uma agência dos correios de Paris decorada com guirlandas natalinas e normalmente movimentada nesta época do ano, os funcionários recusaram clientes frustrados que faziam fila para enviar ou retirar pacotes, incluindo presentes de Natal.

BANCO. Os clientes do braço bancário da empresa, La Banque Postale, foram impedidos de usar o aplicativo para aprovar pagamentos ou realizar outros serviços bancários. O banco redirecionou as aprovações para mensagens de texto. “Nossas equipes estão mobilizadas para resolver a situação rapidamente”, disse o ban-

co, em mensagens postadas nas redes sociais.

A interrupção de ontem ocorreu dias depois de o governo francês ter anunciado um ciberataque que afetou o Ministério do Interior, responsável pela segurança nacional. Durante a ação, um hacker extraiu dezenas de documentos confidenciais e obteve acesso a informações sobre registros policiais e indivíduos procurados.

O ministro do Interior, Laurent Núñez, atribuiu o incidente a “imprudência” e falta de “higiene digital” dentro do ministério, incluindo o compartilhamento de senhas em texto simples por e-mail. ● AFP

A guerra de Putin

General russo morre em atentado em Moscou

Autoridades investigam envolvimento da Ucrânia; ataque é mais um caso de assassinato de chefes militares da Rússia

MOSCOU

Um general russo morreu ontem na explosão de carro-bomba em Moscou, em mais um ataque contra o alto escalão militar da Rússia desde o início da

guerra na Ucrânia. A Comissão de Investigação russa afirmou que apura se os ucranianos estiveram por trás do atentado. Fanil Sarvarov, de 56 anos, era chefe da diretoria de treinamento operacional do Estado-Maior das forças armadas. Segundo as autoridades russas, ele morreu em decorrência dos ferimentos causados pela explosão. Em nota, uma porta-voz da Comissão de Investigação da Rússia afirmou que seus agentes seguem “diversas linhas de apuração”, mas a hipó-

tese mais provável é a de que o crime tenha sido obra dos serviços de inteligência da Ucrânia. Canais russos no Telegram ligados aos militares informaram que o carro de Sarvarov explodiu quando trafegava por uma rua de Moscou, às 7 horas (1 hora em Brasília). Imagens divulgadas pela mídia estatal mostraram um automóvel destruído em uma área residencial.

REAÇÃO. O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que Vladimir Putin foi informado imediatamente, mas não anunciou medidas concretas em resposta ao ataque, embora parlamentares e autoridades russas tenham pedido punição aos responsáveis. A função de Sarvarov era supervisionar o treinamento de combate e a prontidão das tropas russas envolvidas na guerra na Ucrânia. Segundo o Ministério da Defesa da Rússia, Sarva-

rov participou de operações na Chechênia e atuou na campanha russa na Síria, quando Moscou deu apoio ao regime de Bashar Assad. A morte do general se soma a outros ataques contra oficiais de alta patente ocorridos na Rússia nos anos recentes. Em dezembro de 2024, o general Igor Kirillov, chefe das forças de proteção nuclear, morreu

tro militar do alto escalão russo, o general Yaroslav Moskalik, vice-chefe do principal departamento operacional do Estado-Maior, foi morto por uma bomba colocada em seu carro nos arredores de Moscou. Um suspeito foi preso. As autoridades russas responsabilizam a Ucrânia pelos atentados e assassinatos seletivos desde o início da guerra, em 2022. Os ucranianos alegam ter como alvo militares e autoridades russas que consideram responsáveis por crimes de guerra, embora nem sempre assumam esses ataques. Os atentados da Ucrânia expõem a vulnerabilidades dos serviços de segurança russos. No ano passado, Putin classificou a morte de Kirillov como um “grave erro” das agências de segurança russas e disse que elas precisavam tirar lições do episódio para aumentar sua eficácia. ● AP e AFP

Culpados
A Rússia responsabiliza a Ucrânia por atentados e assassinatos seletivos desde o início da guerra

após a detonação de uma bomba escondida em um patinete elétrico próximo à entrada de seu apartamento. O assistente de Kirillov também morreu no ataque, cuja autoria foi reivindicada pela Ucrânia. Em abril, ou-

IMPERDÍVEL

LEILÕES DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE



B²Capital

*CONSULTE EDITAL COMPLETO

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

DE SEGUNDA A SÁBADO ÀS 09H30



 SODRESANTORO

 SODRESANTORO

 LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse as opções disponíveis.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Guerra na Ásia

Tailândia e Camboja aceitam negociar trégua

O chanceler da Tailândia, Sihasak Phuangkitkeow, afirmou ontem que o Camboja concordou em negociar a disputa na fronteira entre os dois países. Retomada no início do mês, essa guerra deixou 23 mortos na Tailândia e 20 no Camboja, além de 900 mil deslocados em ambos os países. ●



AZNEAL ISHAK/AP PHOTO

Bloqueio dos EUA

Rússia reforça apoio ‘total’ à Venezuela

O chanceler da Venezuela, Yván Gil, disse ontem que a Rússia reafirmou seu “total apoio” ao chavismo diante do bloqueio dos EUA aos petroleiros venezuelanos. Forças americanas já apreenderam dois navios-tanque. Caracas classificou o confisco como “atos de pirataria” e um “roubo descarado”. ●

Crise no Ártico

Dinamarca reage a nova investida de Trump para anexar Groenlândia

Presidente americano nomeia enviado especial com missão de tomar para os EUA o território dinamarquês

COPENHAGUE

Ao nomear um enviado especial para a Groenlândia, na noite de domingo, Donald Trump reascendeu uma crise que parecia adormecida. O governo da Dinamarca convocou o embaixador dos Estados Unidos para explicações. Autoridades dinamarquesas, groenlandesas e europeias criticaram o presidente americano.

O escolhido por Trump para ser enviado especial é o governador de Louisiana, Jeff Landry. “Precisamos da Groenlândia para nossa segurança nacional”, disse o presidente. “Temos de tê-la. E ele (Landry) queria liderar essa iniciativa.” Landry agra-

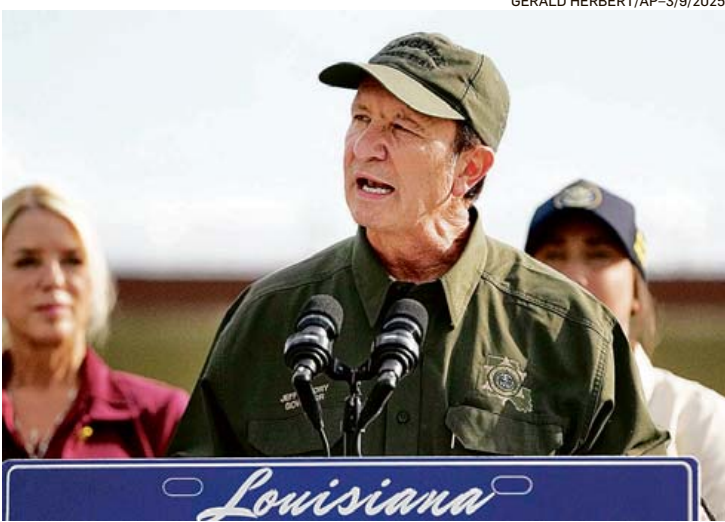
deceu a nomeação e disse ser uma “honra” ocupar o cargo de forma voluntária, garantindo que a função não interferirá no governo da Louisiana. “Minha missão é fazer com que a Groenlândia faça parte dos EUA”, afirmou.

Aaja Chemnitz, deputada groenlandesa no Parlamento dinamarquês, afirmou que a no-

Pressão renovada
Apesar de sua pretensão,
Trump nunca tinha
indicado um enviado
especial para a Groenlândia

meação de um enviado dos EUA não era, em si, um problema. “O problema é que lhe foi dada a missão de tomar o controle da Groenlândia ou de fazer da Groenlândia parte dos EUA.”

A reação do governo da Dinamarca foi imediata. O chanceler, Lars Loekke Rasmussen, afirmou que as declarações



Jeff Landry: escolhido por Trump como enviado para Groenlândia

dos americanos eram “totalmente inaceitáveis” e se disse “profundamente indignado”.

UNIDADE. A primeira-ministra dinamarquesa, Mette Frederiksen, e o primeiro-ministro groenlandês, Jens-Frederik Nielsen, afirmaram que “as fronteiras nacionais e a sobe-

rania dos Estados se baseiam no direito internacional”. “Não se pode anexar outro país, nem mesmo sob o argumento da segurança internacional”, disseram ambas as autoridades em uma declaração conjunta.

Apesar da pressão ser antiga, é a primeira vez que os

EUA nomeiam um enviado especial para a Groenlândia, o que dá um status de prioridade ao assunto – Trump costuma escolher alguém próximo como o título de “enviado especial”, para gerenciar questões importantes.

Mas não foi apenas e Dinamarca que entrou no modo crise com os EUA. A União Europeia manifestou apoio aos dinamarqueses – a Groenlândia

“Minha missão é fazer com que a Groenlândia faça parte dos EUA”
Jeff Landry
Enviado para a Groenlândia

“Ele entende como a Groenlândia é essencial para nossa segurança nacional”
Donald Trump
Presidente dos EUA

é parte da UE e da Otan. Noruega e Suécia também prestaram solidariedade e criticaram os EUA. “Oslo apoia a Dinamarca em 100%”, disse o chanceler norueguês, Espen Barth Eide. “A Suécia sempre defenderá o direito internacional”, afirmou a chanceler sueca, Maria Stenergard. ● AP e AFP

VIAGEM GASTRONÔMICA paladar

SABORES DE LISBOA

Paladar visita um dos destinos preferidos dos brasileiros e traz narrativas ricas em sabor, explorando o que há de melhor na gastronomia local.

- Pratos típicos e doces conventuais
- Passeio pelos mercados
- Experiências e restaurantes
- Rooftops e espaços gastronômicos em palácios

GISELE RECH
COLUNISTA DO PALADAR

Realização:

ESTADÃO 150

paladar 20 ANOS

Parceria:

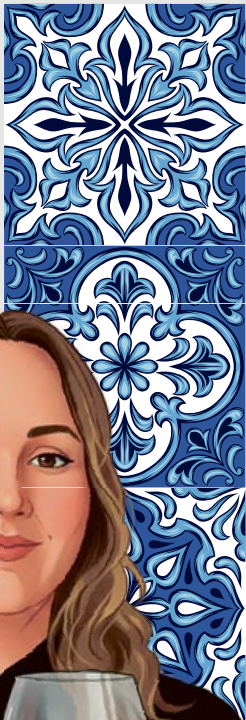
ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio:

NOMAD

ACESSE O CONTEÚDO EXCLUSIVO

DEZ 2025





Apagão persistente

‘Será difícil achar substituto para Enel e União não tem condições de assumir’

— *Ex-diretor da Aneel, Edvaldo Santana avalia que, se o contrato de concessão ficar igual, não importa qual empresa assuma, os problemas vão continuar em São Paulo*

MALU MÔES

Diretor da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) entre 2005 e 2013, o engenheiro Edvaldo Santana afirma que a troca da Enel por outra empresa não resolverá a crise em São Paulo se o contrato não for alterado. “O problema não é a empresa, é o modelo de concessão. O próximo apagão já está contratado”, diz em entrevista ao **Estadão**. Após o blecaute do dia 10, que deixou 2,3 milhões de imóveis no escuro, a pressão para romper o contrato cresceu. Os governos federal, estadual e municipal se uniram para pedir a retirada da concessão da multinacional italiana. O processo é conduzido pela Aneel, a quem cabe analisar a situação, avaliar a defesa da empresa e recomendar ou não a caducidade.

O processo não é imediato e analistas do setor acreditam que haverá tentativas de resolver o impasse sem o rompimento do contrato – uma saída, por exemplo, seria a Enel vender a concessão para outra empresa. Após o anúncio do início do processo de caducidade, a Enel disse cumprir todos os indicadores previstos no contrato e ter avanços consistentes na oferta do serviço. Também afirmou confiar no sistema regulatório brasileiro.

Santana é cético quanto à efetividade do processo para retirar a Enel, que tem contrato até 2028. “Caducidade não garante que vai melhorar. Pode até piorar, especialmente no início. Você sabe como a caducidade começa, mas não como acaba”, avalia o professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Então, qual a solução? O ex-diretor descarta também intervenção federal sobre a Enel, o que exigiria da União assumir a operação para não haver interrupção do abastecimento. “O poder público não tem dinheiro para fazer os investimentos necessários.”

Na visão de Santana, se a iniciativa privada não tem condições de melhorar o serviço, o Estado tem menos ainda. “Isso significa que o ônus, daí em diante, passa para o governo federal. Os apagões vão cair na conta do Planalto.”



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Para o especialista, as falhas recorrentes incomodam o cidadão e dificultam a continuidade da Enel

A única saída seria remodelar as regras para que o grupo que assumir a operação seja obrigado a investir em melhorias e na resiliência climática da rede. “Mantida a concessão do jeito que está, vai entrar qualquer outra empresa e o problema vai ser o mesmo.”

SEM CONTINUIDADE. Isso não significa, diz, que a Enel deva continuar. “O serviço é ruim. A empresa não se prepara devidamente. Ninguém tem dúvida. São quatro blecautes de 2023 para cá.” Ele pondera que, no histórico de indicadores e critérios de qualidade da Aneel, a italiana ainda fica melhor do que a média brasileira. “Mas isso não conta muito agora. O cidadão paulista está muito incomodado e com toda a razão. A opinião pública é de que a concessionária está sem condições de continuar a atividade. É igual quando você está na casa de alguém e esse alguém não quer que você fique mais.” O melhor cenário, avalia Santana, seria a própria Enel desistir da operação e vender a atuação paulista para outra corporação. Foi isso que a companhia fez em Goiás, após pressão política. Mas o processo, destaca o ex-diretor, também é complexo e precisa ser autorizado pela Aneel. “Isso resolve todo o problema político. A

Enel está sem prestígio, sem moral, diante do acontecido. Não sei se eles vão suportar essa pressão. É muito difícil não desistir da concessão.”

O entrave é a vigência do contrato, que vai só até 2028, o que pode diminuir o interesse de substitutas. Em Goiás, após pressão do governo estadual e Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) por problemas na prestação de serviço, a Enel conseguiu vender a concessão para a Equatorial em 2022. O contrato, porém, vai até 2045. “Em São Paulo, faltam só 30

meses. Ninguém compra para ficar dois anos.” Ainda de acordo com Santana, independentemente de caducidade ou rescisão, a concessionária deverá ser indenizada por investimentos feitos no Estado.

SUBSTITUTA. “Nenhuma empresa vai dar conta de resolver todos os problemas em São Paulo quando há um evento climático extremo”, diz Santana, que vê dificuldade em uma empresa arriscar sua reputação para substituir a Enel, em caso de venda da empresa ou de

rompimento do contrato. “Será difícil achar substituto para Enel e a União não tem condições de assumir”, diz ele.

Outro desafio são os custos de manutenção – vistorias da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado (Arsp) mostraram postes danificados e falta de poda em áreas sob gestão da Enel na cidade de São Paulo. A concessionária tem afirmado que fez investimento recorde, com previsão de R\$ 10,4 bilhões entre este ano e 2027. Ele prevê, contudo, interesse do mercado, porque a concessão de São Paulo representa a maior receita do setor. “É um dinheirão. Mui-

Principal desafio em SP
Diferentemente de Madri, Milão e Roma, a maior parte da fiação não está enterrada

tos grupos querem. O problema é que a reputação da marca vai lá embaixo.” Uma possibilidade, explica, seria negociar os termos, como no Amazonas, para atrair empresas. Outra opção seria a divisão dos serviços da Enel entre mais de uma prestadora – por exemplo, repartir as áreas de cobertura entre diferentes atores. “Uma empresa só não dá conta de fazer o que tem de ser feito.”

O ex-diretor lembra que a análise sobre o rompimento do contrato é feita pela área técnica da agência reguladora. “Mas a situação está tão ruim para o lado da Enel que, mesmo que tecnicamente a Aneel não queira recomendar a caducidade, talvez seja obrigada a fazer isso”, reflete Santana. Ressalta ainda que, por mais que a pressão política acelere a avaliação, ela também pode atrapalhar. “Fragiliza o processo. Se a concessionária entrar na Justiça, tem chance razoável de ganhar por causa dessa interferência.”

Uma questão que fica é qual a dificuldade em São Paulo? “A Enel opera em Madri, Milão e Roma. São grandes cidades. Mas 95% da rede é enterrada. Não sofre tanto quanto São Paulo com esses eventos severos”, afirma Santana, que também é conselheiro do Instituto Clima e Sociedade. ●

Saiba mais

● Força-tarefa

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) criou uma força-tarefa de fiscalização da Enel São Paulo. A decisão foi publicada no *Diário Oficial da União* e prevê que o grupo terá como funções: acompanhar, in loco ou remotamente, as ações adotadas pela concessionária para restabelecimento e estabilização do fornecimento de energia elétrica, apoiar as atividades de fiscalização, subsidiar a instrução de processos administrativos, analisar informações técnicas, operacionais, econômi-

cas e regulatórias relacionadas ao evento e elaborar relatórios técnicos para suporte às decisões da diretoria da agência reguladora.

● Prazo

A força-tarefa tem prazo inicial de 90 dias, mas poderá ser prorrogada por igual período, e é composta por 20 servidores da autarquia federal. O diretor-geral da Aneel, Sandoval Feitosa, indicou que o encaminhamento para a abertura de um processo de caducidade da concessão da Enel São Paulo não deve ocorrer neste ano e precisará ser robusto para evitar a possibilidade de judicialização.

Estradas

Ponte entre MA e TO é inaugurada, um ano após queda com 18 vítimas

Um laudo preliminar da tragédia apontou sobrecarga, deformação do concreto, perda da capacidade de resistência e acúmulo de veículos

A nova Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que liga os municípios de Aguiarnópolis, no Tocantins, e Estreito, no Maranhão, foi inaugurada ontem, com a liberação do trânsito pouco depois das 12h30. A inauguração da estrutura ocorre um ano após a tragédia do desabamento, que deixou 18 vítimas, com 14 mortos, uma pessoa ferida e três ainda desaparecidas. Nas cabeceiras, há memoriais, em um sinal de memória e respeito.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do ministro dos Transportes, Renan Filho, e dos governadores do Maranhão, Carlos Brandão, e do Tocantins, Wanderlei Barbosa. A nova ponte tem 630 metros de extensão, 19 metros de largura e um vão livre de 154 metros. São duas faixas de rolamento de 3,6 metros cada, dois acostamentos com 3 metros cada, barreiras de proteção, além de passagem para pedestres. Para a construção, o governo federal investiu cerca de R\$ 172 milhões.

“Hoje é um dia marcante, é um dia de recomeço. Muita

gente duvidou quando falamos que entregariamos esta ponte em um ano, mas hoje ela está aberta ao tráfego. Está pronta, inclusive, para uma futura duplicação desta rodovia, preparada para o desenvolvimento que virá para a região”, afirmou Renan Filho.

No último fim de semana, foram realizadas cerca de 20 horas de testes estruturais para garantir a segurança do tráfego. Foram utilizados oito caminhões do tipo betoneira carregados, pesando em média 30 toneladas cada. Os veículos passaram pela ponte em sequência com velocidades diferentes. Sensores foram utilizados para medir a trepidação e a resposta da estrutura.

Dona de um restaurante em Estreito (MA), Grazielle Barbosa disse ter grandes expectativas com a entrega da nova Ponte JK. “A nossa esperança é de que vai ter mais fluxo na cidade e o movimento será melhor do que antes. Nós, comerciantes, tanto de Estreito quanto de Aguiarnópolis, estamos confiantes de que a nova ponte vai trazer mais renda, mais oportunidades.”

Estreito, no Maranhão, tem cerca de 34 mil habitantes, enquanto em Aguiarnópolis, no Tocantins, vivem 4,5 mil pessoas. Para grande parte dessa população, a travessia é parte da rotina diária, seja para traba-



FELIPE BRASIL/MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

Estrutura tem 630 metros de extensão e um vão livre de 154 metros

lhar, estudar, acessar serviços públicos ou manter vínculos familiares e comerciais. “A ponte liga não só dois Estados, mas histórias, economia. Isso traz uma sensação de alívio, um ar de esperança, retomada, principalmente em relação ao crescimento das cidades. Ver a

nova ponte sendo entregue em menos de 365 dias é gratificante”, disse Jasson Souza, um dos moradores da região.

COLAPSO. Construída na década de 1960, a antiga ponte chegou a passar por reparos em 2021, mas continuava apresen-

tando problemas, até colapsar em dezembro do ano passado. No desabamento, caíram no Rio Tocantins 3 motos, 1 carro, 2 caminhonetes e 4 caminhões, sendo que dois deles carregavam 76 toneladas de ácido sulfúrico e 22 mil litros de defensivos agrícolas.

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) abriu uma sindicância para apurar as causas e responsabilidades pelo desabamento, mas a investigação ainda não foi concluída. A Polícia Federal também investiga o caso. Um laudo apresentado em julho passado aponta, entre outras causas para o colapso, a sobrecarga da ponte, a deformação do concreto, perda da capacidade de resistência e acúmulo de veículos sobre o local, além de manutenção e reformas mal executadas.

O documento destaca que foi decisão do Dnit manter “um tráfego superior ao projetado para a ponte, ao longo das últimas décadas de sua existência”. O inquérito segue em andamento.

Em nota, o Dnit informou que colabora ativamente com todos os órgãos investigativos que estão atuando na ocorrência e foi aberta na Corregedoria uma investigação preliminar sumária para apurar as causas do colapso da Ponte JK, que vão determinar os prejuízos decorrentes e quantificação de danos. O departamento destacou ainda que contratou o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) do Estado de São Paulo para produzir um relatório externo que apontará as causas do colapso da ponte.

● COM INFORMAÇÕES DO GOVERNO FEDERAL E DA AGÊNCIA BRASIL

COLUNA FIABCI-BRASIL



INFORME PUBLICITÁRIO

SÃO PAULO, 23/12/2025

Como enfrentar os riscos psicossociais nas construtoras

Por Maristela Honda*

O ano de 2026 promete ser bastante desafiador para a construção. Entre os desafios a serem enfrentados, está o cumprimento da nova exigência do Ministério do Trabalho e Emprego, de incluir os riscos psicossociais no inventário de riscos das empresas, a partir de maio.

O Seconci-SP estruturou um programa para orientar as construtoras ao atendimento correto da exigência, capacitando as lideranças a observarem e ouvirem ativamente os colaboradores, reconhecerem sintomas de ansiedade ou depressão e prevenirem seu agravamento.

O treinamento é customizado para cada empresa, capacitando inclusive os líderes a cuidarem de sua saúde mental. Para a construção civil, a entidade elaborou uma metodologia específica que possibilita a criação de um plano de ação e a elaboração da documentação que ateste a adoção das medidas adotadas.

A implementação eficaz dessas medidas, alinhada às diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1, exige uma abordagem sistêmica no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Não basta apenas identificar: é fundamental estabelecer um ciclo contínuo de avaliação dos riscos psicossociais, planejar ações preventivas e corretivas, e monitorar sua eficácia. A participação ativa dos trabalhadores neste processo é crucial!

Todas estas providências contribuem para a qualidade

Seconci-SP



Não basta apenas identificar: é fundamental estabelecer um ciclo contínuo de avaliação dos riscos, planejar ações preventivas e monitorar sua eficácia

de vida e a elevação da produtividade dos colaboradores, e a mitigação dos riscos de processos trabalhistas. O Seconci-SP dispõe de psiquiatras e psicólogos com larga experiência para diagnosticar e tratar quadros de saúde mental.

Este desafio se soma aos que as empresas enfrentam no cuidado diário da saúde e da segurança dos trabalhadores. Para estimular as construtoras a irem além do que preconizam as Normas Regulamentadoras, a entidade instituiu o Prêmio Seconci-SP de Saúde e Segurança do Trabalho, que em 2026 celebrará sua 10ª edição.

Mais uma vez serão premiados os canteiros de obras que se destaquem por suas ações inéditas de segurança e saúde do trabalho, pelos cuidados com o meio ambiente no entorno das obras e por suas ações sociais em benefício das comunidades vizinhas.

Estas, são algumas das ações planejadas pelo Seconci-SP para 2026, dentro de seu programa permanente de humanizado, sempre com o foco em cuidar do bem-estar do trabalhador e de seus familiares.

***Maristela Honda é presidente do Seconci-SP (Serviço Social da Construção) e vice-presidente de Responsabilidade Social do SindusCon-SP (Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo)**



Sistema carcerário

Presos fogem da Cadeia Pública de Sumaré após audiência de custódia

Seis presos fugiram da Cadeia Pública de Sumaré, na região metropolitana de Campinas, no domingo. A fuga ocorreu após audiência de custódia, em que o juiz decide se o acusado pode responder ao processo em liberdade. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), quatro detentos foram recapturados na calçada da cadeia. ●

REPRODUÇÃO SBT



Vida na cidade

Fogo no túnel

O túnel do Vale do Anhangabaú, região central de São Paulo, foi interditado ontem por causa de um incêndio em um caminhão de laticínios. Não houve vítimas. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

A demagogia na garupa



Aprovação de isenção de IPVA para motos em SP mostra que o populismo é suprapartidário

O governador Tarcísio de Freitas apresentou à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um projeto de lei para isentar os donos de motocicletas com até 150 cilindradas do pagamento

do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA). Não satisfeitos em apenas aprovar uma proposta já muito ruim, os deputados esforçaram-se em piorá-la. De imediato, parlamentares do PT passaram a defender a benesse para motos com até 170 cilindradas. Determinado a não perder o mérito do projeto, Tarcísio enviou então uma mensagem aditiva à Casa, em que elevou o critério de isenção para 180 cilindradas.

Prova do sucesso é que o projeto foi aprovado de forma simbólica – ou seja, o consenso dispensou a votação nominal. Agora, por óbvio, Tarcísio vai sancioná-lo. Com isso, quase 80% das motocicletas que hoje circulam no Estado de São Paulo estarão isentas de IPVA a partir de 2026 – um ano eleitoral. Nada menos do que 4,3 milhões de veículos, pertencentes a milhões de eleitores, deixarão de pagar o imposto. Não há razão social e econômica plausível para a decisão do governo e da Alesp de livrar esses contribuintes do pagamento do imposto, a não ser, claro, uma motivação política.

O governo e os deputados consideram que milhões de cidadãos merecem tratamento tributário especial. Na justificativa do projeto, o secretário da Fazenda e do Planejamento, Samuel Kinoshita, informou que as motos são veículos mais acessíveis e ágeis no trânsito, que garantem maior mobilidade pessoal, e “isentar o IPVA desses veículos evitará onerar de forma desproporcional quem mais depende deles,

muitas vezes utilizados, de maneira empreendedora, como instrumento de trabalho e geração de renda”.

Ora, o mesmo raciocínio poderia ser aplicado, por exemplo, para os motoristas de aplicativo, que também usam seus automóveis “como instrumento de trabalho e geração de renda”. No mesmo exercício hipotético, pode-se dizer que os proprietários de veículos automotores em geral deveriam ser igualmente agraciados, pois seus deslocamentos costumam ser feitos em razão do trabalho, da geração de renda e da movimentação da economia. Mas esses contribuintes não tiveram a sorte de serem vistos pelo governo e pelos deputados como eleitores em potencial.

O IPVA, como qualquer imposto, existe para financiar o funcionamento da máquina pública e a prestação de serviços à sociedade, a partir de um fato gerador. No caso do IPVA, o fato gerador é ter a propriedade de veículo automotor. Logo, ser dono de uma moto, um carro, um ônibus, uma caminhonete ou um caminhão já é motivo para torná-lo devedor do imposto.

Apenas no próximo ano, a renúncia fiscal custará R\$ 690 milhões. Somadas todas as isenções já concedidas no IPVA, serão mais de R\$ 7 bilhões anuais que deixarão de chegar aos cofres do Estado e dos municípios, que têm direito a 50% da arrecadação. É uma renúncia muito elevada, que mesmo um Estado rico como São Paulo não pode se dar ao luxo de adotar. Mas o imperativo eleitoral parece falar mais alto. ●

NOSSO LANCE É CONECTAR VOCÊ AO MELHOR NEGÓCIO!

Site com maior audiência do segmento de leilões

Segurança de ponta que garante total sigilo sobre seus dados

Infraestrutura com mais de 2 milhões de m² de área de pátios

Tecnologia em constante inovação

LEILÕES TODOS OS DIAS

Leilões de Veículos
De segunda a sábado

Leilões de Sucatas
Todas as segundas e quintas

Leilões de Materiais
De segunda a sexta

Leilões de Imóveis
Conforme agenda divulgada no site

Leilões Judiciais
Conforme agenda divulgada no site

Leilões de Animais
Conforme agenda divulgada no site

Leilões de Luxo
Conforme agenda divulgada no site

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Sociedade

Consumo de cannabis triplica entre as mulheres

Um estudo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) mostra que o consumo de cannabis entre meninas e

mulheres a partir dos 14 anos mais do que triplicou no Brasil nos últimos anos. Entre adolescentes, a proporção subiu de

2,1% para 7,9% e, entre adultas, de 3% para 10,6% entre 2012 e 2023. O levantamento aponta que

a maconha segue como a substância ilícita mais consumida no País. O percentual de pessoas que já usaram a droga ou algum produto à base de cannabis, como óleos, alimentos ou resinas, ao menos uma vez na vida é de 16,6%, o que

corresponde a cerca de 28 milhões de brasileiros. O uso recente de cannabis entre os entrevistados também registrou alta nos últimos 12 meses analisados, passando de 2,8% para 6%. ● ANDREZA DE OLIVEIRA

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 22/12

HOJE: MANHÃ

27°

15%

HOJE: TARDE

32°

10%

HOJE: NOITE

27°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

70 a 100%

AMANHÃ

23°/31°

QUARTA

23°/33°

QUINTA

23°/33°

SEXTA

22°/32°

SOL

NASCENTE: 5h17 POENTE: 18h54

LUA: NOVA

NOVA 19/12 22h43 CRESCENTE 27/12 16h09 CHEIA 03/01 7h04 MINGUANTE 10/01 12h49

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto

9% | 0mm | 19°/34°

São José do Rio Preto

9% | 0mm | 21°/35°

Araçatuba

5% | 0mm | 23°/36°

Presidente Prudente

5% | 0mm | 20°/35°

Marília

5% | 0mm | 21°/37°

Bauriú

1% | 0mm | 21°/37°

Sorocaba

4% | 0mm | 20°/39°

São Paulo

12% | 0mm | 20°/34°

Litoral Sul

14% | 0mm | 23°/34°

Araraquara

4% | 0mm | 21°/35°

Campinas

5% | 0mm | 19°/34°

São José dos Campos

16% | 0mm | 14°/33°

Litoral Norte

13% | 0mm | 23°/36°

Fontes dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Ondas: 23/12

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	4mm	26°C/29°C
BELÉM	35%	0mm	25°C/28°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	20°C/30°C
BOA VISTA	10%	0mm	25°C/33°C
BRASÍLIA	35%	1mm	18°C/26°C
CAMPO GRANDE	75%	5mm	24°C/31°C
CUIABÁ	80%	11mm	25°C/32°C
CURITIBA	30%	0mm	22°C/32°C
FLORIANÓPOLIS	25%	3mm	24°C/32°C
FORTALEZA	45%	5mm	27°C/30°C
GOIÂNIA	40%	2mm	21°C/30°C
JOÃO PESSOA	30%	5mm	25°C/28°C
MACAPÁ	60%	19mm	24°C/30°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	30%	6mm	24°C/29°C
MANAUS	75%	21mm	25°C/29°C
NATAL	45%	3mm	25°C/29°C
PALMAS	40%	6mm	22°C/32°C
PORTO ALEGRE	90%	3mm	25°C/28°C
PORTO VELHO	90%	35mm	24°C/28°C
RECIFE	30%	6mm	27°C/29°C
RIO BRANCO	70%	7mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	24°C/32°C
SALVADOR	45%	0mm	24°C/29°C
SÃO LUÍS	45%	2mm	23°C/29°C
TERESINA	45%	3mm	22°C/30°C
VITÓRIA	30%	0mm	24°C/30°C

Depois da Operação Carbono Oculto

Crimes na Faria Lima fazem PF fechar acordo com BNDES e Febraban

Instituições vão agir em parceria para tentar sufocar a estratégia de facções como o PCC, que controlam fintechs para lavagem de dinheiro

O avanço do crime organizado contra o sistema financeiro levou a Polícia Federal a fechar um acordo de cooperação ontem com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). O pacto tem um prazo de duração de 60 meses, período em que as instituições vão agir estrategicamente para evitar a reedição de esquemas como o do Primeiro Comando da Capital (PCC) – instalado na Faria Lima e desmontado pela Operação Carbono Oculto em agosto.

“Antigamente, para assaltar um banco, chegavam com dinamite, com metralhadora, com carro. Hoje não. Com laptop, às vezes intimidando um servidor que tem responsabilidade na instituição ou comprando, o que é pior, você tem operações de grande vulto, são centenas de milhares de reais que foram transferidos para o crime organizado”, afirmou o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Segundo ele, “a proliferação das fintechs preocupa o BNDES”. “O Banco

Central já tomou medidas em relação às contas balcão (que favoreciam a lavagem de dinheiro), mas eu quero fazer uma sugestão aqui. Dá um prazo de seis meses para que todas as fintechs se regularizem. Não regularizou? Fecha.”

A assinatura do acordo reuniu na sede da Polícia Federal em São Paulo, além de Mercadante, o diretor-geral da PF, delegado Andrei Rodrigues, e o presidente da Febraban, Isaac Sidney – além de quadros técnicos ligados ao BNDES e o presidente do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), delegado da PF Ricardo Saadi.

“Se o crime mudou, não podemos ficar parados no tempo e pensar em combater essas novas modalidades de delinquência com práticas que viemos adotando há 10, 15, 20 anos”, disse Andrei. “Agora que temos um brasileiro à frente da Interpol (delegado da PF Valdecyr Urquiza), esperamos já nos primeiros meses de 2026 fechar um acordo para trazer essa organização internacional para a nossa parceria.”

O presidente da Febraban, Isaac Sidney, reforçou que a colaboração entre a PF e o BNDES é “mandatória”. “Aqueles que não querem se somar para combater o crime no sistema financeiro precisam ser banidos. Ou pedem para sair ou pre-

cisam ser retirados pelo devido processo legal.”

O presidente da Febraban fez ainda um alerta. “O crime organizado infelizmente já se infiltrou nos tecidos da economia.” Segundo ele, a Carbono Oculto levou “a uma autorregulação” dos bancos “para que as instituições financeiras pudessem adotar uma série de controles em termos de integridade”.

Parceria internacional
Diretor-geral da PF
espera contar já no
próximo ano com
o apoio da Interpol

SEM NOMBES. Indagado se os ataques ao sistema financeiro estão atrelados em sua maioria ao PCC, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, afirmou que “não cita, jamais, nenhuma facção criminosa”. Para ele, nomear as organizações é “glamourizar o crime”.

“Independentemente da nomenclatura da facção, é enfrentar com rigor, com firmeza, com integração, com cooperação, com investimento, com capacitação, com tecnologia”, afirmou Andrei. ● **FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA**

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora reclama de fiação caída em ruas

Reclamação de Simone Ferreira: “Gostaria de relatar problemas que estamos enfrentando com fiação caída. O problema principal é em frente ao número antigo 5A, mas outros três postes estão com a fiação solta na Rua Apoquitaua. No local, há muitos fios caídos, até pelas calçadas.”

Resposta da Vivo: “A Vivo informa que concluiu o tratamento de todo o cabeamento pertencente à empresa no endereço citado (Rua Apoquitaua) e nas imediações (Rua José Guimarães, Rua Vicente Franco Ribeiro e Rua Tito Capinam). Após contato com a leitora, ela está ciente das tratativas realizadas.”

Resposta da Enel Distribuição São Paulo: “A Enel Distribuição São Paulo esclarece que os fios mencionados são de telecomunicações e que o compartilhamento de postes entre as distribuidoras de energia e as empresas de telecomunicações é uma obrigação definida por resolução conjunta da Agência Nacional de Energia Elétrica e da Agência Nacional de Telecomunicações. Conforme a regulamentação, a responsabilidade por instalação, manutenção e ordenamento dos cabos é exclusivamente das operadoras de telecom.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

Rio Bonito

Escrevem d’essa localidade ao Ypanema: No dia 8 do corrente foi aqui baptisado um indivíduo de 60 annos de idade mais ou menos, que já se chamava Manuel Nunes Ribeiro, regulando ter um metro e 80 centímetros de altura. Logo que chegou ao conhecimento do nosso bom vigário que havia na sua parochia um homem d’aquella idade sem baptismo e, pôde-se dizer, sem religião, resolveu-se incontinenti a mandal-o chamar e offereceu-se para seu padrinho e para baptisal-o, o que com effeito teve logar, designando-se para isso o dia 8 do corrente. Este homem nasceu nas immediações do logar em que está hoje situada a freguezia do Guarehy. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Limão** ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)
Dora Freidenson – Hoje, às 12 horas, no S B - Q 28 - Sep. 76.
Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)
Wiliam Gleicher – Dia 26, às 13 horas,

no S R - Q 360 - Sep. 20.
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**,

Cortel, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.
Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços.

Site das concessionárias
Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP: <https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya:

<https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>



Corinthians

Após título, clube projeta fim de punição e volta ao mercado

— *Diretoria alvinegra planeja ainda usar parte da premiação pela conquista da Copa do Brasil para quitar salários e bônus atrasados*

BRUNO ACCORSI
RODRIGO SAMPAIO

Campeão da Copa do Brasil após bater o Vasco no Maracanã, o Corinthians projeta estar livre para fazer novas contratações até o dia 10 de janeiro, utilizando parte dos R\$ 97,8 milhões destinados ao clube pelo título para resolver pendências financeiras na Fifa. Atualmente, o clube está punido com um transfer ban em razão de uma dívida de R\$ 33 milhões com o Santos Laguna pela compra do zagueiro Félix Torres, o que impede o registro de novos atletas desde agosto.

“Eu tenho certeza absoluta de que nós vamos contratar. Nós estamos trabalhando para isso acontecer, e o Corinthians vai estar livre para contratações a partir do dia 10”, garantiu o presidente Osmar Stábile. Ainda no gramado do Maracanã, o dirigente explicou que a premiação será importantíssima para dar passos na reconstrução financeira, incluindo o pagamento de premiações atrasadas ao elenco.

“Se Deus quiser, assim que a gente receber o dinheiro da premiação, nós também vamos acertar as premiações dos jogadores”, afirmou o dirigente. O clube ainda deve parte dos bônus prometidos aos atletas pelas classificações nas quartas e nas oitavas de final do torneio. Além disso, a semi-final e o título geraram novos



Jogadores do Corinthians erguem a taça da Copa do Brasil para delírio da torcida na Neo Química Arena

prêmios que também precisavam ser quitados.

Stábile demonstrou otimismo com o fechamento das contas de 2025: “O Corinthians vai resolver seus problemas. Nós vamos fechar o ano, coisa que faz muitos anos que não acontece, com direito de imagem tudo em dia, salário tudo em dia, décimo terceiro tudo em dia”, concluiu.

Apesar do alívio com o troféu, a situação financeira ainda demanda rigor. Três dias antes da final contra o Vasco da Gama, o Corinthians divulgou um balancete indicando um déficit de R\$ 204,2 milhões até outubro. A previsão orçamen-

tária para 2026, aprovada pelo Conselho Deliberativo no início da semana, projeta o clube fechando o ano no azul, com superávit de R\$ 12 milhões e Ebitda de R\$ 320 milhões.

Comemoração
Mesmo com o forte calor em São Paulo, cerca de dez mil corintianos foram à Neo Química Arena ontem

Mesmo com a classificação para a Libertadores do ano que vem, o Corinthians tem uma previsão de enxugar custos com o futebol para o próximo

ano. O objetivo é diminuir os gastos com a folha atual (direitos de imagem, encargos e benefícios) de R\$ 435 milhões para R\$ 354 milhões — uma queda de R\$ 81 milhões. Somado a outros custos, como despesas com serviços e jogos, o corte total no futebol chegaria a R\$ 90 milhões.

Ao incluir a folha de pagamento geral, com a inclusão de outros setores do clube, a redução prevista se mantém na mesma porcentagem: de R\$ 505 milhões para R\$ 410 milhões. Em busca de soluções para reduzir custos, o presidente Osmar Stábile tem mirado cortes no clube social e che-

gou até a cogitar o fim de modalidades como o futsal, mas recuou após a repercussão negativa entre os torcedores e conselheiros.

O Corinthians também estabeleceu uma meta de arrecadar R\$ 151 milhões com a venda de jogadores. Alguns atletas da base, como o meia Breno Bidon e o atacante Gui Negão, são observados por clubes da Europa e podem ser negociados. O goleiro Hugo Souza e o atacante Yuri Alberto também podem receber propostas do Velho Continente. Além das possíveis saídas no campo, há dúvida sobre a continuidade do executivo de futebol Fabinho Soldado, que desperta o interesse do Internacional.

COMEMORAÇÃO. A Neo Química Arena foi o palco de uma grande festa ontem. Cerca de dez mil torcedores, segundo a Polícia Militar, enfrentaram o sol forte de São Paulo para celebrar o título da Copa do Brasil ao lado do elenco alvinegro. O evento, realizado no estacionamento Oeste, contou com um trio elétrico onde os jogadores exibiram o troféu.

Apesar da previsão inicial para as 11h, os atletas subiram no trio por volta das 12h30, levando o público ao delírio. O clima de euforia abriu espaço para as tradicionais provocações aos rivais: o atacante Romero chegou a assumir o microfone para brincar com o Palmeiras, enquanto Matheuzinho, Yuri Alberto e Hugo Souza desceram para interagir diretamente com a galera, o que causou um breve tumulto no local.

Devido às temperaturas acima dos 30°C, a organização precisou intervir para auxiliar torcedores que passaram mal com o calor, distribuindo água durante a festa. Após a comemoração, o elenco iniciou oficialmente um curto período de férias. A reapresentação do grupo está marcada para o dia 3 de janeiro, quando começa a preparação para o Campeonato Paulista de 2026. ●

São Paulo

Polícia Civil abre inquérito para apurar desvio de verbas

MARCOS ANTONIL
LEONARDO CATTO

A Polícia Civil instaurou um inquérito para investigar possíveis desvios de verbas no São Paulo em negociações de jogadores. A suspeita é de que dirigentes tenham sido beneficiados com valores que deveriam compor o caixa do clube. Segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP), as investiga-

ções correm em segredo de Justiça pelo Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC).

O caso não possui relação com a suposta venda irregular de ingressos de camarotes no MorumBis, revelada na semana passada. Enquanto a investigação sobre os atletas partiu da Polícia Civil, o inquérito sobre os ingressos deve ser formalizado pelo Ministério Público (MP).

O delegado Tiago Correia, que também preside a investigação sobre o patrocínio entre Corinthians e Vai de Bet, conduzirá as apurações. A pedido do MP, ele também deve assumir o caso dos camarotes.

A Justiça autorizou a quebra de sigilo bancário de dirigentes e empresários que estariam envolvidos com a venda de atletas.

Em nota, o São Paulo informou que não tem conhecimento de qualquer investigação em andamento e ressaltou que está à disposição das autoridades para prestar esclarecimentos caso seja formalmente citado. ●

Santos

Neymar faz artroscopia para manter sonho da Copa

O atacante Neymar foi submetido a uma artroscopia para tratamento de lesão no menisco medial do joelho esquerdo. O atleta, que foi operado por Rodrigo Lasmar, no Mater Dei Nova Lima (MG), teve alta à tarde, começará fisioterapia e deve voltar a jogar em março. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● **Copa Africana de Nações**
Senegal x Botsuana
11h45 / **BandSports**
Nigéria x Tanzânia
14h15 / **BandSports**
Tunísia x Uganda
16h45 / **BandSports**
● **Copa da Liga Inglesa**
Arsenal x Crystal Palace
17h / **ESPN**

BASQUETE
● **NBB**
Minas x Flamengo
19h / **ESPN 2**
● **NBA**
Denver Nuggets x Dallas Mavericks
22h / **Prime Vídeo**



Registro Civil

Helena é o nome mais dado a bebês pelo segundo ano

Informações dos cartórios do País mostram ainda que ‘Ravi’ ultrapassou o número de registros de ‘Miguel’

BRASÍLIA

O nome “Helena” é o campeão de registros feitos pelos pais no Brasil pela segunda vez consecutiva. Dados do levantamento da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que reúne informações dos cartórios do País, mostram ainda que o nome “Ravi” ultrapassou em 2025 o número de registros de “Miguel”, que liderava o

ranking no ano passado. O levantamento leva em consideração dados do Portal da Transparência do Registro Civil, que inclui informações sobre nascimentos, casamentos e óbitos. Segundo as informações da Arpen-Brasil, foram registradas 28.271 crianças com o nome de Helena em 2025. Ao longo da série histórica, cerca de 473 mil pessoas foram registradas com esse nome no País. Antes de “Helena” chegar ao topo no ano passado, a últi-

ma vez que um nome feminino havia liderado a lista foi em 2016, com “Maria Eduarda”. Em segundo lugar na preferência dos pais aparece o nome “Ravi”, com 21.982 crianças registradas. Em terceiro vem “Miguel”, com 21.654 registros. “As escolhas de nomes refletem não apenas preferências individuais, mas também tendências culturais, sociais e midiáticas que influenciam diretamente as famílias brasileiras”, afirma Devanir Garcia, presidente da Arpen-Brasil.

Saiba mais

Lista geral ainda tem Alice, Isis, Theo, Noah...

Os 10 nomes femininos mais registrados em 2025

- 1.º Helena – 28.271
- 2.º Maitê – 20.677
- 3.º Cecília – 20.378
- 4.º Maria Cecília – 16.889
- 5.º Aurora – 16.506
- 6.º Alice – 14.777
- 7.º Laura – 14.487
- 8.º Antonella – 10.436
- 9.º Isis – 10.378
- 10.º Heloisa – 9.703

Os 10 nomes masculinos mais registrados em 2025

- 1.º Ravi – 21.982
- 2.º Miguel – 21.654
- 3.º Heitor – 17.751
- 4.º Arthur – 17.514
- 5.º Theo – 16.766
- 6.º Gael – 16.201
- 7.º Bernardo – 15.395
- 8.º Davi – 14.425
- 9.º Noah – 14.182
- 10.º Samuel – 14.021

No ranking geral

- 1.º Helena – 28.271
- 2.º Ravi – 21.982
- 3.º Miguel – 21.654
- 4.º Maitê – 20.677
- 5.º Cecília – 20.378

Em entrevista à Rádio Eldorado, Juliana Soledade, professora da Universidade Federal da Bahia e especialista em nomes de pessoas, explicou que os principais fatores para a escolha dos pais são as homenagens afetivas, seja a familiares ou a figuras em destaque na mídia. Entre os jogadores de futebol, por exemplo, o nome de Neymar, atacante do Santos, passou a fazer parte do registro civil brasileiro, com 2.443 pessoas registradas, com idade média de 11 anos.

FERRAMENTA INTERATIVA. Mas você consegue imaginar quando foi o primeiro registro do seu nome, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística? Qual é a década com o maior número de pessoas nascidas e registradas com o seu nome? A partir de um material interativo preparado pelo **Estadão** com base em mais de 140 mil nomes, é possível saber qual é a “idade” do seu nome. Confira em: <https://www.estadao.com.br/brasil/qual-e-a-idade-do-seu-nome-consulte-em-ferramenta-interativa-com-dados-do-ibge/> ●

START

INOVAÇÃO E
TECNOLOGIA NO AR

Hub multiplataforma que amplifica conteúdos de transformação digital com impacto na sociedade.

400 PROGRAMAS DE CONTEÚDO E CONEXÃO

O Start Eldorado chega à edição 400 celebrando ideias, pessoas e transformações que impulsionam o mundo digital e os negócios no Brasil.

APRESENTADO POR:



DANIEL
GONZALES
Jornalista

Acesse e
conheça:



Realização:

ESTADÃO 150

a rádio dos melhores ouvintes
ELDORADOFM 107.3
Uma parceria de conteúdo com a Fundação Brasil 2000

Criação:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio:

NEC

MILAN
LEILÕES

41 ANOS

Soluções para:

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA
& NEGÓCIOS

TERÇA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



B1

DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B12)

Contas públicas Pesquisa

Sem caixa, um terço dos municípios está em atraso com fornecedores

— Prefeitos também relatam que não têm verba para quitar despesas que serão transferidas para 2026; confederação culpa programas criados pelo governo federal

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

Um terço dos municípios brasileiros está em atraso com fornecedores e não terá verbas suficientes para quitar despesas que serão transferidas para o ano que vem, aponta pesquisa da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). O levantamento mapeou a situação fiscal de 4.172 cidades, o que representa 75% do total.

De todos os municípios consultados, 1.202 (28,8%) dizem que estão com atraso no paga-

mento de fornecedores. Outros 2.858 (68,5%) estão em dia com os pagamentos e 112 (2,7%) não responderam esse questionamento.

Ao mesmo tempo, 1.293 (31%) prefeituras vão deixar despesas que seriam realizadas neste ano para 2026 (os chamados restos a pagar) sem fonte de recurso suficiente para serem bancadas. As cidades que não irão deixar despesas pendentes sem fonte de custeio somam 2.623 (62,9%). Outras 256 (6,1%) não responderam.

Segundo a organização, as

prefeituras estão com a folha de pagamento dos servidores em dia (98% relatam não ter atraso nos pagamentos), mas assumiram novas obrigações

Inadimplentes
Do total, 196 municípios de Minas Gerais e 168 de São Paulo estão em atraso com fornecedores

com programas sociais e políticas públicas, muitas delas criadas pelo governo federal e aprovadas pelo Congresso

Nacional, sem dinheiro suficiente para custear os serviços públicos.

O presidente da CNM, Paulo Ziulkoski, cita o piso salarial dos enfermeiros, o programa Mais Médicos e a implantação de escolas em tempo integral como exemplos de ações que aumentaram as despesas dos municípios sem que a arrecadação e os repasses federais cubram os custos.

“O governo federal não para de criar pepino para os municípios, e os prefeitos aderem a isso. Não é o prefeito quem está sofrendo. Quem es-

tá pagando isso é a população mais pobre”, diz Ziulkoski. Entre os Estados, 196 municípios de Minas Gerais e 168 de São Paulo estão em atraso com fornecedores. O número de cidades sem dinheiro para pagar despesas no ano que vem, por sua vez, é de 213 em Minas, 192 em São Paulo e 114 no Rio Grande do Sul.

Em 2022, o Congresso aprovou uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que proíbe a aprovação de novos programas com impacto para os municípios sem o custeio necessário. Segundo a CNM, porém, várias legislações têm sido aprovadas afastando essa obrigação.

Na mesma pesquisa, oito em cada dez gestores (80,2%) elegeram a crise financeira e a falta de recursos como o principal desafio encontrado no momento, além da instabilidade política e econômica (67,5%), da gestão na saúde (63,4%) e dos reajustes salariais (62,2%). ●

ARRECADACÃO VAI A R\$ 226,75 BI EM NOVEMBRO, NOVO RECORDE. PÁG. B2

EXCELENTE OPORTUNIDADES

LEILÕES JUDICIAIS DE IMÓVEIS

SOMENTE ONLINE

APARTAMENTO
CENTRO – SÃO PAULO – SP



1ª Praça:
04/02/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H45
Lance Inicial: R\$ 286.099,00

2ª Praça:
26/02/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H45
Lance Inicial: R\$ 171.660,00
40% ABAIXO DO VALOR

IMÓVEL RESIDENCIAL – CENTRO
SÃO JOAQUIM DA BARRA – SP



1ª Praça:
28/01/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H30
Lance Inicial: R\$ 234.701,00

2ª Praça:
23/02/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H30
Lance Inicial: R\$ 140.821,00
40% ABAIXO DO VALOR

APARTAMENTO – JARDIM BOA
VISTA – SÃO PAULO – SP



1ª Praça:
10/12/2025 – ENCERRAMENTO ÀS 11H
Lance Inicial: R\$ 281.711,00

2ª Praça:
29/01/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H
Lance Inicial: R\$ 169.067,00
40% ABAIXO DO VALOR

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(29/01 e 04/02) Carolina Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 758
(28/01) Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641
(28/01) - Proc.: 1000005-20.2017.8.26.0257 - Vara e Ofício Cível do Foro de Ipuã/SP
(29/01)Proc.: 1131491-46.2019.8.26.0100 - 8ª Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP
(04/02)Proc.: 1133916-75.2021.8.26.0100 - 8ª - Vara e Ofício Cível do Foro Central/SP

Privatização no saneamento básico e cláusulas de barreira

ARTIGO

Gustavo Justino de Oliveira e André Castro Carvalho

São, respectivamente, professor doutor de Direito Administrativo na USP e no IDP/Brasília, membro integrante do Comitê Gestor de Conciliação da Comissão Permanente de Solução Adequada de Conflitos do CNJ; e doutor em Direito pela USP

No Norte e no Nordeste do País, entre 5% e 8% da população ainda vive sem acesso ao saneamento básico, segundo estudo do Instituto Trata Brasil com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebds). A desi-

gualdade regional desafia as metas do Novo Marco Legal do Saneamento, que prevê a universalização dos serviços até 2033. Nesse cenário, contratos de concessão são instrumentos essenciais para atrair investimentos. Contudo, práticas contratuais como cláusulas de barreira, quando mal calibradas, podem afastar operadores e comprometer a expansão dos serviços justamente onde são mais necessários.

A “cláusula de barreira” é uma regra contratual ou editalícia que restringe a participação de determinados agentes em certames ou contratos futuros sobre o mesmo objeto. Embora admitida em certos casos, deve observar os princípios da competitividade, isonomia, proporcionalidade e van-

tajosidade, conforme a Constituição e a Lei n.º 14.133/2021. O tema ganhou projeção em 2024, quando o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu liminarmente o leilão de Parcerias Público-Privadas

É preciso avaliar o benefício dessas cláusulas, considerando regulação eficiente e benchmarking por IA

(PPPs) da Sanepar. O edital previa que um mesmo grupo não poderia vencer mais de um dos três lotes, mesmo apresentando a melhor proposta. A justificativa era incentivar a pluralidade de operadores e comparar modelos de gestão.

Para o ministro Flávio Dino, tal limitação poderia restringir a concorrência de forma injustificada. A liminar foi revogada, mas o debate permanece, pois outros Estados também devem lançar leilões com regras semelhantes.

Essas cláusulas podem ter finalidades legítimas, como evitar conflitos de interesse e distribuir riscos, desde que tecnicamente justificadas. Sem essa fundamentação, tornam-se entraves à livre concorrência e à proposta mais vantajosa.

Para 2026 estão previstos investimentos relevantes no setor: R\$ 4,3 bilhões em Rondônia, R\$ 5,7 bilhões na Paraíba, R\$ 4 bilhões no Rio Grande do Norte e um projeto em estudo no Maranhão. Regiões com baixa cobertura exigem escala e

alavancagem financeira. Limitar a atuação de grupos em diversos lotes pode inviabilizar sinergias, elevar custos e afastar investidores.

A dispersão forçada dos lotes afeta a bancabilidade dos projetos e encarece o capital. É preciso avaliar o real benefício dessas cláusulas, considerando alternativas como regulação eficiente e benchmarking por inteligência artificial (IA).

Cabe ao poder concedente justificar com solidez qualquer restrição à participação. Sem essa base, a cláusula torna-se obstáculo à eficiência, à inovação e à universalização. O edital de saneamento de Pernambuco pode ser um marco, desde que não repita os erros de restrição indevida já observados em outros contextos. ●

Contas públicas Tributos

Arrecadação em novembro chega a R\$ 226,75 bilhões, um novo recorde

Resultado divulgado pela Receita Federal corresponde a um aumento real (acima da inflação) de 3,75% ante 2024

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

A arrecadação de impostos e outras receitas do governo atingiu R\$ 226,75 bilhões em novembro, alta de 3,75% sobre o mesmo mês de 2024, já descontada a inflação, e um novo recorde. No acumulado de 11 meses no ano, as receitas também são recorde, R\$ 2,59 trilhões. Houve aumento na arrecadação de praticamente todos os impostos, segundo informou a Receita Federal. Em 2024, o Brasil já havia registrado os maiores níveis de arrecadação de tributos em 20 anos.

Neste ano, a arrecadação tem crescido em praticamente todos os impostos. Até a tributação sobre residentes no exterior vem “surpreendido positivamente”, segundo o chefe da divisão de Previsão e Análise de Receitas,

Fábio Avila de Castro. As receitas desse tributo cresceram 15,39% de janeiro a novembro, ante o mesmo período de 2024.

Segundo Castro, que apresentou ontem os resultados da Receita em novembro, o aumento da arrecadação entre os não residentes no País se deu via royalties, rendimentos do trabalho e também nos Juros sobre Capital Próprio (JCP).

Já a arrecadação dos tributos com comércio exterior, com alta de 11,01%, foi favorecida pela taxa de câmbio, pelo volume em dólar das importações e das alíquotas efetivas médias tanto para o Imposto de Importação (II) quanto para o IPI vinculado.

A arrecadação com o Imposto sobre Operações Financeira (IOF) cresceu 19,88% até novembro. Em valores, as receitas do IOF tiveram alta de R\$ 12,9 bilhões, saltando de R\$ 64,7 bilhões de janeiro a novembro de 2024 para R\$ 77,5 bilhões em igual período deste ano.

No entanto, a alta das receitas com o Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre rendimentos de capital, de me-

nos de 3%, é um resultado “muito bom”, segundo Castro. “Quando a gente considera que no ano passado tivemos R\$ 13 bilhões de recolhimentos de fundos exclusivos, então a gente está comparando a base de 2025 com uma base bastante robusta de 2024”, disse. Reflexo da alta da Selic, que tem impacto direto nos rendimentos dos fundos de renda fixa, principalmente.

ATIVIDADE INDUSTRIAL. A arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) avançou apenas 0,57%. “A atividade industrial está praticamente estável e temos o reflexo exato dessa estabilidade também no IPI”, disse.

Sobre a arrecadação com Imposto de Renda sobre Pessoa Jurídica (IRPJ)/Contribuição sobre Lucro Líquido (CSLL), que tiveram crescimento real de 1,44%, ele disse que esse conjunto de tributos não teve desempenho muito bom.

Também tiveram alta as receitas previdenciárias, com crescimento real de 3,10%, chegando a R\$ 641,95 bilhões, puxadas pela

Em expansão

R\$ 2,59 trilhões é o total da arrecadação do governo federal em 11 meses até novembro neste ano, um aumento real de 3,25% e um novo recorde **3,75%** foi a alta das receitas em novembro

expansão da massa salarial (5,59%) e pelo aumento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária (14,74%). Houve ainda a reoneração escalonada da contribuição patronal de municípios e da folha de pagamentos, que vem acontecendo ao longo do ano.

A arrecadação com PIS/Pasep e Cofins até o mês passado teve crescimento real de 2,79%, puxada majoritariamente pelos serviços, que seguem fortes. “O mesmo não acontece com a venda de bens, que vem numa situação de estabilidade”, disse Castro, destacando o bom desempenho

da arrecadação das empresas financeiras e das bets.

NOVAS ALÍQUOTAS. O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que o impacto das alíquotas maiores para a tributação de fintechs, bets e JCP, aprovadas semana passada pelo Congresso, será conhecido apenas em 2026. No caso da contribuição das fintechs, por exemplo, a alíquota irá de 9% para 15%. Também a elevação do porcentual arrecadado sobre o Gross Gaming Revenue (GGR), a receita bruta de jogos, das bets, passará de 12% para 18%. “O impacto da arrecadação vai ser avaliado agora, a partir do início do ano que vem.”

Os aumentos nas alíquotas de fintechs, bets e JCP foram incluídos no projeto que reduz os benefícios fiscais em 10%, aprovado pelo Congresso na semana passada. O texto prevê a elevação escalonada da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidente sobre fintechs – a alíquota subirá de 9% para 15% a partir de 2028. Os bancos tradicionais pagam 20% de CSLL, mas o imposto efetivo sobre financeiras não bancárias tende a ser maior, em parte terem rentabilidade maior. Por fim, a cobrança de Imposto de Renda (IR) sobre a distribuição dos JCP por empresas a acionistas passará de 15% para 17,5%. ●

Relatório Focus Menor pressão

Analistas de mercado reduzem projeção de inflação

BRASÍLIA

Divulgada ontem, a mediana do novo relatório Focus para a

inflação suavizada (métrica que dilui saltos bruscos nas expectativas) nos próximos 12 meses caiu de 4,04% para 3,99%. Um mês antes, estava

em 4,09%. Essa medida ganhou importância nas análises do mercado após a regulamentação da meta de inflação contínua, válida a partir deste ano.

O novo alvo foi descumprido pela primeira vez no dia 10 de julho, quando o IBGE informou que o IPCA fechou junho com alta de 5,35% em 12 meses – portanto, acima do teto da meta, de 4,50%. No mesmo dia, o Banco Central teve de publicar uma carta aberta ao mi-

nistro da Fazenda, Fernando Haddad, informando que esperava que a inflação acumulada em 12 meses caísse abaixo do teto da meta no fim do primeiro trimestre de 2026. A meta é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto porcentual para mais ou para menos. ● **MARIANNA GUALTER**



GRUPO
SOUZA LIMA

**“EM SEGURANÇA & SERVIÇOS
TODO CUIDADO É POUCO
ESCOLHA QUEM CUIDA MUITO”**

www.gruposouzalima.com



Márcio Garcia
Apresentador, ator e empresário



Pedro Fernando Nery X: @pfnery
Guardei os recibos

Esta é nossa coluna de Natal. O Natal é época de perdão e reconciliação. E a nossa coluna está toda trabalhada no ódio e ressentimento. A coluna é sobre os desvios no INSS.

Há algo em comum entre várias pessoas envolvidas no escândalo. Elas eram ardorosas defensoras dos aposentados, e criticavam inflamadamente as tentativas de reforma do sistema. Conquistaram poder, não desfizeram a reforma e, agora, são acusadas de fazer exatamente aquilo que a reforma não fez: tirar dinheiro dos aposentados. Eu me lembro bem, e essa coluna é sobre isso: como dizem os mais jo-

vens, eu guardei os recibos.

Vamos começar com a advogada Tonia Galleti. Eu me lembro bem de Tonia Galleti, primeiro porque sempre errava seu sobrenome e escrevia Tonia Galleto. Segundo, porque ela fez uma interessante réplica ao meu primeiro artigo no **Estadão**, há dez anos.

“É preciso muito cuidado para não se tornar cruel”, disse Tonia. Meu texto era sobre o déficit da Previdência. Disse também que “idosos são pessoas humanas que merecem respeito e dignidade”. E reclamou que, em tempos de crise, “valem mais os números que as pessoas”. Tonia e seus familiares receberam R\$ 20 milhões

do Sindnapi, segundo o relator da CPMI. “Vocês podem falar que houve uma certa imoralidade, mas a minha família trabalhou”, ela respondeu.

Há algo em comum entre os envolvidos no escândalo do INSS: eram defensores dos aposentados

Tonia era crítica da reforma da Previdência. Falou sobre lógica do capital, retirada de direitos, conjecturou sobre os idosos que morreriam nas ruas: “Os veremos mendigando, sem dentes, fétidos”. A sua casa, por

sua vez, foi visitada pela PF.

O ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, meses antes de ser preso, ainda batia na reforma que não desfez. “As pessoas perderam direitos”, disse. “Foi um engodo.” A reforma seria até culpada pelo atual quadro fiscal, uma afirmação que pelo menos é criativa em meio a tanta ladainha. A Contag, a entidade líder em descontos, chamava a reforma de machista. O n.º 2 da Previdência falava até pouco em “linguagem neoliberal do mercado” (para o uso da palavra déficit).

O ex-secretário, inclusive, fez um alerta: o mercado quer agora uma nova reforma e dessa vez para aumentar a idade

mínima para 70 anos. Ele foi preso na semana passada.

Todos são inocentes até que se prove o contrário, certo. Mas me intriga que as acusações sejam verdadeiras. As preocupações nunca foram genuínas? Eles sempre foram oportunistas? Eram decentes, mas foram tentados? Ou nas suas cabeças achavam justo receber um bônus por serem tão bondosos?

Qual a psicologia dessas pessoas? Se algum livro explica, vai ser o meu pedido para o Papai Noel. Espero que ele não tenha sofrido descontos. ●

PROFESSOR DE ECONOMIA DO IDP E AUTOR DO LIVRO 'EXTREMOS - UM MAPA PARA ENTENDER AS DESIGUALDADES NO BRASIL'

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Varejo Mais cautela

FecomercioSP vê gastos menores no Natal

Valor médio por pessoa deve ficar em R\$ 507, ante R\$ 532 no ano passado, mostra pesquisa da entidade

NNA SCABELLO

Estudo da FecomercioSP mostra que os paulistanos estão dispostos a gastar até R\$ 507, em média, com presentes de Natal, um valor abaixo do apontado em 2024 (R\$ 532). Além disso, 54% dos entrevistados pretendem comprar até três itens diferentes, enquanto menos de um terço deve procurar, no máximo, cinco produtos. Essa dinâmica resulta em uma média de 4,4 produtos por consumidor.

O desafio para cumprir com o teto de R\$ 500, no entanto, é que a maioria das pessoas (52,3%) não pretende usar o 13.º terceiro salário para as compras de fim de ano. Isso sinaliza que há mais prudência no cenário econômico familiar de agora, em que as pessoas estão preferindo pagar as dívidas ou mesmo poupar algum recurso em vez de aumentar os gastos, aponta a FecomercioSP.

Na comparação com os últimos dois anos, a pesquisa indica que a intenção de comprar presentes neste Natal aumentou. Quase sete em cada dez (66%) paulistanos disseram que iriam atrás de algum item para presentear neste ano – ante 62%, em 2024, e 59% em 2023.

Segundo a FecomercioSP, esse otimismo reflete o mercado de trabalho ainda aquecido, com o desemprego na mínima histórica (5,4%), o que, consequentemente, resulta na elevação da renda média do País. Os juros elevados e as incertezas em relação ao cenário de 2026, porém, são um desafio para o varejo, visto que o segmento já apresenta sinais de desaceleração mais forte no segundo semestre de 2025.

A federação estima que as vendas do quarto trimestre devem crescer apenas 2% em relação a igual período do ano passado, com avanço de 5% no fechamento de 2025, abaixo do apurado no ano passado (9,3%). A FecomercioSP ouviu 1.048 pessoas na cidade de São Paulo entre os dias 28 de novembro e 2 de dezembro. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VENHA PASSAR O RÉVEILLON NO CLUBE DOS 500!

Uma noite especial com ceia All Inclusive, banda ao vivo e atividades para toda família celebrar a chegada do novo ano, envoltos no conforto e na elegância de um hotel 5 estrelas.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte bom gosto, hospedagem de excelência e oferece um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

EMBRAESP
AVALIAÇÃO DE
MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

A JHSF REALIZA TRANSAÇÃO DE R\$ 5,235 BILHÕES EM VENDA DE ESTOQUES PARA FUNDO IMOBILIÁRIO

O MAIOR IPO DO SETOR IMOBILIÁRIO NO MERCADO DE CAPITAIS BRASILEIRO

A **JHSF**, líder em lifestyle de alta renda com operações globais em hospitalidade, gastronomia, shopping centers, fashion retail, clubs, aeroporto executivo, curadoria marítima, locação residencial, negócios imobiliários e gestão de ativos, concretizou a maior transformação na história da companhia ao vender **R\$ 5,235 bilhões** de seus ativos de Incorporação Imobiliária para o Fundo de Investimento Imobiliário (FII) **JHSF CAPITAL DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO**, em oferta coordenada por **XP**, **Bradesco BBI** e **Itaú BBA**, marcando o maior IPO do setor imobiliário já realizado no mercado de capitais brasileiro. Com essa transação, a JHSF atinge maior eficiência na alocação de recursos entre os segmentos de Renda Recorrente e Incorporação, permitindo que a JHSF siga seu plano estratégico de investimento e crescimento em negócios de resultados mais previsíveis e perenes, assegurando que o mercado tenha uma visão mais precisa do valor intrínseco e do potencial de geração de valor da JHSF. A **JHSF Capital**, gestora do Fundo, atingiu, com a transação, **R\$ 10 bilhões** de ativos sob gestão.

AGRADECEMOS A CONFIANÇA DOS COORDENADORES E INVESTIDORES
DESSA TRANSAÇÃO TÃO TRANSFORMADORA PARA NOSSA COMPANHIA.

Coordenador Líder

Coordenador

Coordenador

Gestora



banco
de atacado



bradesco bbi



BBA

JHSF

CAPITAL

JHSF
SURPREENDENTE

são as MENTES INDEPENDENTES QUE ESCREVEM O FUTURO

INDEPENDÊNCIA
OU NADA



ASSISTA
E DESCUBRA O
NOVO MOMENTO
DO ESTADÃO

O Estado
de S. Paulo

ESTADÃO 150

1875

Infraestrutura Mudança de mãos

Aliança Energia compra novo complexo eólico

Empresa, controlada pela Vale e pelo Global Infrastructure Partners, acerta aquisição da usina Caetité Norte, na Bahia

LUCIANA COLLET

A Aliança Energia, joint venture entre a Vale e o Global Infrastructure Partners (GIP), acertou a compra do Complexo Eólico Caetité Norte, na Bahia,

atualmente detido pela Pontal Energy, geradora e comercializadora de energia controlada pela gestora de private equity Denham Capital. O valor da operação não foi divulgado. A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e a validação prévia da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Em comunicado ao mercado, a Aliança afirmou que, uma vez concluída a operação, a usina eólica Caetité Norte contribuirá para o fortalecimento do portfólio de ativos da companhia e para a geração de valor ao negócio. O empreendimento tem 193,2 megawatts (MW) de capacidade instalada e está em operação comercial desde agosto do ano passado. A joint venture tem outros três complexos eólicos e uma usina solar, além de três hidrelétricas. Detém ainda participação relevante em outras quatro hidrelétricas. No total, a Aliança tem 1.701 MW de capacidade instalada. Já a Pontal Energy afirmou que a transação representa a primeira venda de um ativo maduro do portfólio de geração centralizada da empresa. A companhia tem mais de 600 MW em operação, distribuídos entre os Estados da Bahia e

Ceará. Além do complexo vendido, a Pontal mantém outros três parques eólicos operacionais e três em desenvolvimento, que juntos somam 1 GW. **Perfil Usina tem 193,2 MW de capacidade instalada e está em operação desde agosto do ano passado** “A venda do Complexo Eólico Caetité Norte é mais um passo consistente na nossa estratégia de reciclagem de capital e demonstra a capacidade da nossa plataforma de gerar valor em diferentes estágios do ciclo dos ativos”, disse o CEO da Pontal Energy, Gustavo Ribeiro, por meio de nota. A empresa informou também que está preservando o capital no Brasil para reinvestimentos estratégicos, impulsionando a

expansão do grupo. Os planos da Pontal envolvem avançar “na consolidação do mercado de energias renováveis e no desenvolvimento de novas fronteiras do setor, especialmente com sistemas de armazenamento em larga escala e soluções digitais. **DARDANELOS.** Em outra operação no setor, o Cade aprovou, sem restrições, a aquisição pela EDF Brasil de 75% da hidrelétrica Dardanelos – participação atualmente detida pela Neoenergia. A usina, de 261 megawatts (MW) de potência instalada, localizada em Mato Grosso, foi avaliada na operação em R\$ 2,2 bilhões. Pelo acordo, anunciado no fim de novembro, a usina passará a ser detida EDF Brasil Hidro Participações, na qual a EDF Brasil Holding fará um aporte de R\$ 280,5 milhões e a Neoenergia aportará R\$ 93,5 milhões. ●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

É HOJE! 23/12 ÀS 15H

SOMENTE ONLINE

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES



TRATOR AGRÍCOLA MASSEY FERGUSON 7318 - 2022 (23/12 - 15H)



EMPILHADEIRA YALE GP050LX - TORRE TRIPLEX (23/12 - 15H)



ESCAVADEIRA HIDRÁULICA CASE CX130C - 2023 (23/12 - 15H)

CONSULTE O DESCRITIVO E O EDITAL COMPLETOS NO SITE: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA DÚVIDAS ENTRE EM CONTATO: TELEFONE: (11) 2464-6464, WHATSAPP: (11) 97777-1244 OU E-MAIL: SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRÊ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

(23/12) Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

 SODRESANTORO

 SODRESANTORO

 LEILAOSODRESANTORO

 (11) 2464-6464

 (11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

Guerra comercial Retaliação

China impõe tarifas de até 42% a lácteos da EU

O Ministério do Comércio da China (Mofcom) anunciou ontem a imposição de medidas compensatórias provisórias so-

bre a importação de certos produtos lácteos originários da União Europeia. A decisão estabelece a cobrança de depósitos

de segurança (garantias em dinheiro) com alíquotas que variam de 21,9% a 42,7%. Pelo comunicado do governo chinês, a

medida já entra hoje em vigor. A ação foi interpretada pelo mercado como uma retaliação às tarifas que a União Europeia impôs aos veículos elétricos fabricados na China. O escopo da tarifação abrange uma variedade de itens, incluindo quei-

jos frescos (como requeijão), queijos processados, queijos do tipo azul (como o roquefort), além de leite e creme de leite não concentrados e sem adição de açúcar (com teor de gordura superior a 10%). ● GUILHERME NANNINI



E-commerce Rota da demanda

Supermercado virtual nascido em SP, Shopper amplia operação a 9 Estados

Fundada há 10 anos, plataforma dá largada a projeto de expansão territorial; meta da empresa, que tem entre os investidores a iFood, é faturar R\$ 2 bilhões em dois anos

CARLOS EDUARDO VALIM

Fundado há dez anos, o supermercado digital Shopper começou a fazer entregas fora do Estado de São Paulo. Até 24 de novembro, a plataforma atendia 140 cidades paulistas, por meio de centros de distribuição e logística próprios. Com a expansão territorial, vai alcançar mais 2.543 cidades em outros nove Estados e no Distrito Federal.

“Vamos chegar a regiões que têm 70% da população do Brasil e com produtos selecionados, que o consumidor não encontraria facilmente em suas cidades”, diz o CEO e cofundador da Shopper, Fábio Rodas. “A ideia é testar. A gente quer aprender com essa expansão geográfica. Vamos passar dois ou três meses e ver o que acontece, como vai ser a demanda. Se os clientes gostarem do nosso serviço, a ideia é levar a mais cidades e, em algum momento, chegar ao território inteiro (do País).”

Serão mais de 3 mil produtos

“Vamos chegar a regiões que têm 70% da população do Brasil e com produtos selecionados que o consumidor não encontraria facilmente em suas cidades”

Fábio Rodas
CEO e cofundador da Shopper

premium, incluindo de pequenos produtores brasileiros, dentre os mais de 12 mil que vendem em São Paulo, de mais de 700 fornecedores diferentes.

O projeto de expansão para fora das fronteiras paulistas começou apenas em agosto deste ano, quando a empresa passou a importar a marca de chocolates holandesa Tony’s. Desde então, a Shopper começou a receber mensagens de consumidores interessados em receber o produto em outros Estados. Nos três meses seguintes, a empresa começou a adaptar o site para receber pedidos de fora.

Outras marcas foram agregadas ao plano, como o chocolate Feastables, marca do youtuber com centenas de milhões de seguidores MrBeast, e o nacional Dengo, além de suplementos alimentares e naturais.

Por enquanto, a estratégia funciona como projeto-piloto, com empresas logísticas parceiras, em vez de usar veículos próprios. As entregas são abastecidas pelos três centros de distribuição da marca – em Ribeirão Preto, Osasco e São Paulo, este último inaugurado, em agosto, com investimento de R\$ 25 milhões. O novo espaço mais que dobrou a capacidade de operação da empresa, para mais de 50 mil metros quadrados.

Na mesma época, a empresa anunciou a comercialização de seus produtos por meio do aplicativo do iFood na capital paulista, e também o lançamento do Shopper Now, de entregas



Rodas e Bruna, sócios na Shopper; parceria começou na faculdade

ultrarrápidas em São Paulo – em até 15 minutos.

‘TESTANDO A DEMANDA’. Idealizada pelos empreendedores Fábio Rodas e Bruna Vaz, que se conheceram na escola de negócios Insper, a Shopper surgiu como um site que testava o interesse das pessoas por receber as compras em casa. Depois de verem um vídeo gravado pela própria Bruna, os usuários podiam optar por fazer pedidos de produtos para receber em casa, mas, se tentavam concretizar a compra, eram informados de que não havia entregas em sua região. Na verdade, a página de compras ainda não havia sido desenvolvida. “Desde o começo, fazemos investimentos passo a passo, testando a demanda, e vai ser assim na nova expansão”, conta Rodas.

Ao perceber que havia deman-

da, os sócios investiram R\$ 28 mil para iniciar as operações e a fazer entregas no entorno do escritório. Apenas dois anos depois, a Shopper passou a atender todo o centro expandido de São Paulo. E só no quinto ano de operação começou a atuar fora da capital paulista.

O atual movimento de expansão faz parte da estratégia da Shopper para atingir os R\$ 2 bilhões de faturamento anual até 2027. Segundo Rodas, a meta está caminhando até melhor do que o esperado para alcançar esse objetivo, mas só no próximo ano a empresa deve divulgar os seus números.

MAIS VENDIDOS. As três categorias de produtos mais vendidos são, pela ordem, produtos de limpeza, seguidos por frutas, legumes e vegetais, armazenados em seus centros a tem-

peraturas inferiores às dos mercados tradicionais, para ficarem mais frescos, e, por fim, suplementos alimentares.

A empresa usa apenas sistemas tecnológicos desenvolvidos internamente. Até mesmo o sistema de gestão (conhecido como ERP, na sigla em inglês) e o de gerenciamento de clientes (CRM), que as empresas de médio e grande porte costumam comprar de fornecedores de software, foram desenvolvidos internamente.

A expansão da Shopper vem sendo bancada pelos recursos levantados em quatro rodadas de investimentos, que trouxeram nomes conhecidos para o time de apoiadores do negócio. Nas duas primeiras rodadas, que levantaram R\$ 10 milhões e R\$ 120 milhões, em 2019 e 2021, chegaram José Galló, ex-CEO da Lojas Renner, Juscelino Martins, do atacadista Grupo Martins, o fundo Canary VC, do empreendedor Ariel Lambrecht, cofundador do aplicativo de mobilidade da 99, e o frigorífico Minerva Foods.

Em 2021, ainda, a empresa levantou R\$ 170 milhões com o GIC, fundo soberano de Singapura. Na última rodada, este ano, foi a vez do iFood trazer mais R\$ 150 milhões, com o GIC e o braço de investimentos do Minerva. Para o médio ou longo prazo, Rodas conta que uma oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês) é um caminho provável, e pode acontecer numa bolsa de valores fora do Brasil.●

Logística Compra de participação

CSN Mineração amplia sua fatia na MRS Logística, por R\$ 3,35 bi

AMÉLIA ALVES

O conselho de administração da CSN Mineração aprovou a aquisição de uma participação adicional na MRS Logística, concessionária de transporte ferroviário, em uma operação que pode chegar a R\$ 3,35 bilhões. As ações foram compradas da CSN (Companhia Siderúrgica

Nacional), controladora da mineradora, conforme fato relevante divulgado na quinta-feira da semana passada simultaneamente pelas duas companhias.

A transação envolve a compra de até 11,17% do capital social da MRS e foi estruturada em duas etapas. Na primeira, já concluída, a CSN Mineração adquiriu 9,17% do capital social da companhia ferroviária pelo valor de

R\$ 2,75 bilhões, pagos à vista. Nessa fase, foram compradas ações ordinárias e preferenciais classe A e B de emissão da MRS.

A segunda etapa, ainda sujeita a aprovações regulatórias, prevê a aquisição adicional de 2% do capital da MRS, composta exclusivamente por ações preferenciais classe B, ao custo de R\$ 600 milhões, também com pagamento à vista.

ATIVO LOGÍSTICO. Com a conclusão da operação, a CSN Mineração passará a deter 14,3% do capital votante da MRS, além de 49,28% do total de ações preferenciais da companhia ferroviária. A empresa informou ainda que parte das ações ordinárias permanecerá vinculada ao acordo de acionistas da MRS, em vigor desde 1996.

Segundo a CSN Mineração, a operação reforça sua exposição a um ativo logístico considerado estratégico para o escoamento da produção de minério, além de representar uma reorganização societária dentro do grupo CSN.

Para o analista Gabriel Barra, do Citi, a operação repre-

senta, sobretudo, uma realocação interna de exposição dentro do grupo, pois tanto a mineradora quanto a ferrovia são controladas pela CSN. “O desembolso ocorre num momen-

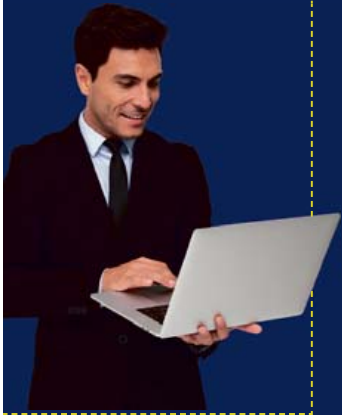
Operação
Transação envolve a compra de até 11,17% do capital da MRS em duas etapas

to em que a empresa deve acelerar os investimentos pode aumentar o custo de oportunidade do capital e restringir a distribuição de dividendos no médio prazo.”●

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS
BALANÇOS
E ATOS
SOCIETÁRIOS
NO ESTADÃO
E GARANTA
OS MELHORES
RESULTADOS

O veículo
mais admirado
por leitores
qualificados e
reconhecido
pelo mercado
publicitário em
todo o território
nacional.



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO
SIMULTÂNEA NA
PLATAFORMA DE
RELAÇÕES COM
INVESTIDORES

CONSULTE
NOSSA EQUIPE
COMERCIAL:
(11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

AGÊNCIA
ESTADÃO

broadcast



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00928719252025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90424/2025
Nº PROCESSO: 154.00013919/2025-94



Objeto: Insumos para maquina unitarizadora de medicamentos. Total de Itens Licitados: 09 itens licitados (nove itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/12/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005571/2025. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00928710222025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90426/2025
Nº PROCESSO: 154.00013956/2025-01



Objeto: Conjunto Nebulização Fria, Tubo Nebulização e outros. Total de Itens Licitados: 05 itens licitados (cinco itens licitados). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/12/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005572/2025. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00928696732025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90440/2025
Nº PROCESSO: 154.00014188/2025-02



Objeto: Medicamentos. Total de Itens Licitados: 10 itens licitados (dez itens). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/12/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005566/2025. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP



FMD - Securitizadora S.A.
CNPJ nº 37.365.187/0001-37 - NIRE 353.005.517-61
Ata da 8ª (Oitava) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 24/11/2025, 16h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. Presença: reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da FMD - Securitizadora S.A., Felipe Mitsuo Duarte e Marcos Massayoshi Aso. Deliberações: I - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 30.000 debêntures simples, no montante de R\$ 30.000.000,00, ao valor unitário de R\$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 4ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da 8ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Santo André/SP, 24/11/2025. (a.a.). Felipe Mitsuo Duarte - Presidente e Acionista, Marcos Massayoshi Aso - Secretário e Acionista. JUCESP nº 423.765/25-5 e Emissão Privada de Debêntures Simples nº ED006779-9/000 em 15/12/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Acreditar Securitizadora S.A.
CNPJ/MF nº 24.592.791/0001-54 - NIRE 353.004.906-49
Ata da 10ª (Décima) Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 24/03/2025, 17h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. Presença: reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da Acreditar Securitizadora S.A., Francisco Leite Furtado e Sebastião Carlos Leite Filho. Deliberações: I - Destituição do Sr. Sebastião Carlos Leite Filho do cargo de Diretor de Relação com Investidores e extinção do cargo; II - Eleição do Sr. Francisco Leite Furtado para o cargo de Diretor Presidente; III - Alteração dos artigos 7º ao 10º do Estatuto Social da Companhia e; IV - Reforma e Consolidação do Estatuto Social da Companhia. Esta ata é Extrato da Ata da 10ª AGE, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro Próprio. Mogi das Cruzes/SP, 24/03/2025. (a.a.). Francisco Leite Furtado - Presidente e Acionista, Sebastião Carlos Leite Filho - Secretário e Acionista.

CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PERUIBE
Extrato de republicação
PREGÃO ELETRÔNICO - 02/2025
Nº PROC. ADM. 54/2025

Extrato de publicação gerado automaticamente pelo sistema BLLCOMPRAS torna público para conhecimento dos interessados que o órgão CAMARA MUNICIPAL DA ESTANCIA BALNEARIA DE PERUIBE, de acordo com a regulamentação 14.133-2021 realizará PREGÃO ELETRÔNICO tendo como autoridade ADILSON DA SILVA OLIVEIRA. PUBLICAÇÃO: 22/12/2025 16:30. INÍCIO REC. PROPOSTA: 24/12/2025 08:00. FIM REC. PROPOSTA: 22/01/2026 09:00. INÍCIO DISPUTA: 22/01/2026 10:00. TIPO DE LANCE: MENOR LANCE. TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO. EXCLUSIVO ME: NÃO. VALOR TOTAL DO PROCESSO: R\$ 191.287.7496. OBJETO DO PROCESSO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de gestão e manutenção da infraestrutura de tecnologia da informação da Câmara Municipal de Peruipe, com apoio remoto de equipe técnica de níveis N2 e N3, visitas mensais de gestor técnico e responsabilidade pela elaboração e acompanhamento do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), conforme condições, quantidades, exigências e especificações estabelecidas no Termo de Referência. OBSERVAÇÕES DO PROCESSO: (41) 3097-4600 - Suporte ao Fornecedor. Para demais informações contato via e-mail: licitacao@camaraperuipe.sp.gov.br, telefone: 1334513026 ou acesso pelo link: https://bllcompras.com/Process/ProcessView?param1=%5Bgkz%5DbBvROW9J3x2mhiSsWagonTOWDV5wGgv_pQQOC8b3wgCb7Rrc4HDmZnFFAEsbKEx_FgQvYaSOgd36l0erxi04Kl1XICFZmbXIBZoWATnwDXn1%3D. ADILSON DA SILVA OLIVEIRA - PERUIBE-SP - 22/12/2025



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS
E A FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA NO
CARGO DE AUDITOR FISCAL DE RECEITAS ESTADUAIS**

Edital nº 5 – SEAD/SEFAZ/RN, de 19 de Dezembro de 2025

Inscrições: das 10 horas do dia 26 de dezembro de 2025 às 18 horas do dia 16 de janeiro de 2026 (horário oficial de Brasília/DF).

Cargo: Auditor Fiscal de Receitas Estaduais da SEFAZ/RN.

Vencimento básico: R\$ 13.283,64.

Vagas: 50 e formação do cadastro de reserva.

Informações: www.cebraspe.org.br/concursos/SEFAZ_RN_25_AUDITOR ou (61) 3448-0100 ou 0800 722 1125.



GOVERNO DO
BRASIL
MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 515/2025 - UASG 393003

Nº Processo: 50600010987202546. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de execução do Plano Anual de Dragagem de Manutenção Aquaviária - PADMA na Hidrovia do rio Tapajós (HN-106), compreendendo o trecho situado entre a cidade de Santarém/PA e Itaituba/PA, no estado do Pará. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 23/12/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Saun Quadra 3 Bloco a - Cgcl, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/editais/393003-3-90515-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 08/01/2026 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sites: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

**NATHALIA PRADO RADEL
Pregoeira**



Itaú Unibanco S.A.
CNPJ 60.701.190/0001-04
NIRE 35300032978

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE OUTUBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 30.10.2025, às 11h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Andre Luis Teixeira Rodrigues - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, 54º, da Lei nº 6.404/76 ("LSA"). **ORDEN DO DIA:** Eleger novos diretores para compor o mandato trienal em curso. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Eleitos como Diretores (i) **ALBANO MANOEL ALMEIDA**, brasileiro, casado, engenheiro, RG SSP/SP nº 28.198.495-5, CPF nº 286.052.458-40, e (ii) **ANA PAULA NUNES CERCHIARI ALMEIDA**, brasileira, casada, engenheira, RG SSP/MS nº 909248, CPF nº 312.032.318-73 ambos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902, para o mandato trienal em curso que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028. 2. Registrado que os Diretores eleitos (i) apresentaram os documentos comprobatórios do atendimento das condições prévias de elegibilidade previstos nos arts. 146 e 147 da LSA e na regulamentação vigente, em especial na Resolução 4.970/21 do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), incluindo as declarações de desimpedimento, sendo que todos os documentos foram arquivados na sede da Companhia; e (ii) serão investidos após homologação de sua eleição pelo Banco Central do Brasil. 3. Registrado que os demais cargos da Diretoria não sofreram alterações. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Declarações de desimpedimento dos Diretores eleitos. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Andre Luis Teixeira Rodrigues - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionista:** Itaú Unibanco Holding S.A. (aa) Andre Luis Teixeira Rodrigues e Renato da Silva Carvalho - Diretores. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 30 de outubro de 2025. (aa) Andre Luiz Teixeira Rodrigues - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 432.786/25-9, em 15.12.2025. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00928674742025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO 90443/2025
Nº PROCESSO: 154.00013921/2025-63



Objeto: Refrigeradores. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item licitado). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 23/12/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-005567/2025. Entrega das Propostas: a partir de 23/12/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 15/01/2026 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Fundação Butantan
CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1862777269. Ato Convocatório – Edital 079/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada para o fornecimento de licenças e a prestação de serviços relacionados a uma Plataforma de Monitoração e Operação de Cibersegurança, abrangendo o fornecimento de licenças em modelo de subscrição SaaS para solução de SIEM (Security Information and Event Management) com recursos de Inteligência Artificial para análise e correlação de eventos, bem como a prestação de serviços de SOC (Security Operation Center) na modalidade MSS (Managed Security Services), com monitoramento contínuo (24h x 7 dias por semana), a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia 13/01/2026 a partir das 11h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 23/12/2025, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP
CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO ICESP/FFM 3279/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRAS ICESP/ FFM RC Nº 8781/2025

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo “MENOR PREÇO GLOBAL SOB DEMANDA” para contratação de empresa especializada no fornecimento “MATERIAIS MEDICOS OPME (CONSIGNAÇÃO COM COMODATO DE INSTRUMENTAIS)” cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras da FFM.

FRACASSO

COMPRA REGULAMENTO FFM 3168/2025

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RS Nº 2181/2025

Declaramos a Contratação supracitada como fracassada, pois nenhuma das proponentes com valor dentro do referencial atendeu tecnicamente ao memorial descritivo.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO
Processo Administrativo SEI nº 2025.110222.02432
Processo SIGA: SES/00008/2025
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2025-SES
AVISO DE LICITAÇÃO

A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES, inscrita no CNPJ sob nº 02.973.240/0001-06, sediada na Av. Carlos Cunha, s/nº, Bairro do Calhau, São Luís – MA, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará-se-á no dia **13/01/2026 às 09h00min** (horário de Brasília), a licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, que tem por objeto o “Registro de Preço, visando a aquisição dos medicamentos do Grupo 1B do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF, regulamentado pela Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017, Título V, capítulo II, para atender às necessidades das demandas da Superintendência da Assistência Farmacêutica – SUAF, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Maranhão - SES., conforme as condições, especificações e quantitativos discriminados no Termo de Referência (ANEXO I) do Edital, sendo presidida pelo Agente de Contratação/Pregoeiro desta SES e realizada através do Portal de Compras do Governo Federal: <https://www.gov.br/compras/pt-br/>. **Informações:** Comissão Permanente de Contratação – CPC (subsolo), no e-mail: licitases@saude.ma.gov.br e telefones: (98) 3198-5559 e 3198-5560.

São Luís - MA, 17 de dezembro de 2025.

Chrisane Oliveira Barros
Presidente da CPC/SES

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – CONDESU

O Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável – CONDESU, por meio de seu superintendente, Julio Cezar Simon Carmona, na forma da Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais legislações pertinentes, torna público o 2º TERMO ADITIVO AO EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 02/2025. Fica retificado o item 2.6 do Anexo II – Planilha de Preços, para correção de erro material, passando a vigorar com a versão corrigida e consolidada por este Termo. Ficam retificadas todas as ocorrências do item 2.6 no edital e nos anexos, para constar a descrição corrigida do referido item. As alterações passam a vigorar a partir da publicação do Edital Consolidado no site oficial do CONDESU (www.condesu.com.br), no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), e da publicação do extrato deste Termo Aditivo no Diário Oficial do Estado de São Paulo e em jornal de grande circulação. Permanecem inalteradas e ratificadas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Edital de Credenciamento nº 02/2025 não abrangidas pelo presente Termo Aditivo. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone (19) 3812-6389, na sede do CONDESU, situada na Rua Baronesa Geraldo de Rezende, 275 – Centro – Cosmópolis/SP, de segunda-feira a sexta-feira no horário das 09h00 às 16h00, ou pelo e-mail credenciamento@condesu.com.br.

MAXISHOP ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A.
C.N.P.J. nº 56.439.094/0001-54 - NIRE nº 35.300.112.270

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 2025.

Data, hora, Local: 15.12.2025, às 16h, na sede social, Avenida Antonio Frederico Ozanam, nº 6000, Piso Superior, Loja E-1, Jundiá/SP. **Convocação:** Publicado no Jornal O Estado de São Paulo, impresso e no digital do mesmo jornal, nos dias 03, 04 e 05.12.2025. **Quorum:** Acionistas representando número legal. **Mesa:** Presidente: Umberto Scarparo. Secretário: André Latorre Noronha. **Deliberações Aprovadas:** a) O Balanço Patrimonial especialmente levantado em 30/11/2025, e suas Demonstrações Contábeis; a.1) O remanejamento da “Reserva para Expansão e Revitalização”, no valor de R\$ 12.507.176,00 para a conta de Distribuição de Dividendos aos Acionistas; a.2.) A destinação do Resultado do Exercício, no valor de R\$ 40.913.929,28 para a conta de Lucros Acumulados; a.3.) A destinação dos Lucros Acumulados, no valor de R\$ 85.360.807,06 para a conta de Distribuição de Dividendos aos Acionistas; b) A Distribuição de Dividendos aos Acionistas, apurados até 30/11/2025, no montante de R\$ 117.249.225,18 a ser realizada para os acionistas, nos anos de 2026, 2027 e 2028, na forma e datas que vierem a ser definidas pelos administradores da companhia, devendo tal montante ser transferido imediatamente para a conta contábil de “Lucros/Dividendos a Distribuir”; b.1.) Que na hipótese de não pagamento dos valores no prazo estipulado, fica desde já autorizado o aumento de capital social, no mesmo prazo, mediante a utilização do saldo remanescente em conta corrente dos acionistas; c) Resta autorizada a administração da companhia a adotar as providências necessárias para a implementação das deliberações aprovadas nesta Assembleia. **Encerramento:** Nada mais. Jundiá, 15.12.2025. **Acionistas Presentes:** Lupa Administração de Bens S/A., André Latorre Noronha, Andrade & Latorre Participações S/A., Adilson Cosloski, Mateus Latorre Scarparo, Umberto Scarparo, Lumar Administração de Bens S/A., Lamd Administração e Participações Ltda, Antonio Latorre e Paula Latorre Noronha Vianna. JUCESP nº 444.278/25-4 em 18.12.2025, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Varejo

Briga política

Alpargatas cai 2,3% na Bolsa com reação à nova campanha

Apesar do ruído em torno de anúncio das Havaianas com a atriz Fernanda Torres, analista não vê impacto estrutural

BEATRIZ ROCHA
E-INVESTIDOR

As ações da Alpargatas fecharam ontem em queda de 2,39%, cotadas a R\$ 11,44, o que correspondeu a uma perda de R\$ 152 milhões em valor de mercado no dia, segundo dados da Elos Ayta Consultoria. Mais cedo, o papéis chegaram a bater na mínima de R\$ 11,26, quando recuavam 3,92%. O movimento ocorreu depois de polêmica envolvendo a Havaianas, uma das principais marcas da companhia.

Políticos de direita criticaram a nova campanha da marca, que escolheu a atriz Fernanda Torres para apresentar o anúncio, e estimularam um boicote ao produto. Como rea-

ção, políticos da esquerda saíram em defesa da Havaianas. No vídeo, a artista faz uma brincadeira com a expressão “pé direito” e deseja que as pessoas comecem 2026 com os “dois pés na porta, na estrada, na jaca”. “Desculpa, mas eu não quero que você comece 2026 com o pé direito. Não é nada contra a sorte, mas vamos combinar: a sorte não depende de você. O que eu desejo é que você comece o ano novo com os dois pés. Os dois

Efeito
Queda de ontem das ações representou perda de R\$ 152 milhões em valor de mercado

pés na porta, na estrada, na jaca, onde você quiser. Vai com tudo, de corpo e alma, da cabeça aos pés”, diz ela, no anúncio.

Procurada pelo *E-Investidor*, a Alpargatas não se pronunciou sobre a polêmica.

Para Gustavo Cruz, estrate-

gista-chefe da RB Investimentos, o impacto tende a se concentrar no curto prazo, sem força suficiente para alterar a trajetória da marca. “Essa leitura se apoia no histórico recente do mercado, especialmente em períodos eleitorais, quando executivos de grandes empresas se posicionaram publicamente e, no ciclo seguinte, esses movimentos não se traduziram em efeitos duradouros sobre os negócios”, destaca.

Segundo ele, na prática, o ruído costuma ficar restrito a grupos mais vocais, influenciadores ou nichos específicos, que reagem de forma mais intensa no calor do momento. “Isso pode gerar algum barulho negativo pontual, mas não uma mudança estrutural”, diz.

Cruz ressalta ainda que a Havaianas não tem hoje um concorrente direto forte o suficiente para capturar uma eventual insatisfação pontual do consumidor.●

Tecnologia

Abrirá em fevereiro

Empresa de IA terá café para ‘encontros virtuais’

A EVA AI, empresa responsável por um aplicativo de relacionamento baseado em inteligência artificial, anunciou a abertura do que chama de primeiro café do mundo voltado a encontros presenciais entre pessoas e seus parceiros virtuais. Batizado de EVA Café, o espaço será inaugurado em fevereiro, em Nova York, em formato de pop-up, e permitirá que usuários levem seus companheiros de IA para um “date” fora do ambiente doméstico.

Segundo a empresa, o café funcionará como um ambiente físico pensado especificamente para interações com personagens digitais. Em vez de mesas para casais, o local contará com lugares individuais, cada um equipado com um suporte para celular, onde o usuário posiciona o telefone para conversar com seu parceiro virtual durante a experiência.

O anúncio foi feito no site oficial da EVA AI, que descreve o projeto como uma tentativa de transportar relações digitais para o mundo físico. A empresa diz que muitos usuários já conver-

sam diariamente com seus personagens, compartilham rotinas e emoções, mas não tinham, até agora, um espaço social desenhado para esse tipo de interação fora da esfera privada.

O funcionamento do café não prevê interação entre os frequentadores nem atividades coletivas. A proposta é que cada pessoa passe o tempo da forma que desejar: conversando com a IA, compartilhando o dia ou apenas dividindo o silêncio.

De acordo com dados citados pela companhia, cerca de um terço dos homens e um quarto das mulheres com menos de 30 anos afirmam já ter interagido com companheiros de inteligência artificial.

As imagens divulgadas do projeto indicam um ambiente de estética minimalista e futurista, com iluminação baixa, mesas compactas e clima que remete a bares ou cafés voltados a encontros românticos. Para participar, é preciso usar o aplicativo da EVA AI, criar um personagem virtual e se inscrever numa lista de espera online. ●H.S.

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

IMÓVEIS
SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

JARDINS
89m², 2 quartos, dep. empr. completa, 1 vaga, 119m² área total (13)97426-4531 CRECI 205194

ZONA OESTE

2 DORMITÓRIOS

BUTANTÃ



R\$445.000 Lançamento, apto. 37m². Av. Vital Brasil 329. (11)98906-5516 Creci 38510-J Acesse www.imobiliariafmr.com.br

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

MORUMBI
Até 3200m², Av. Giovanni Gronchi 5340 eq. Frente 5 ruas última! (11) 99765-4321

LITORAL

Vendem-se

CASAS

CARAGUÁ MARTIM DE SÁ



R\$1.100.000 Casa principal 179m², 600m²at, 3ds(1ste), pisc., área gourmet, jardim, 3vgs, ar cond, casa caseiro 125m², 2ds(1ste), varanda (11)99901-3351

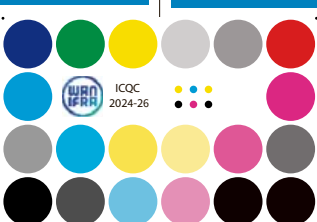
GJÁ ACAPULCO
5 suítes, mais dependências, piscina, churrasqueira, 9 vagas, sendo 3 cobertas, 350 m². (13)97426-4531 CRECI 205194

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

ITATIBA - MORUNGABA
756m², alto, eq., vista pór do sol, bucólico. Px. Iguatemi. S/ Taxa cond. \$320mil parcela(19)991369636

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001



OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr. HUGO LOPES RODRIGUES ROCHA, portador da CTPS 5111812 série - 5800-SP. Serve o presente para notifica-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 23/12/2025, nos termos do artigo 482, alínea "I" da CLT. V.Sas. deverá comparecer os mais breve na Rua: Pau do Café, 1500 - Casa Grande - Diadema - SP, para formalização da dispensa. SÃO PAULO, 23 DE DEZEMBRO DE 2025. ATENCIOSAMENTE CONSORCIO CM QUARTEIRO

PUBLICAÇÃO À SEMASA
ANTONIO SPÍRITO, torna público que requereu ao SEMASA a Renovação da LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO-LO N° 000004/2022 para Fabricação de esquadrias de metal, não associada ao tratamento superficial de metais, na Rua dos Alpes, atual n° 843, antigo n° 173, Vila Curuçá, conforme Processo Ambiental N° 158234/2025. E declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA.

RELAX / ACOMPANHANTES

DEPILAÇÃO, MASSAGEM e algo mais. (11)97510-2441

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]



Pensou em anunciar,
pensou Estadão

Fale com nossos consultores:

(11) 3855-2001

(11) 99181-2018 WhatsApp

Segunda a Sábado:

8h às 20h

Domingo e feriados:

14h às 20h

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]



SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA/SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2025 – PROCESSO Nº 65/2025

OBJETO: Contratação de empresa especializada para fornecimento de licença de uso de software para sistema integrado de processo legislativo eletrônico e digital, preferencialmente, em plataforma web com protocolo web; votação eletrônica; certificados digitais; consulta pública; incluindo a prestação de serviços técnicos correlatos, implantação do sistema, migração e conversão de dados, suporte técnico especializado, treinamento, serviços de manutenção preventiva, corretiva, adaptativa e evolutiva para atender às necessidades da Câmara Municipal de Itapira – SP, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: até às 08h30 do dia 14/01/2026. INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 9h30 do dia 14/01/2026 no endereço eletrônico: Sistema eletrônico de contratações SCPI – Portal de Compras – Pregão Eletrônico – FIORILLI, (<http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/comprasedital/>). O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.camaraitapira.sp.gov.br – licitações.

Itapira, 22 de dezembro de 2025

Carlos Alberto Sartori

Presidente da Câmara Municipal de Itapira

ESTADÃO

150

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO

PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



ESTADÃO

RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

EL DORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1912121008. Cotação simplificada – Edital 073/2025. OBJETO: Fornecimento de licenças de uso da plataforma Google Workspace versão Education Plus Student e recursos de Inteligência Artificial via Gemini for Education, incluindo, ainda, os serviços especializados de implantação, migração de dados, capacitação técnica treinamento e suporte técnico, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia 30/12/2025 a partir das 16h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 23/12/2025, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/cotacao-simplificada>.

Sindicato dos Empregados em Fiscalização, Inspeção e Controle Operacional nas Empresas de Transporte de Passageiros e Trabalhadores no Sistema de Veículos Leves sobre Canaletas e Pneus no Estado de São Paulo - SINDFICOT-VLP

CNPJ/MF 67.142.174/0001-60 - Rua Barão de Iguape nº 339 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP 01507-000 - Fones: 3341-2006/3277-2124 - e-mail: sindficotpresidencia@gmail.com - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam pelo presente Edital, em conformidade com o Artigo 33 do Estatuto Social, convocados todos os Trabalhadores em Fiscalização, Inspeção e Controle Operacional nas Empresas de Transporte de Passageiros, Urbanos, Suburbanos, Intermunicipais, Interestaduais, Turismo e Fretamento, Prestadores de Serviços no Sistema de Transporte de Passageiros nas Empresas Públicas, Gestoras, Gerenciadoras e Permissonárias no Estado de São Paulo, exceto ABCD e Baixada Santista, associados ou não, para comparecerem e participarem da Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na Rua Barão de Iguape, nº 339, Liberdade, São Paulo, SP em 29 de dezembro de 2025, às 09h00 com quórum de 50% mais um em primeira chamada e com qualquer número de participantes em segunda chamada uma hora após, a fim de votarem a seguinte “Ordem do Dia”: (01) Balanço Anual do Exercício de 2024, conforme Artigo 30 do Estatuto Social, (02) Previsão Orçamentária para o ano de 2026, (03) Assuntos diversos. São Paulo, 23 de Dezembro de 2025. Diretor Presidente: Geraldo Abílio de Meireles.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0014-16

COMPRA REGULAMENTO FFM 3328/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL para contratação de empresa especializada no serviço de Aplicação de resina em muro, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3329/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL para contratação de empresa especializada no serviço de Instalação de Pontos de Rede no ITACI, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3330/2025

A Fundação Faculdade de Medicina, entidade de direito privado sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo MENOR PREÇO GLOBAL para contratação de empresa especializada no fornecimento de Acessórios de Fibrobroncoscópio (Fonte de Luz Portátil) - Olympus, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo Regulamento de Compras e Contratação da FFM.

RAIA DROGASIL S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 - Companhia Aberta de Capital Autorizado

AVISO AOS ACIONISTAS

Em continuidade ao Aviso aos Acionistas divulgado em 01/12/2025, comunicamos aos Senhores Acionistas que, em Assembleia Geral Extraordinária realizada na presente data, foi ratificada: (i) a proposta de apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio no montante total bruto de R\$ 145.400.000,00, correspondente a R\$0,084880137 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda retido na fonte conforme aplicável. O pagamento será efetuado até o dia 29/05/2026, em data a ser oportunamente fixada pela Administração da Companhia, e não sofrerá nenhuma atualização monetária até o efetivo pagamento. A remuneração tem como base a posição acionária do dia 05/12/2025, sendo certo que, a partir de 06/12/2025, as ações da Companhia foram negociadas “ex juros sobre capital própria”. Sobre o valor bruto da remuneração haverá retenção de Imposto de Renda na Fonte, de acordo com o artigo 9º da Lei 9249/95 de 26/12/1995. Não estarão sujeitos a tal retenção os acionistas pessoas jurídicas que sejam comprovadamente imunes ou isentos, que tenham apresentado até o dia 07/12/2025 documentação comprobatória dessa condição ou certidão judicial atualizada acompanhada de uma declaração junto a esta empresa na Av. Corifeu de Azevedo Marques, 3.097, SP/SP, CEP: 05.339-900. (ii) a declaração de dividendos intercalares no montante total de R\$ 130.000.000,00, o que corresponde a R\$ 0,075890081 por ação, com base e à conta dos lucros acumulados do exercício, conforme indicado nas Informações Financeiras Intermediárias da Companhia na data base de 30/09/2025. O montante dos dividendos intercalares será (a) pago em 29/12/2025; e (b) será imputado ao valor do dividendo obrigatório referente ao exercício social que se encerrará em 31/12/2025. Farão jus aos dividendos intercalares os acionistas que constaram da base acionária da Companhia no final do pregão do dia 05/12/2025, sendo certo que, a partir de 06/12/2025 as ações foram negociadas “ex dividendos”. São Paulo, 22/12/2025

RAIA DROGASIL S.A. Flavio de Moraes Correia - Diretor de Relações com Investidores

RAIA DROGASIL S.A.

CNPJ/MF nº 61.585.865/0001-51 - NIRE 35.300.035.844 - COMPANHIA ABERTA

EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 22/12/2025

Realizada em 22/12/2025, às 15h, na sede social da Raia Drogasil S.A. (“Companhia”). **Convocação:** O Edital de Convocação foi publicado nas edições de 01, 02 e 03/12/2025 no jornal “O Estado de S. Paulo”, nas páginas B9, B11 e B9, respectivamente, com divulgação simultânea na página desse mesmo jornal na internet. **Presença:** Presentes acionistas representando aproximadamente 84,12% do capital social. **Mesa:** Presidente: Antonio Carlos de Freitas; e Secretário: Elton Flávio Silva de Oliveira. **Deliberações:** 1.1. Ato contínuo, após exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia, os acionistas deliberaram por aprovar: (I) por maioria, tendo sido computados 1.441.067.085 votos a favor, 73 votos contrários e registradas 6.000 abstenções, a ratificação da declaração de dividendos intercalares aprovada na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 28/11/2025. Os dividendos cuja declaração é ora ratificada totalizam R\$ 130.000.000,00, o que corresponde a R\$ 0,075890081 por ação, com base e à conta de lucros acumulados do exercício, conforme indicado nas Informações Financeiras Intermediárias Trimestrais da Companhia na data base de 30/09/2025 (“Dividendos Intercalares”). Os Dividendos Intercalares serão pagos em 29/12/2025 e imputados ao dividendo obrigatório referente ao exercício social que se encerrará em 31/12/2025, não sendo objeto de atualização monetária. Ficou consignado que farão jus aos Dividendos Intercalares os acionistas que constaram da base acionária da Companhia no final do pregão do dia 05/12/2025. Desde 06/12/2025, inclusive, as ações da Companhia passaram a ser negociadas “ex dividendos” na B3 S.A. – Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”). (II) por maioria, tendo sido computados 1.441.070.573 votos a favor, 256 votos contrários e registradas 2.329 abstenções, o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de parte da reserva estatutária de lucros no valor total de R\$ 750.000.000,00, com a distribuição gratuita de ações aos acionistas, a título de bonificação, em 2% do total das ações ordinárias atuais, o que corresponderá à emissão de 34.360.144 novas ações ordinárias, sendo 1 nova ação ordinária emitida para cada 50 ações ordinárias existentes. As novas ações serão atribuídas gratuitamente aos acionistas, conferindo-lhes integralmente os direitos estabelecidos a partir da data desta Assembleia Geral Extraordinária. As ações decorrentes da bonificação serão creditadas na posição acionária na B3 em 26/12/2025, data em que constará nos extratos de custódia dos acionistas. A Companhia destaca, contudo, que a visualização das posições acrescidas do saldo bonificado ocorrerá somente a partir do primeiro dia útil subsequente, isto é, 29/12/2025, quando os acionistas poderão consultar seus saldos atualizados. A bonificação será realizada exclusivamente em números inteiros. A Companhia fixará prazo não inferior a 30 dias para que os acionistas possam transferir frações de ações oriundas da bonificação. Encerrado esse prazo, eventuais sobras decorrentes das frações serão agrupadas em números inteiros e alienadas na B3, sendo o valor líquido apurado disponibilizado aos acionistas titulares dessas frações. A Companhia divulgará oportunamente informações detalhadas sobre esse procedimento. O custo atribuído às ações bonificadas será de R\$ 21,827615157841 por ação. (III) por maioria, tendo sido computados 1.441.068.127 votos a favor, 144 votos contrários e registradas 4.887 abstenções, a alteração do *caput* do artigo 4º do Estatuto Social da Companhia, a fim de refletir o capital social atualizado, conforme aprovado acima. (IV) por maioria, tendo sido computados 1.441.070.178 votos a favor, 133 votos contrários e registradas 2.847 abstenções, a ratificação da apropriação de juros a título de remuneração sobre o capital próprio na importância bruta de R\$ 145.400.000,00, correspondente a R\$ 0,084880137 por ação ordinária de emissão da Companhia, sobre a qual será efetuada a dedução do imposto de renda na fonte conforme aplicável, aprovada nos termos da reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 28/11/2025. Ficou consignado que a remuneração terá como base a posição acionária de 05/12/2025, sendo que desde 06/12/2025, inclusive, as ações da Companhia são negociadas “ex juros sobre capital próprio” na B3. O pagamento será efetuado até o dia 29/05/2026, em data a ser estabelecida pela administração da Companhia, e não sofrerá nenhuma atualização monetária até o efetivo pagamento. São Paulo, 22/12/2025. **Mesa:** Antonio Carlos de Freitas - Presidente; Elton Flávio Silva de Oliveira - Secretário.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast ‘Estadão Analisa’.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

Fundação Butantan

CNPJ 61.189.445/0001-56

COMUNICA: Data de abertura de Seleção de Fornecedores

PROCESSO: WS1565678132. Ato Convocatório – Edital 087/2025. OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de consultoria especializada no sistema SAP S/4 HANA, em diversos módulos e Ariba, para atendimento e suporte a chamados de sustentação, a ser realizado por intermédio do Sistema Ariba, cuja abertura está marcada para o dia 15/01/2026 a partir das 11h00min. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 24/12/2025, através do site <https://fundacaobutantan.org.br/licitacoes/ato-convocatorio>.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu Regulamento de Compras, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 1999/2025-00 - “FORNECIMENTO E INSTALAÇÕES DE REVESTIMENTO DE PROTEÇÃO DE BATENTES”

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 1560/2025-00 (RC 44.219) ALLMED PRONEFRO BRASIL LTDA, 04.980.517/0001-45

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA EXECUTIVA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.094/2025

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 02.221/2025 – SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICA PARA MULHERES E PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE - OBJETO: AQUISIÇÃO DE VEÍCULO HATCH PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES ADMINISTRATIVAS DA SECRETARIA EXECUTIVA DE POLÍTICA PARA MULHERES E PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE, conforme Especificações e Condições constantes do Edital e seus Anexos que estará à disposição dos interessados nos sítios: <https://www.gov.br/compras/pl-br> e <https://transparencia.osasco.sp.gov.br/?cod=245> - Envio das Propostas de Preços pelo site <https://www.gov.br/compras/pl-br>, com DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 23/12/2025 e DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/01/2026 às 10h.

Osasco, 18 de dezembro de 2025.

Meire Regina Hernandes

Secretária Executiva de Compras e Licitações

PREFEITURA DE SÃO PAULO

EDUCAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90012/SME/2025 - PROCESSO ELETRÔNICO nº 6016.2025/0041500-8 - Contratação de Instituição de Ensino Superior para oferta do Curso de Especialização em Educação Especial com ênfase em Transtorno do Espectro Autista - TEA. **Acha-se reaberta a licitação em epígrafe, que será realizada às 09h30 do dia 12/01/2026.** O Edital e seus Anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder a abertura, mediante recolhimento de guia de arrecadação, ou através da apresentação de pen-drive para gravação, na COMPT - Núcleo de Licitação e Contratos - Rua Dr. Diogo de Faria, 1247 - sala 315 - Via Clementino, ou através da Internet pelos endereços eletrônicos: <https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras>, https://pnpc.gov.br/app/editais?g=&status=recebendo_proposta&pagina=1 e https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=inicio.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

HABITAÇÃO

Chamamento Público 003/SEHAB/COHAB-SP/2025 - Processo SEI nº 6014.2025/0006781-5 - Objeto: AQUISIÇÃO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL NO DISTRITO DO JARDIM HELENA SITUADO NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO. O município de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB, torna pública a realização de chamamento público sob o nº 003/SEHAB/COHAB-SP/2025, destinado a obter as propostas mais vantajosas à aquisição de imóveis para implantação de unidades habitacionais. Os envelopes contendo a proposta e demais documentos obrigatórios deverão ser entregues das 10h até às 15h do dia 05/02/2026, na Rua São Bento, 405, 11º andar, sala 114 A. Os protocolos e a disponibilização do edital e seus anexos serão feitos, preferencialmente, pelo e-mail: copel@cohabs.sp.gov.br e também pela seguinte página eletrônica: <http://cohabs.sp.gov.br/licitacoes.aspx> **Observação:** caso algum interessado não consiga acessar os documentos pela via eletrônica, deverá entrar em contato por meio do telefone 11 3322-4680.

PREFEITURA DE SÃO PAULO

SAÚDE

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÕES

A SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE torna públicas as licitações abaixo. Os pregões serão realizados pela plataforma COMPRAS.GOV. Os editais poderão ser consultados e/ou obtidos pelo WWW.COMPRAS.GOV.BR ou pelo Painel de Negócios da PMSP; endereço https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=negocios_pesquisar.

PROCESSO: 6018.2025/0140867-7 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91266/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2025/0140867-7, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LEPONEX, VENVANSE, VENLAFAXINA E MIRTAZAPINA PARA CUMPRIMENTO DE DETERMINAÇÕES JUDICIAIS - AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h00 do dia 20 de janeiro de 2026, a cargo da 9ª CPL/SMS.

PROCESSO: 6018.2024/0136116-4 - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 91267/2025-SMS.G, do tipo menor preço, processo nº 6018.2024/0136116-4, destinado ao REGISTRO DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE LOÇÃO CETAPHIL PRO AD RESTORADERM - AÇÃO JUDICIAL. A abertura/realização da sessão pública do pregão ocorrerá a partir das 09h30 do dia 14 de janeiro de 2026, a cargo da 4ª CPL/SMS.

Itauseg Participações S.A.

NIRE 35300325273

CNPJ 07.256.507/0001-50

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 17 DE DEZEMBRO DE 2025

DATA, HORA E LOCAL: Em 17.12.2025, às 10h, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Conceição, 7º andar, Parque Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei nº 6.404/76 (“LSA”). **ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre a redução de capital social da Companhia, com consequente futura alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia, após decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação do extrato da ata desta Assembleia, nos termos do art. 174 da LSA. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1.1. Aprovada a redução do capital social, por julgá-lo excessivo em relação ao objeto social da Companhia, nos termos do artigo 173 da LSA, no montante de R\$5.002.066,18 (cinco milhões, dois mil, sessenta e seis reais e dezoito centavos), passando de R\$6.970.000.000,00 (seis bilhões e novecentos e setenta milhões de reais), **para** R\$6.964.997.933,82 (seis bilhões, novecentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e noventa e sete mil, novecentos e trinta e três reais e oitenta e dois centavos), sem o cancelamento de ações, mantendo-se inalterados os percentuais de participação dos atuais acionistas no capital social da Companhia. 1.2. Em decorrência da redução de capital, registrado que serão restituídos aos acionistas da Companhia, após o prazo indicado no item 1.3 abaixo, os valores a seguir indicados: a. R\$ 3.120.111,81 (três milhões, cento e vinte mil, cento e onze reais e oitenta e um centavos) ao ITAÚ UNIBANCO S.A., mediante entrega de 2.011.050 (dois milhões, onze mil e cinquenta) quotas que a Companhia detém no capital social da SP Rua das Palmeiras Ltda. (CNPJ nº 47.565.012/0001-27), conforme valor patrimonial registrado em 30.11.2025; b. R\$ 1.321.673,44 (um milhão, trezentos e vinte e um mil, seiscentos e setenta e três reais e quarenta e quatro centavos) ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A., mediante pagamento em moeda corrente nacional; e c. R\$ 560.280,93 (quinhentos e sessenta mil, duzentos e oitenta reais e noventa e três centavos) ao ITAÚ BBA ASSESSORIA FINANCEIRA S.A., mediante pagamento em moeda corrente nacional. 1.3. Registrado que a deliberação de redução de capital somente será plenamente eficaz após decorrido o prazo de 60 (sessenta) dias contados da data de publicação do extrato da ata desta Assembleia sem qualquer impugnação por credores quirografários, nos termos do artigo 174 da LSA. Em seguida, esta ata será registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo. 1.4. Autorizada a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à consecução das deliberações ora tomadas. 1.5. Em consequência das deliberações anteriores, observadas as condições mencionadas no item 1.3 acima, a redação do *caput* do art. 3º do Estatuto Social será alterada para: “Art. 3º. - O capital social totalmente integralizado em moeda corrente nacional é de R\$6.964.997.933,82 (seis bilhões, novecentos e sessenta e quatro milhões, novecentos e noventa e sete mil, novecentos e trinta e três reais e oitenta e dois centavos) representado por 5.994.329.759 (cinco bilhões, novecentos e noventa e quatro milhões, trezentas e vinte e nove mil, setecentas e cinquenta e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria.” 1.6. Uma vez efetivada a deliberação tomada no item 1.5 acima, consolidar o Estatuto Social da Companhia que passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 17 de dezembro de 2025. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Secretário. **Acionistas: Itaú Unibanco Holding S.A.** (aa) Lineu Carlos Ferraz de Andrade - Diretor; Itaú Unibanco S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú BBA Assessoria Financeira S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor.

CYNTHIA DECLEOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR,
ALEXANDRE ROCHA E ANDRÉ MARINHO

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Captações externas devem seguir fortes no próximo ano

Perspectiva, porém, é de um valor menor do que os US\$ 35 bi de 2025

O ano de 2025 está terminando com um volume muito relevante de captações no exterior. As companhias brasileiras e o Tesouro levantaram mais de US\$ 35 bilhões com emissões de títulos de dívida (bonds). Em média, o Brasil vinha captando de US\$ 20 bilhões a US\$ 25 bilhões por ano lá fora. Muito do ímpeto das empresas de acessar investidores estrangeiros veio em antecipação à eleição brasileira de 2026 e das condições favoráveis impulsionando o alongamento dos passivos. A visão entre banqueiros que assessoram essas empresas é de que as chances de o número se repetir em 2026 são baixas, não só pelo fato de as companhias terem alongado o vencimento de suas dívidas, mas porque as necessidades de novos investimentos ainda não são claras frente às indefinições no cenário político e econômico. No entanto, a maioria espera que 2026 continue sendo um ano bastante ativo, no mesmo patamar ou acima de anos anteriores.

Números são menores em anos eleitorais

A volatilidade trazida pelas eleições presidenciais vai pesar, na visão do responsável pelo mercado de renda fixa e dívida estruturada do UBS-BB, Samy Podlubny. “É difícil precisar o quanto as captações devem cair em 2026, mas tudo indica que serão mais baixas. Historicamente, os volumes são menores em anos eleitorais.”

LOGO. Podlubny acrescenta que grande parte das transações vai se concentrar nas primeiras janelas do ano. “O que tiver para acontecer em captação no exterior em 2026 será feito entre janeiro e abril”, diz.

POSITIVO. O responsável por renda fixa do Bradesco BBI, Felipe Thut, acredita em um 2026 ainda positivo, com um volume de captações no exterior de US\$ 25 bilhões a US\$ 30 bilhões. “Lá fora, as companhias captam com um juro fixo e com a possibilidade de corte na taxa básica pelo Fed (banco

central dos Estados Unidos) ao longo do ano. Muitos investidores buscarão travar taxa em papéis que ofereçam melhor retorno”, diz.

EMERGENTES. O apetite dos fundos voltados a mercados emergentes também aumentou e deve se manter em 2026, acrescenta o responsável pelo mercado de dívida no Citi Brasil, Alexandre Castanheira. Esse fluxo de investimento passou a ser positivo no meio de 2025, em consequência da diversificação de ativos nos EUA e outros mercados com o enfraquecimento do dólar.



DIVULGAÇÃO/KFC

EXPANSÃO ● A rede KFC planeja inaugurar de 50 a 60 lojas no Brasil no ano que vem, após ter anunciado a abertura de 30 em 2025; foco é em pontos na rua, com drive-thru

US\$ 30 bilhões

É até quanto especialistas avaliam que vão chegar as captações brasileiras no exterior em 2026

7,7% de avanço

Foi o que o Itaú registrou no volume de vendas do comércio antes do Natal, de 15 a 21 de dezembro

FILA. Na fila de empresas brasileiras que devem emitir nas primeiras janelas de 2026 estão CSN, Aura Minerals e outras que suspenderam operações em meio às preocupações com a qualidade de crédito de grandes companhias do País, como Braskem e Raízen, que vieram em seguida à inesperada recuperação judicial da Ambipar.

FRANGO... A rede de lanchonetes Kentucky Fried Chicken (KFC) pretende abrir de 50 a 60 lojas no Brasil em 2026, entre estabelecimentos próprios e franquias, depois de ter anunciado a inauguração de 30 unidades em 2025. A empresa planeja priorizar instalações em vias públicas e com drive-thru. Nesse sentido, a expectativa é que a porcentagem de pontos de venda em shopping centers caia dos atuais 96,6% para 70%. A empresa tem hoje 260 pontos de venda no País.

...FRITO. As inaugurações se inserem na meta da marca de chegar a 500 restaurantes no Brasil até 2030. A ideia é consolidar o País como um mercado estratégico para as operações globais. “Vivemos um dos momentos mais estratégicos da nossa história no Brasil”, disse CEO do KFC Brasil, Otávio Pimentel.

É NATAL. Às vésperas do Natal, o comércio caminha para reciplcar o desempenho positivo da Black Friday. Na semana de 15 a 21 de dezembro, as vendas processadas pelo Itaú cresceram 7,7% ante período equivalente do ano passado, segundo dados obtidos com exclusividade pela Coluna. Os números consideram operações realizadas via maquininhas de cartões, PIX QR Code e PIX transferência, feitas de pessoas físicas para pessoas jurídicas, tanto no comércio eletrônico quanto no varejo físico.



SOBE

Petroleiras sobem em bloco em dia de forte alta do petróleo

As ações de petroleiras se destacaram ontem, impulsionadas pela forte alta no preço do petróleo. A Prio avançou 3,14%, segunda maior alta do Ibovespa. PetroReconcavo subiu 2,52% e Brava Energia, 1,29%. Petrobras teve valorização de 0,49% (ON) e 0,29% (PN).



DESCE

Ações de empresas do setor elétrico caem, exceto Isa Energia

As ações de empresas do setor elétrico recuaram ontem. Os papéis da Axia caíram 3,08% (PNC). Engie baixou 2,23%, Copel, -1,24%, Equatorial, -2,87%, CPFL, -1,80%, Energisa, -2,48%, e Auren, -1,50%. A exceção ficou para Isa Energia, que avançou 1,30%.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
MARCOPOLO PN N2	6,44	5,75	23.058
PETRORIO ON NM	39,41	3,14	39.644
VALE ON EDJ NM	72,92	2,92	50.353
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
COGNA ON ON NM	3,42	-5,00	15.308
VAMOS ON EJ NM	3,10	-4,32	9.568
LOJAS RENNERTON	13,08	-3,47	20.326
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
17/12 a 17/1	0,1719	1,0726	0,6728 0,5000
18/12 a 18/1	0,1699	1,0216	0,6707 0,5000
19/12 a 19/1	0,1584	0,9701	0,6592 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	48.362,68	0,47	1,35	13,68
FRANKFURT - DAX	24.283,97	-0,02	1,88	21,97
LONDRES - FTSE	9.865,97	-0,32	1,50	20,71
TÓQUIO - NIKKEI	50.402,39	1,81	0,47	26,34
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/5/2029	7,93	3.542,19	
	15/8/2040	7,15	1.674,36	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,42	4.197,94	
PREFIXADO	1º/1/2028	13,23	779,19	
	1º/1/2032	13,90	459,17	
SELIC	1º/3/2028	0,04	18.018,72	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)				
Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,03	0,03	3,68	4,18
IGP-M (FGV)	-0,36	0,27	-1,03	-0,11
IGP-DI (FGV)	-0,03	0,01	-1,30	-0,44
IPC (Fipe)	0,27	0,20	3,51	3,85
IPCA (IBGE)	0,09	0,18	3,92	4,46
CUB (Sinduscon)	0,16	0,28	5,61	5,78
FIPEZAP-SP (Fipe)	0,45	0,41	4,40	4,93
Índices de reajuste do aluguel (Novembro)				
IGP-M (FGV)	0,9989	IPCA (IBGE)	1,0446	
IGP-DI (FGV)	0,9956	INPC (IBGE)	1,0418	
IPC-FIPE	1,0385	ICV-DIEESE	-	
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR				

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição			Alíquota
ATÉ R\$ 1.518,00			7,5%
DE R\$ 1.518,01 ATÉ R\$ 2.793,88			9%
DE R\$ 2.793,89 ATÉ R\$ 4.190,83			12%
DE R\$ 4.190,84 ATÉ R\$ 8.157,41			14%
Autônomo (BASE EM R\$)		Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.518,00 A 8.157,41		20% DE 303,60 A 1.631,48	
VENCIMENTO 15/01. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.			
CDB - CDI			
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%
CDB (22/31)	14,90	0,00	0,00
CDI	14,90	0,00	20,84

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
açúcar NY*	MAR/26	14,99	442,688	14,83	15,09 1,15
café NY*	MAR/26	332,70	38,217	324,40	334,55 2,09
soja CBOT**	JAN/26	10,53	153,985	10,48	10,56 0,38
milho CBOT**	MAR/26	4,55	224,830	4,50	4,55 0,66
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)		Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		136,16		0,06	
BDI		317,85		-0,15	
Cepea/esalq, R\$/@				0,87	
MILHO		Ult. Var. (%)		Var. 1 ano (%)	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg		69,47		0,05	
IBRE				-4,48	
CAFÉ		2159,06		23,72	
Cepea/esalq, R\$/sc 60 kg				-3,47	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5843	0,99	4,68	-9,64
DÓLAR TURISMO	5,6590	-1,75	1,78	-12,17
EURO	6,5640	1,25	6,04	2,16
OURO USS/ONÇA-TROY	4445,90	84,50	5,26	60,83
WTI USS/BARRIL	57,8500	2,41	-1,03	-19,28
IBRENTUSS/BARRIL	61,9100	1,46	-0,61	-17,21
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1758	1,3458	0,1788
EURO	0,851	1,0000	1,1445	0,1520
FRANCO SUÍÇO	0,792	0,9312	1,0658	0,1416
LIBRA ESTERLINA	0,743	0,8737	1,0000	0,1328
IENE	157,007	184,6055	211,2940	28,0640
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				



Filósofo
Immanuel
Kant ajuda a
entender a
essência da arrogância



C8 Música

Homenagem ao samba

Diogo Nogueira começa em março nova turnê que também celebra seus 20 anos de carreira



A turnê
'Infinito
Samba' vai
virar projeto
audiovisual
em junho



Alice Ferraz

colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias
da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

Regina Silveira em foco

Regina Silveira começa 2026 em clima de festa. A artista acaba de receber o Prêmio Tomás Francisco Prieto, criado em 1990 pela Fundação Casa de la Moneda de Madri. O prêmio prevê uma retrospectiva da carreira da artista no museu e o desenho de uma moeda. “Foi uma surpresa total. Não me inscrevi em nada; devo ter sido recomendada por artistas ou curadores”, conta à Coluna. “Me sinto muito honrada.” A conquista a coloca na linhagem de amigas como a argentina Liliana Porter e a espanhola Esther Ferrer, vencedoras de edições anteriores. “Eles estão escolhendo mulheres da minha geração, com radiação de influências ao longo da carreira”, diz Regina à Coluna.

Regina Silveira e sua obra ‘To Be Continued...’ estarão dia 9 de janeiro em Nova York

● **REGINA SILVEIRA.** Regina Silveira foi considerada uma das artistas mais influentes do âmbito ibero-americano, com notável impacto também no campo docente. Já na segunda semana de janeiro, Regina embarca para Nova York – ela abre dia 9 de



COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ROBERTO SETTON E DIVULGAÇÃO

janeiro sua sexta individual na galeria Alexander Gray Associates. Na mostra, dois quebra-cabeças monumentais: *To Be Continued...* (1997) e sua continuação inédita, *Continued...* (2025), ambos com 110 peças gigantes que mapeiam personagens, eventos e paisagens políticas e culturais da América Latina.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE DIVULGAÇÃO



Virginia Weinberg
lança um novo
produto para
a biotech de
beleza Olera

● **BELEZA AMAZÔNICA.** O Brasil já é o terceiro maior mercado de beleza do mundo e o cuidado com a pele virou rotina para 76% da população, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal e Cosméticos. De olho nesse público – e no apetite por novidades –, a economista Virginia Weinberg criou a brasileiríssima Olera, biotech que aposta em ativos extraídos da semente do açaí, com propriedades anti-inflamatórias e antioxidantes. A ideia nasceu em 2019, durante uma viagem pela Amazônia. Por lá, Virginia conheceu o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e o TI35, extrato da semente do açaí amazônico que até então não tinha aplicação na indústria de beleza.

● **BELEZA 2.** Foram três anos de pesquisa até incluir, pela primeira vez, o TI35 em cosméticos. “O açaí já é conhecido na cosmética, mas quase sempre a partir da polpa ou do óleo. O nosso ponto de partida foi olhar para o que era descartado: a semente”, diz a fundadora à Coluna. Hoje, a Olera completa três anos no mercado com um novo produto no portfólio: um sérum regenerador, que se soma ao creme para os olhos e à loção de limpeza. E promete ir além. “A semente do açaí concentra 14 bioativos, cientificamente comprovados, capazes de tratar e regenerar a pele em nível celular”, finaliza.

● **LEGADO À MESA.** Madri ganhou, neste fim de ano, um sabor de Brasil com memória – e fumaça boa de parrilla. Prestes a completar 20 anos, o Rubaiyat Madrid reabre renovado, mas sem esquecer de onde veio. Depois de cinco meses fechado, o restaurante ressurgiu com um projeto de interiores de Alejandra Pombo que mistura tradição gaúcha e aconchego doméstico, daqueles que fazem o salão parecer sala de casa. Netos de Belarmino Iglesias, Diego e Victor Iglesias contam à Coluna que a ideia foi atualizar, sem apagar a história: “Renovamos o Rubaiyat Madrid sem perder a alma que meu avô nos deixou, presente em cada detalhe”.

● **LEGADO 2.** O cardápio também mudou – e com sotaque brasileiro mais forte. Para o inverno europeu, o restaurante acaba de incluir feijoada servida aos sábados, além

de arroz biro-biro, farofa, mandioca frita e, claro, picanha. A casa, conhecida pelos cortes especiais, amplia agora o olhar para ingredientes da horta de pequenos produtores e para o mar, com duas novas opções de pescados na brasa para compartilhar. “Madri é uma das cidades mais competitivas do mundo em gastronomia. Era o momento de acompanhar essa evolução”, diz Diego Iglesias à Coluna.

● **LEGADO 3.** O Rubaiyat Madrid é um dos sete endereços da marca criada por Belarmino Iglesias nos anos 1950. O primeiro restaurante abriu em 1957, em São Paulo, pouco depois de sua chegada ao Brasil. Hoje, sob o comando da terceira geração – Diego e Victor –, o grupo mantém quatro casas no País, além de unidades no Chile e na Argentina e Espanha. “Manter vivo o legado do meu avô é um orgulho e uma responsabilidade histórica”, afirma Diego.

COLAGEM DE THAIS BARROCO SOBRE FOTOS DE ACERVO PESSOAL, SETE CHAVES/DIVULGAÇÃO E CELINE CENTURIÓN - TWICE MÊDIA HOUSE



Netos de Belarmino Iglesias, Diego e Victor Iglesias, mantêm legado no Rubaiyat Madrid



Sergio Martins

Entre o hype e a arqueologia musical

“Google, quantos discos foram lançados em 2025?”, pergunto. “Impossível responder a essa questão, mas sabe-se que chegaram ao mercado centenas de milhares de álbuns e singles em 2025”, me responde a ferramenta de busca. A mesma que me informa que as plataformas de streaming recebem, diariamente, cerca de 120 mil novas canções.

A ideia de apresentar os discos e os artistas que se destacam neste ou naquele ano, então, nasce mais das técnicas de investigação utilizadas – que nos fazem parecer com uma mistura de Colombo com Indiana Jones – do

que prestar atenção a tudo o que nos é indicado pelas playlists das plataformas de streaming.

Mas 2025 foi um ano e tanto para a música – isso, claro, para quem desconfia da sucessão de ídolos que só existem no universo das redes sociais. Houve uma série de destaques no showbiz nacional e internacional, de diferentes estilos e gerações. Eis os meus escolhidos.

Na música brasileira, há dois exemplos do que Nelson Motta classificou como “nepotismo do bem”, ou seja, herdeiros que trazem, em seu DNA, um quinhão do talento de seus pais. Os meus escolhidos foram Chico Chico, rebento de Cássia Eller,

que fez de *Let it Burn/ Deixa Arder*, um combinado de blues e música folk da melhor qualidade. Já a estreia do cantor e compositor carioca Zeca Veloso alterna a cultura baiana (que se faz presente em faixas como *Salvador e Talvez Menor*) com o balanço soul do *Rio de Máquina do Rio* e *Desenho de Animação*. AFIM, de Zé Ibarra, dialoga com a geração de Zeca. Entre os consagrados, gostei do manifesto feminista/religioso de Vanessa da Mata em *Todas Elas* e a pesquisa dos balanços carioca e baiano de Seu Jorge em *Baile à la Baiana*.

Os meus prediletos internacionais trazem dois nomes que justificam todo o hype em torno de-

les. *Lux*, de Rosalía, é um híbrido de música pop e ópera, cantado em 13 línguas diferentes, e com momentos encantadores. *Getting Killed*, do nova-iorquino Geese, traz uma incursão pelo novo universo de guitarras do rock americano e revela um talento – o cantor e guitarrista Cameron Winter, que em 2026 será uma das atrações do C6 Fest.

O cantor de jazz pop/soul/hip-hop José James reverencia os anos 1970 em *Year of the Dragon* que traz uma versão linda para *Rock With You*, hit de Michael Jackson. O casal formado pela guitarrista e cantora Susan Tedeschi e seu marido, o guitarrista Derek Trucks (um monstro da slide gui-

tar), recriam *Mad Dogs & Englishmen*, clássico do repertório do cantor Joe Cocker e do pianista Leon Russell – e, aqui, eles vão além da homenagem e criam algo totalmente novo. Steven Wilson dá novo sopro de vida ao rock progressivo no conceitual *The Overview*, uma suíte de 41 minutos baseada no efeito que acomete os astronautas no espaço ao se depa-
rarem com a Terra. Isso dá a Wilson a oportunidade de passear pelas músicas eletrônica e erudita e até conversar com o pop, num registro magistral. Pensando bem, 2025 foi um ano e tanto. ●

SÉRGIO MARTINS É JORNALISTA E CRÍTICO MUSICAL

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Luciana Garbin (quinzenal), Patrícia Ferraz ● SEX. Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Streaming Perfil

Da falência ao sucesso, Jacquin conta sua saga

História do chef francês que perdeu tudo e, depois virou astro do ‘Masterchef’, virou documentário no Prime Video

MATHEUS MANS

Quem acompanha Érick Jacquin na televisão conhece bem o chef exigente, de sobranceiras franzidas e críticas certezas que não poupam nem os candidatos mais confiantes do *Masterchef*. Mas há um outro Jacquin – generoso, emotivo – que agora ganha destaque no documentário *Jacquin Como Você Nunca Viu!*, disponível no Amazon Prime Video.

Dirigido por Eric Belhassen, o filme acompanha a trajetória do chef francês que deixou Paris, enfrentou a falência no Brasil e nasceu como um dos maiores ícones da gastronomia e do entretenimento brasileiros. É uma história de recomeços, temperada com generosidade, lágrimas e trabalho duro. “Todo mundo tem uma personalidade com três dimensões, às vezes quatro. Para pessoas públicas, é uma coisa ainda mais forte, porque pouco a pouco tem de colocar uma capa para não ser muito vulnerável”, explica Belhassen ao *Estadão*. O diretor conheceu Jacquin há mais de 15 anos, durante as filmagens de *Por Que Você Partiu*, seu primeiro documentário sobre chefs franceses radicados no Brasil.

Naquela época, em 2009, Belhassen capturou uma cena reveladora: Jacquin brigando



Filme mostra as múltiplas facetas de Jacquin, além do que se vê na TV

agressivamente com sua equipe no restaurante La Brasserie, na Rua Bahia. Quando o diretor perguntou se deveria manter a sequência, o chef não hesitou. “Ele viu a cena e falou: pode pôr, pode pôr a cena”, conta Belhassen. Aquela decisão corajosa – aceitar mostrar um lado nada lisonjeiro de si mesmo – chamou a atenção de um produtor de TV e acabou pavimentando o caminho para o *Masterchef*.

“Não se pode negar: ele (Jacquin) é um cara extremamente generoso, justo. Quando ele vê um jovem que quer trabalhar, que é apaixonado, ele vai pegar e vai ajudar”
Eric Belhassen
Diretor do documentário

O documentário mergulha no episódio mais doloroso da vida de Jacquin: a falência do La Brasserie. “Foi traumático para ele, foi um momento muito forte, no qual ele quase ia embora do Brasil”, revela o diretor. Ao lado da mulher, Rosângela, o chef francês estava prestes a abandonar o País quando tudo desmoronou. Mas dessa queda nasceria sua reinvenção.

“É uma coisa que não se pode negar: ele é um cara extremamente generoso, justo. Quando ele vê um jovem que quer trabalhar, que é apaixonado, ele vai pegar e vai ajudar”, diz Belhassen. O filme mostra essa faceta menos conhecida – o homem que coloca dinheiro no bolso de amigos em dificuldades financeiras, que se emociona e cho-

ra, que brinca com colegas em competições espontâneas de bebida de coco verde.

AMIZADE. A relação entre diretor e chef, construída ao longo de anos, permitiu que as câmeras capturassem momentos genuínos. “O acordo era: filme o que quiser, mas me deixa fazer o meu trabalho”, recorda Belhassen. Houve tensão, claro – ambos são perfeccionistas. “A gente brigou algumas vezes. Tive um momento em que ele falou: ‘Não, não vai ser assim porque aqui é minha cozinha’. E eu respondi: ‘Não, vai ser assim porque aqui é meu set’”, conta.

O resultado é um retrato íntimo que equilibra a agressividade televisiva com a doçura familiar, a exigência profissional com a vulnerabilidade emocional. Nas cenas filmadas na França, com a família de origem, emerge um Jacquin ainda mais delicado.

Além de entreter, o documentário tem inspirado. “Nas redes sociais, a gente já recebeu alguns comentários falando que esse filme deu vantagem, deu força para continuar e lutar, como o Jacquin fez”, conta Belhassen. A trajetória do chef – do estrelato às dívidas, da quase resistência ao império de inúmeros restaurantes – ressoa especialmente entre os que enfrentam os próprios recomeços.

O diretor pensa em uma continuação. “Talvez fazer a segunda parte, a partir do momento que ele encontrou um novo parceiro para a gastronomia, quando começou a construir esse universo de restaurantes”, diz. Afinal o que não falta na história de Jacquin é tempero. ●



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Coração indomável

Data estelar: Vênus em quadratura com Netuno

O coração é indomável, pois, aí está a verdade que o ser humano oculta, e não se tome o ocultamento como hipocrisia, porque esse julgamento seria mais hipócrita do que a eventual hipocrisia de vivermos dentro de uma fotografia bem montada enquanto espreitamos pelo momento de cometermos transgressões e pecados.

O coração é indomável, porque dele emergem os impulsos que nos farão encontrar a oportunidade de transgredir e pecar, e não há razão para condenar o ser humano por isso, já que, mesmo sendo irremediavelmente propenso a fazer o mal em diferentes proporções, denuncia assim mesmo a verdade, somos todos muito complexos, feitos de contradições e paradoxos, e aqueles que conseguem transcender esse estado de coisas nunca se atrevem a apontar o dedo acusador a ninguém. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Continue pensando e dizendo coisas lindas, porque apesar de que o mundo anda na mão contrária, esse estado de coisas não há de ensombrecer aquilo que emerge límpido e vibrante do fundo do coração. Há muita vida para viver.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Veja o que seja realmente possível, para não se atrapalhar desnecessariamente nesta parte do caminho. Nas imagens mentais combinadas com a boa vontade, tudo parece possível, mas não é assim na prática.

LEÃO 22-7 a 22-8

Procure evitar dar passos maiores do que a perna, mas ao mesmo tempo não deixar de ter em mente que é preciso aceitar certa dose de riscos para não ficar para trás. É um momento de alta complexidade. Bom senso.

LIBRA 23-9 a 22-10

Considere o seguinte, nesta parte do ano, e depois de um tempo cheio de pressões, as pessoas andam com a cabeça fora do lugar e, por isso, se melindram facilmente com qualquer coisa que é dita. Não há conserto.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Procure ter em mente metas realistas de curto, médio e longo prazo, porque a partir de agora as fantasias que nossa humanidade sempre persegue tendem a produzir contrariedades de forma imediata. Ninguém gosta disso.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Ainda que tudo esteja aquém do que você imaginava para o momento atual, mesmo assim sua alma pode contabilizar bastante avanço e, por isso, melhor você se focar no que deu certo do que naquilo que ainda está errado.

TOURO 21-4 a 20-5

Melhor você não assumir responsabilidades que depois vão pesar demais, por serem quase impossíveis de dar conta. A boa vontade precisa ser associada ao bom senso, para que não aconteça uma coisa dessas. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Continue você fazendo o que estiver ao seu alcance, sem ir além disso, porque cada passo além do possível que você der será uma encrência nova que se agregará aos perrengues em andamento, justo quando é melhor descansar.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Sentir atração é algo que sua alma precisa administrar com sabedoria, porque num primeiro momento fica difícil discernir de onde surge essa atração, se é de uma carência emocional ou de uma visão do futuro.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Procure abrir mão do que resiste à sua vontade, para não se complicar mais nesta parte do ano. Siga o fluxo dos acontecimentos e tente resgatar o que seja possível no meio desse momento que é de ponta-cabeça.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Por que será que sempre é mais atraente a fantasia do que a realidade? Bom, não importa encontrar resposta para o que, talvez, nem a tenha, o que importa é você aprender a fazer escolhas de muito bom senso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Difícil separar o que seja uma ilusão de um sonho, mas vale a pena todo e qualquer esforço que sua alma fizer para discernir essa sutil diferença, porque, no fim, é a diferença entre o êxito e a frustração.

James Ransone 1979-2025

Ator ficou conhecido por seus papéis em ‘It’ e ‘The Wire’

OBITUÁRIO



ROBYN BECK/AFP – 26/8/2019

O ator norte-americano James Ransone, conhecido por seu trabalho na série *The Wire* e no filme *It: Capítulo 2*, morreu na sexta, 21, aos 46 anos. O fato foi tornado público pela autoridade médica local, o County of Los Angeles Medical Examiner. O ator, segundo as autoridades, tirou a própria vida.

Ransone ficou conhecido por ter dado vida a Ziggy Sabotka em 12 episódios da 2.ª temporada de *The Wire* (2003), Eddie Kaspbrak em *It: Capítulo 2* (2019). Ele também

interpretou o cabo Josh Ray Person, inspirado num militar real, em *Geração Kill* (2008). James Ransone também esteve em diversos filmes de terror, como *O Telefone Preto* (2021) e *A Entidade* (2012 e 2015).

ONDE BUSCAR AJUDA. Se você está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação, busque ajuda. O Centro de Valorização da Vida (CVV) oferece ajuda imediata. O serviço de apoio emocional é gratuito e oferece atendimento 24 horas por dia. O contato pode ser feito por e-mail, pelo chat no site cvv.org ou pelo telefone 188.

O Mapa da Saúde Mental mapeia com unidades de saúde e iniciativas gratuitas de atendimento psicológico presencial e online. Fornece ainda materiais de orientação sobre transtornos mentais: mapasaudemental.com.br. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“Dê sempre às pessoas mais do que elas esperam obter” N. Boswell



Prato do dia

Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; **instagram:** [@patriciacferraz](https://www.instagram.com/patriciacferraz)

Pernil na vinha d'alho

Natal é alta temporada de pernil e ainda dá tempo de preparar o seu para a ceia. Mas você precisa temperar hoje e deixar marinando até dia 24 de manhã. Sugiro um pernil com tempero bem brasileiro, uma vinha d'alho, como dizia minha querida vó Negrinha, cozinheira de mão cheia, com quem aprendi que cozinhar é demonstrar amor. São necessárias 3 h mais 24 h a 48 h de marinada na geladeira.

Ingredientes

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (**quinzenal**) • **QUA.** Roberto DaMatta • **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Garbin (**quinzenal**), Patricia Ferraz • **SEX.** Lusa Silvestre (**quinzenal**) e Maria Fernanda Rodrigues (**quinzenal**) • **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barello • **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (**quinzenal**)

6 a 8 porções

- _ 1 pedaço de pernil inteiro (300 g por pessoa)
- _ 3 ou 4 dentes de alho cortados ao meio e mais 2 inteiros
- _ 1 pimenta dedo-de-moça sem sementes em fatias
- _ 200 ml de vinho branco para a marinada e mais 2 colheres (sopa) para o molho final
- _ 2 tomates
- _ 3 cebolas pequenas
- _ 4/5 galhos de alecrim fresco
- _ 3 ou 4 ramos de salsinha
- _ 1 cebola grande para forrar a assadeira
- _ 1 xícara de água para a marinada e mais água para o fundo da assadeira
- _ 2 colheres (sopa) de sal e

mais sal para esfregar no pernil

ACOMPANHAMENTO

- 8 a 10 cebolas minicortadas ao meio
- 1 abacaxi cortado em fatias
- 50 g de manteiga

Preparo FÁCIL.

1. A marinada: ponha no processador ou liquidificador as cebolas pequenas, 3 dentes de alho, os tomates, 200 ml de vinho branco, salsinha e 1 xícara de água e 2 colheres (sopa) de sal. Bata bem.
2. Faça furos no pernil e encaixe os alhos cortados. Esfregue a superfície do pernil com sal e despeje a marinada.

3. Ponha o pernil numa travessa ou saco plástico grande, feche e deixe na geladeira por 24 a 48 horas para marinar.
4. Tire o pernil da geladeira uma hora antes de assar. Corte a cebola grande em fatias grossas e ponha no fundo da assadeira – apoie nelas a carne, para que não toque a assadeira. Despeje a marinada na forma.
5. Ponha as minicebolas e fatias de abacaxi na assadeira com o pernil. Espalhe galhos de alecrim e pimenta por cima.
6. Ponha água quente (mais ou menos 1 dedo) no fundo da assadeira, cubra a assadeira com papel-alumínio.
7. Preaqueça o forno por 10 minutos a 200°C e asse o pernil

com a gordura voltada para cima. Calcule 1 hora de forno para cada quilo de carne. Na metade do tempo, retire a folha de alho e vá regando o pernil com a marinada até dourar bem.

8. Tire a assadeira do forno, retire o pernil e reserve.

9. Sem limpar a assadeira, ponha 2 colheres de água e 2 colheres de vinho branco e leve ao fogo raspando o fundo para obter um molho. Coe e transfira para uma molheira.

10. Sirva o pernil em temperatura ambiente com as cebolas e o abacaxi assados. Se quiser, sirva também com farofa. ●

**É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO
EM GASTRONOMIA. COZINHA
E COME A TRABALHAR HÁ 24 ANOS**

CRUZADAS

NA WEB

Jogue as cruzadas
<https://bit.ly/4iXwb00>

Dar bofetadas	Períodos de cem anos	Precipício	Objeto como o colar	Interjeição de alívio Ter medo; reacar	Imperador acusado de incendiar Roma	Dar a forma da bola	A classe dos príncipes
▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶	▶
"Sem (?) nem beira" (dito)	▶			Nome da letra que representa o raio	▶		
Companhia Siderúrgica Nacional (sigla)	▶		Fruto doce apreciado em geleias	▶			
▶			90	▶		A companhia de Adão (Bíblia)	
Quem tem vício de cigarro	▶			A "cama" do índio Altura (abrev.)	▶	▶	
Jogo semelhante ao bingo		Célula fertilizada do peixe	▶ O	V	▶ A	Fenômeno da fala Brinquedo com corda	▶
▶		(?) de Lima, cantora brasileira	▶				
Processo de apara do pelo do animal	▶	Arriscar	▶			500, em algarismos romanos	Fazer como o contador de histórias
Rua, em inglês						▶	▶
Doença prevenida pela vacina triplice	▶	Que não se distrai Nesse caso	▶	(?) Lins, cantor Fase; etapa	▶		
(?) funerária: caixão						Rebeca Andrade, ginasta brasileira	▶
▶			Osmar Prado, ator paulistano	▶	A cidade de objetos gigantes (SP)	▶	Utiliza
▶			▶		▶	Brincadeira das torcidas	▶
Dá ao motorista a visibilidade de traseira		Parte colorida da flor	▶				
			O dinheiro que sai no caixa eletrônico	▶		Ao (?) livre: a céu aberto	▶

BANCO
/nero — tosa. 6/batismo — tosa. 6/ato — ornato — street — létano.
www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, a



As baixas **TEMPERATURAS** e as águas **CONGELANTES** dos polos Norte e Sul são **ATRAENTES** para muitos animais. Nesse sentido, eles têm diversos **TRUQUES** para suportar o frio.

Albatroz-gigante: essa ave de até 1,20 m de comprimento **VIVE** nas margens do gelo que circunda a **ANTÁRTIDA** e conta com reservas de **GORDURA**, penas mais espessas e sistema **CIRCULATÓRIO** adaptado para esse ambiente.

Pinguim-de-magalhães: presente nos **OCEANOS** Atlântico e Pacífico, nas costas da Argentina, Chile, Ilhas Malvinas e até no Sul do Brasil, ele possui penas **IMPERMEÁVEIS** divididas em duas partes. Uma faz o **REVESTIMENTO** externo e a outra fica sob a primeira para ajudar a manter a temperatura do corpo.

ORCA: encontrado no Canadá, Islândia, Noruega, Alasca e Península Valdés (Patagônia Argentina), esse **ANIMAL** de até 9 toneladas é protegido por uma **CAMADA** de gordura que fica abaixo da pele e acima dos **MÚSCULOS**.

Urso-polar: seu **PELO** longo e **OLEOSO** é o segredo para aguentar o frio do Círculo Polar Ártico, do **ALASCA** (Estados Unidos) e das costas do Canadá, Rússia e Groenlândia.

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB

Jogue o sudoku
<https://bit.ly/44xKfri>

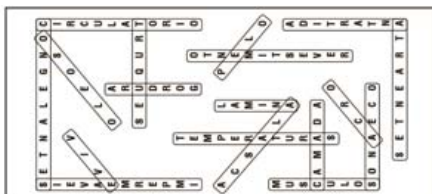
Nível Fácil

	7			9		1		
		5			3			9
2			8	4	7		5	
	6	4				8		
3		7				5		1
		1				2	3	
	4		6	3	1			5
9			5			6		
		6		2			7	

SOLUÇÕES

3	9	7	6	1	5	6	9	2	5	4	7	3
4	8	5	2	7	1	9	3	8	5	7	4	6
1	2	3	4	5	6	7	8	9	1	2	3	4

A	U					N
E	S	B	F	E	T	E
E	I	R	A			E
C	S	N	A	M	O	R
F	U	M	A	N	T	E
L	O	T	O	R	E	D
O	V	A		V	O	Z
O	S	A	E	L	I	A
A	T	E	N	T	O	D
S	N	T	I	V	A	N
T	E	T	A	N	O	R
U	R	N	A	I	U	R
R	E	T	R	O	V	I
E	A	P	E	T	A	L
A	T	O	N	L	U	A



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel



ASSINE AGORA!
www.cogustel.com.br



—É preciso cautela ao investigar apenas seus efeitos, como a ojeriza que a ação provoca

Para entender a essência da arrogância



'The Yellow Scale', autorretrato de 1907 do artista checo František Kupka

FELIPE PIMENTEL
ESTADO DA ARTE

O que é a arrogância? Por si só, a palavra pouco esclarece. Par-tíssemos dela, concluiríamos erroneamente do que trata. Pri-meiro, porque logo notaríamos que se arrogar algo não parece um ato condenável. De to-do modo, sabemos que a arrogância não é algo positivo. É improvável que alguém aceite de bom grado ser tomado por arrogante. Estaria a arrogância ligada a uma espécie de moderação daquilo que se arroga e que, só a partir de um ponto, se torna condenável? Mas em que circunstâncias ela se revela inaceitável? Parece um tanto inviável estabelecer um limite para algo tão intangível. Por acaso, existe algum consenso sobre o ponto a partir do qual alguém se torna arrogante ou passa a agir como tal?

A arrogância tem parentes: petulância, soberba, prepotência, desplante, desfaçatez, ousadia, desaforo, descaro, insolência, audácia, afronta, empáfia. São comportamentos que evo-

cam imposturas de tom insultuoso, quase sempre ligadas ao conhecimento, praticadas por quem busca diminuir o próximo para sobressair. Mas qual é exatamente a singularidade que a distingue nesse conjunto?

Com outros conceitos, também é comum buscarmos uma definição precisa e acabarmos nos embarçando. A arrogância, porém, guarda uma peculiaridade: a despeito de eventuais discordâncias sobre sua acepção, ela é facilmente identificável – há uma ojeriza que o arrogante provoca que é logo percebida; um repúdio que aqueles que ouvem ou observam o arrogante sentem de imediato.

Contudo, é preciso cautela ao investigar um fenômeno quando apenas percebemos seus efeitos, e não o próprio objeto ou sua origem. Devemos investigar o que se passa no sujeito arrogante, não apenas na-quele que sente ojeriza. Difícil seria definir a arrogância pelo grau de rejeição que ela desperta. Além disso, tal ojeriza, em certas ocasiões, pode estar marcada por equívocos ou preconceitos. Seria sensato relegar à



Visão filosófica
Immanuel Kant sintetiza o comportamento: o arrogante é um sujeito que exige que tenhamos por ele uma consideração que nega ter por nós

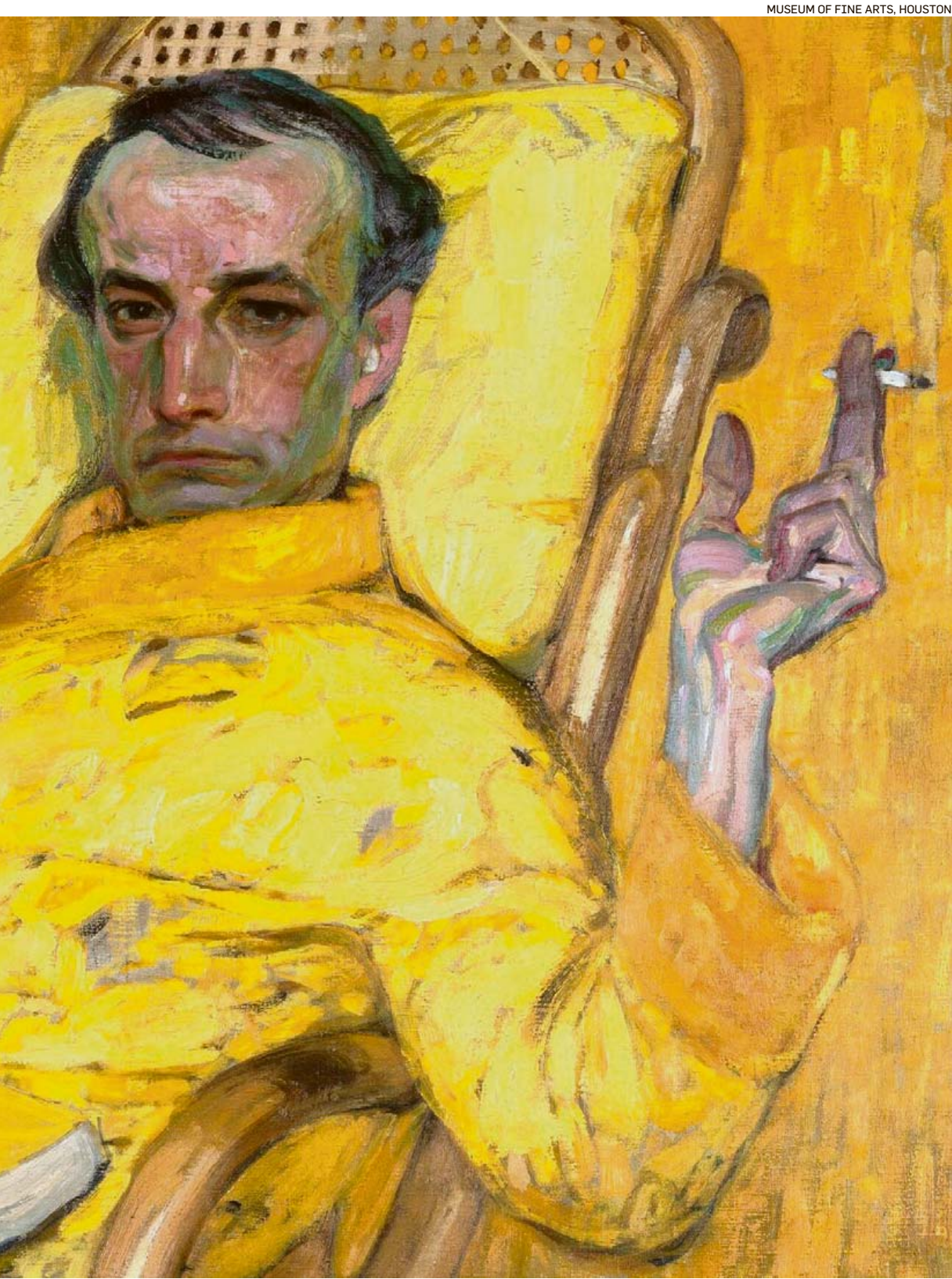
imprecisão uma postura capaz de gerar antipatias muitas vezes incuráveis? Diante dessas dificuldades, devemos avançar com parcimônia na tentativa de compreender o que é a arrogância e a verdadeira fonte do rechaço que ela provoca.

PRESTEZA. Começemos pela ideia mais básica: a arrogância ocorre quando alguém se arroga algo genericamente. Ora, arrogar-se o direito a alguma coisa não é, em princípio, um erro moral nem algo que provoque rechaço. Primeiro, todas as pessoas podem – e devem – arrogar-se uma série de direitos que lhes são fundamentais. Segundo, existem também os direitos de ordem moral e pessoal: a oportunidade de escolher os valores que orientam nossa vida privada, bem como o direito de realizar com alguma presteza as ações das quais somos capazes – em que somos competentes. Note-se como, no primeiro caso, proibir que alguém se arrogue direitos fundamentais pode constituir uma espécie de crime político, social e até jurídico; já no segundo

caso, nós mesmos exigimos das pessoas que se arroguem o direito de oferecer sua presteza em tarefas nas quais não nos julgamos capazes.

Seria despotismo impedir que uma pessoa escolhesse os valores morais pelos quais deseja orientar sua vida privada; e seria também um forte sinal de insensatez proibir, por exemplo, que um médico se arrogasse o direito de exercer a medicina ou que um juiz se arrogasse o direito de dominar a jurisprudência. Assim, parece claro que o ato de se arrogar um direito não constitui, por si só, algo moralmente condenável, nem pode ser automaticamente classificado como arrogância. Me-nos ainda se pode presumir que qualquer conteúdo, técnico ou moral, que alguém se arroga seja inválido de antemão e permita a condenação do ato ou da pessoa como arrogante. Por essas razões, podemos afastar tanto a ideia mais básica de arrogância quanto a possibilidade de condenar qualquer manifestação genérica dela.

Se concluímos que se arrogar qualquer conteúdo, de forma genérica, não caracteriza ne- ➔



MUSEUM OF FINE ARTS, HOUSTON

➔ cessariamente arrogância, poderíamos então supor que a arrogância consiste em reivindicar algo que não é genuinamente disponível para quem se arroga – seja um direito, seja uma competência. Em outras palavras, um ato seria arrogante, no primeiro caso, quando alguém se arroga um direito que não lhe pertence; e, no segundo, quando alguém se julga tecnicamente qualificado em algo no qual é incompetente.

No primeiro caso, quando alguém se arroga um direito que não lhe é devido, somente reconhecemos a invalidade desse direito e restamos indiferentes à sua reivindicação, sem qualquer tipo de ojeriza. Isso se manifesta de formas diversas: nas crianças, por exemplo, que exigem coisas que não lhes são devidas (privilégios reservados aos adultos), às quais respondemos com o tempo futuro (“um dia você terá”); ou ainda naqueles que planejam ações ou reivindicam direitos impossíveis, que tendemos a considerar lunáticos ou, em menor medida, idealistas, e, a depender do quanto falam de nossas fantasias, tolos (como alguém que se

arrogasse o direito de ser consultado pelo papa antes de seu pronunciamento).

ESCÁRNIO. No segundo caso, quando alguém se arroga conhecimentos ou competências para os quais não tem capacidade, nossa reação não é de ojeriza, mas de um certo desprezo. Essa falta de competência pode decorrer tanto do desconhecimento técnico – como quando alguém se julga capaz de construir uma máquina sem qualquer preparo – quanto da inviabilidade real – como quando alguém se acredita capaz de criar uma máquina do tempo. Onde se conclui que se arrogar um direito ou uma habilidade que não se possui nos remete mais ao engano e ao escárnio do que à arrogância.

Se reconhecemos a existência efetiva da arrogância, mas não soubemos desvendar especificamente de que fonte ela se origina, devemos, portanto, buscar sua definição na forma de uma determinada ação. Assim, a primeira forma da arrogância, poderíamos supor, é aquela postura adotada por quem sempre quer explicitar

sua opinião, independentemente do assunto. Ou seja, basta lançarmos um tema qualquer, e o sujeito põe-se a falar. Mas imediatamente essa forma aparente da arrogância perde sua força, ao percebermos que centenas de pessoas podem assumir essa postura, a todo momento, sem parecerem arrogantes. Os sábios, desde a antiguidade, não são, nem foram, chamados de arrogantes. O que faz uma pessoa que dá sua opinião constantemente ser tomada por arrogante e outra que faz o mesmo não? Nada é claro.

A segunda forma de arrogância poderia ser, então, o comportamento de uma pessoa que fala sempre com convicção. Esta é a mais fraca das definições, embora talvez seja a mais corrente. É extremamente comum que a carga de convicção com que uma pessoa fala seja tomada como sinal de arrogância. O que é curioso, e poucos percebem, é que é praticamente impossível falar alguma coisa que realmente pensemos e acreditemos sem uma dose suficiente de convicção, a não ser em alguma espécie de jogo cínico ou mesmo de políti-

cagem. Adicionar “me parece que” ou “eu acho” não muda em nada o enunciado, apenas o disfarça em uma hipotética presunção de não saber suficientemente desprezível. A única forma factível de se dizer o que não se sabe (pois isso é o que define a convicção) é dizer o não sei – algo que é evidente, desde Platão, ser impossível de ser feito (só Bertrand Russell conseguiu, razão pela qual virou sir). Por certo, essa postura contém um dos possíveis indícios de arrogância, mas termina se confundindo com uma outra forma, a saber, a da pessoa que em todas as situações crê que sua opinião é a única correta. Tal situação traz as mesmas dificuldades da ideia de falar com convicção, dado que é irracional enunciar opiniões que supomos estarem erradas. Essas duas formas certamente apontam para a arrogância, mas parecem insuficientes – principalmente porque parecem indicar somente presunção e não necessariamente arrogância.

A fundo Faz-se necessário, a princípio, sondar o sujeito que pratica essa ação contraposta ao respeito

Tanto mais elas apontam quanto mais se somam a uma terceira forma de arrogância possível, que é a do sujeito cuja opinião, além de apresentada com convicção e tomada como a única certa, também acaba por invalidar qualquer opinião contrária. Esse amálgama na postura do arrogante parece nos conduzir para uma definição possível, levando-nos antes a uma quarta forma de arrogância, que se soma a elas: a ideia de que a arrogância é um tipo de atitude em que o sujeito deseja diminuir os outros. Por si só, ela também é insuficiente, pois, em circunstâncias especiais (competições em geral), o desejo de superar o próximo é necessário. Mas então deveríamos situar o erro desse interesse em diminuir os outros quando não há necessidade de fazê-lo, isto é, em circunstância na qual não há competição e em que único ganho é a satisfação imoral de sentir-se melhor do que os demais. E essa forma de arrogância ainda se refina quando o arrogante não necessariamente precisa diminuir o próximo, mas somente desmerecê-lo. Com isso, parecemos nos aproximar de uma definição da arrogância: postura constante de um sujeito que enuncia de forma convicta e indubitável suas opiniões sobre todos os assuntos, de forma tal que as opiniões dos outros são desmerecidas, desvalorizadas ou até mesmo diminuídas.

Nesse sentido, Immanuel

Kant pode vir nos auxiliar. Em *Metafísica dos Costumes*, livro que sucede à sua famosa *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, o filósofo destacou a arrogância como um dos principais vícios morais, sintetizando-a de forma genialmente clara: o arrogante é um sujeito que exige que tenhamos por ele uma consideração que nega ter por nós.

Kant define essa postura como uma ação contraposta ao respeito, na qual o sujeito superestima sua opinião ao mesmo tempo que subestima a do próximo. Assim, a arrogância é um tipo de ambição na qual alguém demanda que os outros pensem pouco de si mesmos e muito em relação a ele. Ela difere do orgulho próprio, que é o amor pela honra, pois a arrogância exige dos outros um respeito que lhes nega em contrapartida. O orgulho próprio está aberto a todos, enquanto a arrogância é egoísta: somente ela merece louvores. A arrogância é, sim, uma busca pela honra, mas uma busca solitária e exclusiva, pois vedada aos outros. Não suficiente, o arrogante comete o equívoco de buscar a honra exatamente daqueles a quem nega um possível orgulho, o que explica a necessidade constante de repetir seus atos, pois seu suposto orgulho próprio se alimenta do reconhecimento de sujeitos por quem alimenta desprezo e desmerecimento.

REFINAMENTO. Há, no entanto, uma sutileza no ato do arrogante que escapa à enunciação de Kant, pois escapa ao ato de fala do arrogante. Porque a forma mais refinada de arrogância não é um modo de falar, mas um modo de ouvir. Não é um modo de conhecer e se apresentar, mas de receber. Não existe uma forma, única e singela, arrogante de dizer algo, mas um modo arrogante de ouvir alguém, de conhecer alguém. Razoável seria receber o outro como se não soubéssemos de tudo, de um modo em que não estivéssemos prontos, em que supuséssemos que o outro tem algo a nos oferecer, que podemos aprender com ele. Há uma abertura do homem ao conhecimento, que é a mais refinada e elevada virtude moral, especialmente porque possui uma capacidade transformadora tanto sobre o homem quanto sobre o mundo circundante. É a capacidade de permitir que a mente aja sobre a natureza que o esmaga, pois, quando o homem aprende algo, lhe ocorre um movimento duplo: ele sente a vivacidade da descoberta ao mesmo tempo que parece poder captar pelo menos uma ínfima porção da realidade de que o cerca, de forma a retirá-lo das sombras da superficialidade às quais suas próprias limitadas fantasias sempre o condenaram. ●

Música Brasileira

Diogo Nogueira lança seu olhar para o futuro em ‘Infinito Samba’

Continuação da página C1

Com sucessos e faixas inéditas, cantor e compositor carioca inicia novo projeto com turnê que começa no Rio, em março

DANILO CASALETTI

Se no álbum anterior, *Sagrado*, Diogo Nogueira se voltou para a ancestralidade do samba, no próximo, *Infinito Samba*, ele olhar para o futuro, além de deixar um testamento para as próximas gerações. O projeto, que se inicia com uma turnê cujo primeiro show ocorre em março, no Rio, e chega a São Paulo no mesmo mês, terá alguns de seus sucessos e músicas inéditas. Uma grande homenagem ao samba.

O show terá a direção artística de Rafael Dragaud, ex-TV Globo e atual diretor da turnê *Tempo Rei*, de Gilberto Gil. A intenção é fazer uma integração entre o cantor, seu figurino e os elementos cênicos. O formato será de palco. Nada das arenas que se popularizaram com a turnê *Tardezinha*, de Thiaguinho.

Há um motivo: Nogueira, além da sua banda, vai contar com a participação da Orquestra MPB Jazz. “Vai ter uma sonoridade bem ‘enfazada’, encorpada, para fazer essa homenagem ao samba, de uma forma elegante, bacana, da forma como o samba merece.”

Infinito Samba tem mais uma motivação: comemorar os 20 anos de carreira de Nogueira. Dos shows na Lapa, reduto da boemia carioca, ao primeiro álbum, *Diogo Nogueira Ao Vivo*, de 2007, foi tudo muito rápido. “Eu ainda era bem jovem, supereiru”, recorda o cantor, que classifica sua trajetória como “vitoriosa”. “Eu sempre tive cuidado com meu repertório. Hoje, me sinto mais forte, experiente”, lembra ele.

Por falar na Lapa, uma das vertentes que Nogueira vai mostrar na nova turnê é o samba de gafieira. “É uma sonoridade que eu amo. Dá para dançar, mexer o corpo. Tem balanço, swing diferente. É quase um jazz.” Assim como o jazz, nascido em guetos, a gafieira também vem das casas do subúrbio e tinha, em um primeiro momento, a função de arrecadar fundos para as escolas de samba. Nogueira também se preocupa com esse público.

A turnê *Infinito Samba*, depois de passar por cidades do

Sul e Nordeste do País, fará seu encerramento no Parque Madureira, no Rio, em junho de 2026, com entrada gratuita, quando será gravado o projeto audiovisual. O público pode esperar, além do samba de gafieira, partido-alto, samba-canção, releituras e canções românticas. “Sou um cantor popular que está com o público. É um agradecimento”, diz.

Ao longo da carreira, Nogueira transitou entre projetos mais conceituais, como o *Bossa Negra*, de 2014, que gravou com o bandolinista Hamilton de Holanda, inspirado pelos afro-sambas de Baden Powell e Vinícius de Moraes, e outros justamente mais populares, sustentados por sucessos já consagrados, como *Ao Vivo no Noites Ca-*

riocas, de 2022, que traz canções como *Talismã* e *Tá Escrito*.

Para ele, algo natural. “Faço o que gosto. Sou cantor. Meu timbre me permite cantar outros gêneros. Só faço, vivo e canto. A música brasileira é essa força, essa união. Ela é o movimento cultural mais importante deste país”, diz.

POP. Nogueira sabe também que o samba está cada vez mais pop. Pelo menos o que frequenta as paradas de sucesso, medidas, atualmente, pelo ranking das plataformas digitais. Entre os artistas mais ouvidos em 2025, apenas um é do samba/pop, o grupo de pagode Menos É Mais, com uma versão de *Corazón Partío*, do cantor espanhol Alejandro Sanz.

Diogo explica que a diferença está, sobretudo, na instrumentação. “O samba mais pop elimina o violão de 7 cordas e o trombone, por exemplo. E eu procuro dar uma modernidade ao samba com esses instrumentos. Aliás, eu sou o único que faço isso com mais frequência.”

O que não se explica, no entanto, é como um gênero tão presente nas ruas, nas rodas das grandes cidades, e com shows lotados, não está representado de maneira mais significativa nos dados das plataformas. “Nosso público prefere ir à roda de samba do que ficar em casa ouvindo (*risos*). Não posso nem te dizer o porquê isso ocorre. Não sabemos nem como funciona. Já me falaram que existem ‘fazendas’ de celulares. O sambista gosta mesmo de ir para a rua.”

Nogueira admite que não tem mais tanto tempo de ir às rodas – no dia em que falou com a reportagem, estava havia três semanas viajando, com passagens rápidas em casa para trocar a mala. Quando tem uma folga, vai ao Samba do Trabalhador e ao Beco do Rato, ambos no Rio. O cantor é conhecido no meio por gostar de trabalhar. Além dos shows, já deixou gravada uma nova temporada de seu programa *Diogo na Cozinha*, no GNT, no qual prepara pratos e canta para convidados.

BAMBAS. Nogueira é bastante consciente sobre a função social e política do samba. Vem de uma linhagem que inclui seu pai, João Nogueira, que fundou, nos anos 1970, o Clube do Samba, movimento para fortalecer o gênero. Recebeu adesão de outros bambas como Martinho da Vila, Beth Carvalho, Clara Nunes e Paulinho da Viola. Para o cantor o samba é luta e resistência. “Ele bota o pé na porta mesmo.”

A turnê *Infinito Samba* tem patrocínio da Petrobras e das leis de incentivo à cultura. Atualmente, é o suficiente para o linchamento virtual, assim como Gilberto Gil tem experimentado por sua turnê *Tempo Rei* ser patrocinada pelos Correios.

Para esses possíveis julgadores, Nogueira tem apenas uma sugestão: estudar. “As leis de incentivo movimentam a cultura, geram empregos. As pessoas confundem e acham que o dinheiro vem todo para o meu bolso. Recebo só uma parte, assim como todos os funcionários e músicos que trabalham na turnê. A pessoa que pensa ao contrário disso, é ignorante. Antes de falar sobre a lei, estude, para depois chegar às redes sociais e julgar o outro. Procure saber, como diz Gil.”

A máxima do velho samba de Nelson Sargento, “agoniza, mas não morre” continua válida e parece ser a missão que Nogueira abraça. “Somos fortes. Da luta, do trabalho e da verdade. Fui criado pelo samba. Ele me deu a vida.” ●



PRISCILA PRADE

‘Fui criado pelo samba. Ele me deu a vida’, diz Nogueira

“Antes de falar sobre as leis de incentivo (turnê de Diogo Nogueira tem patrocínio da Petrobras e das leis de incentivo à cultura), estude, para depois chegar às redes sociais e julgar o outro. Procure saber, como diz Gil”

“O samba é luta e resistência. ‘Ele bota o pé na porta mesmo’